

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**ANGÉLICA CLEMENTINO SIMÕES**

**PESQUISA CIENTÍFICA: tendências temáticas das  
monografias do Curso de Biblioteconomia da Universidade  
Federal da Paraíba – 2001 a 2010**

**JOÃO PESSOA  
2011**

**ANGÉLICA CLEMENTINO SIMÕES**

**PESQUISA CIENTÍFICA: tendências temáticas das monografias do Curso de  
Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba – 2001 a 2010**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação de Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

**Orientadora:** Profa. Ms. Maria Meriane Vieira Rocha

João Pessoa  
2011

S593p

Simões, Angélica Clementino.

Pesquisa científica: tendências temáticas das monografias do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba – 2001 a 2010. / Angélica Clementino Simões. João Pessoa, 2011.

123 f.

Orientadora: Ms. Maria Meriane Vieira Rocha

Monografia: Curso de Graduação em Biblioteconomia – Universidade Federal da Paraíba.

1. Produção Científica 2. Trabalho de Conclusão de Curso 3. Áreas Curriculares de Biblioteconomia. 4. Tendências Temáticas. I. Título.

CDU: 001.891:167(043.2)

**PESQUISA CIENTÍFICA: tendências temáticas das monografias do Curso de  
Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba – 2001 a 2010**

Monografia apresentada ao Curso de  
Graduação de Biblioteconomia do Centro  
de Ciências Sociais Aplicadas da  
Universidade Federal da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

**Profa. Ms. Maria Meriane Vieira Rocha/DCI/UEPB**  
**Orientadora**

---

**Prof. Dr. Júlio Afonso Sá de Pinho Neto/DCS/UEPB**  
**Examinador**

---

**Profa. Ms. Jemima Marques de Oliveira/DCI/UEPB**  
**Examinadora**

*Mesmo sabendo que não compreenderam a pretensão de tanta dedicação que tive a essa pesquisa, dedico esse trabalho as pessoas que mais amo na minha vida: Meus Pais.*

## AGRADECIMENTOS

*Agradecer a Deus em primeiro lugar é sem dúvida o ponto inicial: Ele me ajudou a superar todos os desafios, dando-me sabedoria, determinação, saúde, paciência e muita vontade de concretizar esse meu ciclo. Meu Deus, Muiússima obrigada por tudo!*

*Aos meus pais Antonio Gomes e Isaura Clementino, pelo amor incondicional e compreensão, afinal, trabalhos como esse requerem exclusão familiar.*

*Á minha irmã Ana Paula e a todos meus familiares os quais tiveram paciência e compreensão comigo por muitas vezes eu não poder comparecer a “encontros familiares”.*

*Agradeço a Fabiano Henrique, meu companheiro e amigo, que me apoiou desde o começo, inclusive pela escolha do curso, o qual hoje sou apaixonada! Pela força que a todo instante me dá, pelos incentivos, admiração e compreensão. Por me fazer acreditar que sou capaz de chegar aonde eu quiser, mas que basta eu querer. Obrigada por tudo Meu Amado Juízo, Meu Amor!*

*A minha ex-coordenadora na Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, amiga e Orientadora Meriane Vieira, a qual acredita em meu potencial e que aos poucos vem dando-me oportunidades de aprender mais e mais. Obrigada também pelo convite de ser sua orientanda. Sou muito grata a todos seus ensinamentos.*

*Em especial quero agradecer às amigas que estiveram comigo em meu ambiente de trabalho, que além de agüentarem todas as minhas “fases”, também me apoiaram MUITO nessa caminhada: a amiga Bibliotecária Hellys Patrícia, a qual me ensinou, orientou e contribuiu para os encaixes das minhas idéias; minha amiga Alice Oriente, que com todo seu carisma sempre esteve ao meu lado*

*ajudando e tendo muita paciência comigo e também a Bibliotecária Juliana Soares que conquistou meu respeito, pois vem mostrando-se outra pessoa comigo. Sou muito grata pela a compreensão e ensinamentos de vocês.*

*Quero agradecer a colegas de turma os quais foram de grande contribuição para meu aprendizado e que também me ajudaram na fase da monografia e os quais tenho certeza que vamos ultrapassar o coleguismo da UFPB: Francinice Holanda, Claudiana Albuquerque, Ingrid Jordana, Antonio Duarte, Edicleyton Bruno, Josemere Santos, Mírian da Silva, Martinho Sampaio o qual me ajudou no levantamento dos TCCs e a Bibliotecária Suellen Brito pela rapidez e competência no abstract.*

*Quero em especial agradecer a um colega de turma que bem antes ultrapassou o coleguismo - UFPB. Ele esteve comigo em lutas para conseguir estágios, chegamos a trabalhar juntos. Também me ajudou nas classificações dos TCCs. A todo instante me incentiva para que estude e siga os passos dele. Muito obrigada Gustavo Diniz pelo incentivo, apoio, amizade e sinceridade.*

*Agradecer a todos os professores sem exceção, á Coordenação do Curso de Biblioteconomia nas pessoas de Gustavo e Junior e a Antonio Araújo no Departamento de Ciências da Informação.*

*Por fim quero agradecer a todos que direta ou indiretamente contribuíram com valores informacionais que foram de grande valia para meu trabalho.*

*Cheguei até aqui... mas com a ajuda de muita gente!*

## RESUMO

Com tantas informações e conhecimentos, após inúmeras tentativas de criar e aprimorar-se, sobretudo com o advento da globalização, o homem descobriu que a informação é o elemento para seu desenvolvimento contínuo, sobretudo o intelectual. Desse modo, um dos métodos para transformar a informação em conhecimento são os investimentos em pesquisas, dessa forma, a universidade é o principal centro de transmissão do conhecimento científico, por meio de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Assim, esta pesquisa teve o objetivo de identificar as Áreas Curriculares que concentra o maior número de TCCs do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba e posteriormente verificar as temáticas mais trabalhadas no período de 2001 a 2010. Para tanto, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva (documental), adota-se uma abordagem quantiqualitativa, visto que houve um levantamento dos TCCs, como também se procedeu a classificação dos mesmos. O campo da pesquisa foi a Coordenação de Estágio do curso de Biblioteconomia. Nossa amostra é composta por 254 TCCs. Os resultados indicam que a Área Curricular mais trabalhada foi a de “*Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação*”, com 40% dos trabalhos, em seguida, área “*Recursos e Serviços de informação*”, com 18% dos TCCs. Com relação às temáticas mais abordadas, o tema Arquivo/Arquivologia, com 17% na área 1; Uso e Necessidades da Informação com 32,60% na área 3; Marketing, que esta dentro da área 4, Automação em Unidades de Informação representando 24% e por fim na área 6 temos Estudo do Usuário com um percentual de 46,34%. Nesse contexto, os resultados traçam um panorama que contribui para novas temáticas as quais os futuros concluintes venham trabalhar, de forma que dê cada vez mais visibilidade ao curso.

**Palavras-Chaves:** Produção Científica. Trabalho de Conclusão de Curso.

Áreas Curriculares de Biblioteconomia. Tendências temáticas.

## ABSTRACT

With so much information and knowledge, after many attempts to create and improve, human being discovered that information is the element for the continued development, especially the intellectual development. This way, one of the methods to transform information in knowledge is investments in researches, so, university is the main center of transmission of scientific knowledge, through research, education and extension. Thus, this research had the goal to identify the Curriculum Areas which shelter the greatest number of Final Papers in College from Librarian Course of Universidade Federal da Paraiba, then check the subjects that were more worked over between 2001 and 2010. For that, the research is descriptive; it was used a quantitative qualitative approach, because there were the survey and the classification of Final Papers in College. The research field was the Stage's Coordination of Librarian Course. The sample is 254 Final Papers in College. The results indicate the more worked Curriculum Area was "Theoretical Foundations of Information Science", with 40% of works, then the Area "Resources and Information Services, with 18% of them. Regarding the more approached thematic, the thematic Archive/Archival, with 17% in area 1; Using and Information Needs with 32,60% in area 3; Marketing, in area 4, Automation of Information Units with 24%, and finally in area 6 we have User Study with 46,34%. In this context, the results paint a picture that contribute to new thematic which future graduates can work, giving more visibility to the Librarian Course.

**Keywords:** Scientific Output. Final Paper in College. Curriculum Area from Librarian Course. Thematic Trends.

## LISTA DE QUADROS

**QUADRO 01:** Características dos canais formais e informais de comunicação.....32

**QUADRO 02:** Elementos de uma monografia.....42

**QUADRO 03:** Áreas Curriculares com Ementas e Disciplinas.....49

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 01:</b> Distribuição dos TCCs por ano.....	53
<b>Gráfico 02:</b> Produção de TCC por Áreas.....	54

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Distribuição da produção de TCC por áreas e ano.....	56
<b>Tabela 2:</b> Temas trabalhados na Área 01 Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação.....	57
<b>Tabela 03:</b> Temas trabalhados na Área 02 Organização e Tratamento da Informação.....	58
<b>Tabela 04:</b> Temas trabalhados na Área 03 Recursos e Serviços de Informação.....	59
<b>Tabela 05:</b> Temas trabalhados na Área 04 Gestão de Unidades de Informação.....	60
<b>Tabela 06:</b> Temas trabalhados na Área 05 Tecnologia.....	61
<b>Tabela 07:</b> Temas trabalhados na Área 06 Pesquisa.....	61

## **LISTA DE SIGLAS (Ordem Alfabética)**

**ABEBD** - Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação

**ABNT** - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

**BLC**- Base de Literatura Cinzenta

**BLC-CI** - Base de Literatura Cinzenta em Ciência da Informação

**BLC-E-CI** – Base de Literatura Cinzenta em eventos em Ciência da Informação

**BLC-T-CI** – Base de Literatura Cinzenta em Teses em Ciência da Informação

**BN** – Biblioteca Nacional

**CNE** - Conselho Nacional de Educação

**CAPES** - Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**CCSA** - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

**CMB** - Curso de Mestrado em Biblioteconomia

**CMCI** - Curso de Mestrado em Ciência da Informação

**CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**CONSEPE** - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

**DBD** - Departamento de Biblioteconomia e Documentação

**DCI** - Departamento de Ciência da Informação

**ETM** - Elaboração de Trabalhos Monográficos

**FIAB** - Federação Internacional de Associações de Bibliotecários

**IBBD** - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação

**IBICT** - Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia

**ISBN** - International Standard Book Number

**ISSN** - International Standard Serial Number

**NIPO** - Número Normalizados para Publicações Oficiais

**MEC** - Ministério da Educação

**PIBIC** - Programa Institucional Brasileiro de Iniciação Científica

**PIVIC** – Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica

**PPP** - Projeto Político Pedagógico

**SIGLE** - System for Information on Grey Literature in Europe

**TCC** - Trabalho de Conclusão de Curso

**UFPB** – Universidade Federal da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>2</b>	<b>PESQUISA CIENTÍFICA: percorrendo uma parte do caminho.....</b>	<b>19</b>
<b>3</b>	<b>PRODUÇÃO CIENTÍFICA: aspectos conceituais e históricos.....</b>	<b>27</b>
3.1	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.....	29
<b>3.1.1</b>	<b>Canais de comunicação científica – Formais e Informais.....</b>	<b>30</b>
3.2	LITERATURA CINZENTA.....	33
<b>4</b>	<b>ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA NA UFPB.....</b>	<b>37</b>
4.1	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	40
4.1.1	<b>Educação continuada do Bibliotecário no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação.....</b>	<b>44</b>
<b>5</b>	<b>TRILHA METODOLÓGICA.....</b>	<b>47</b>
5.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	47
5.2	DELIMITAÇÃO DO CAMPO DA PESQUISA.....	48
<b>5.2.1</b>	<b>Áreas curriculares Curso de Biblioteconomia.....</b>	<b>48</b>
5.3	INSTRUMENTO DA PESQUISA.....	51
<b>6</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>53</b>
6.1	DISTRIBUIÇÕES DOS TCCS POR ANO.....	53
6.2	PRODUÇÃO DE TCC POR ÁREAS.....	54
6.3	ANÁLISE TEMÁTICA POR ÁREA CURRICULAR.....	56
6.4	ANÁLISES DA EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	62
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>63</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>65</b>
	<b>APÊNDICE A</b>	
	<b>APÊNDICE B</b>	
	<b>APÊNDICE C</b>	
	<b>ANEXO A</b>	



## 1 INTRODUÇÃO

Na busca de novos esclarecimentos, conhecimentos e episódios, o ser humano não os identifica somente pelas sensações ou pelas manifestações imediatas, mas recorre à reflexão e ao conhecimento acumulado. Ou seja, desde muito cedo, a humanidade precisou usar da intuição, do senso comum e até de suas tradições para adquirir compreensão e conhecimento do mundo.

A própria história nos descreve as inúmeras tentativas do homem de criar e aprimorar suas técnicas de sobrevivência, descobrindo principalmente formas para se comunicar. Enfim, o homem descobriu que a informação é um elemento importante para o desenvolvimento, e assim, movido pela curiosidade, produziu novos processos para facilitar sua vida.

O momento de definição de que curso fazer é muito importante, uma vez que envolve afinidades e habilidades, sendo esses pressupostos fundamentais para a conclusão de uma graduação. Assim, durante todo o percurso da graduação, o aluno acumula diversas informações e em um determinado momento ele é chamado a produzir seu passaporte rumo à conclusão de seu curso: o TCC, também denominado como Monografia.

Na maioria dos cursos de graduação, o TCC ou monografia como também é denominado é o produto final exigido para colação de grau, dessa forma, os concluintes fazem pesquisa e revisão de literatura mais densa, que contribuem não apenas para o aprendizado, como também para o meio acadêmico e sociedade, como mais uma fonte de pesquisa, disponíveis nas Bibliotecas Setoriais.

Deste modo, um dos métodos para transformar a informação em conhecimento são os investimentos em pesquisas. A geração de conhecimento é feita principalmente através das universidades, as quais possuem ambiente propício para o aumento da investigação científica e decorrente da pesquisa, a produção científica é uma ferramenta de grande importância para transmitir todo o conhecimento produzido.

A produção científica é o instrumento o qual a comunidade acadêmica e também a sociedade, tem acesso aos conhecimentos produzidos e se beneficiam das pesquisas realizadas, entretanto, é necessário estar atento para a qualidade do que é publicado: originalidade, veracidade e repetição de temas e conteúdos.

Para o progresso e desenvolvimento de uma sociedade, a universidade é uma instituição indispensável, possui a importante função de divulgar o saber. Neste sentido, a pesquisa, como um ato dinâmico, é consequência da principal atividade desses centros e assim, todos os conhecimentos produzidos devem de alguma forma ser publicados e divulgados. Segundo afirma Machado; Meirelles (2005, p. 170) “A produção científica representa uma parte materializada do conhecimento gerado e sua disseminação constitui a socialização do saber”.

Partindo desse pressuposto, em nossa sociedade, na maior parte dos países, a universidade é o principal centro de transmissão do conhecimento científico, por meio de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Tem a responsabilidade de formar profissionais críticos e investigativos, onde os mesmos contribuam com a geração de novos conhecimentos.

Levando-se em consideração a produção científica gerada no âmbito da universidade, a elaboração de uma pesquisa científica, como o TCC, é uma experiência voltada para um processo de aprendizagem visto como construção e troca de significados entre o aluno e o professor. Visa à geração de conhecimentos e possibilita uma maior aproximação com a realidade. O professor desempenha o papel de “orientador”, permitindo assim, que o aluno seja estimulado a ter atitudes investigativas e orienta-o para solucionar seus questionamentos.

Tendo em vista a importância deste momento para a vida acadêmica e profissional dos alunos graduandos, a atual pesquisa originou-se da nossa inquietação em saber: Qual a Área Curricular do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB estaria sendo mais explorada, em relação à produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso? Visto que a Biblioteconomia na Paraíba, no decorrer de sua história passou por mudanças significativas, inclusive no que se refere a seus métodos de pesquisa, práticas, disciplinas e avaliações, logo, é certo dizer que as tendências temáticas dos TCCs mudaram?

Diante desse questionamento, a pesquisa tem como objetivo geral: **Analisar as Áreas Curriculares em que se concentram o maior número de TCCs produzidos no Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, nos anos de 2001 a 2010.** Em termos específicos objetivamos:

- a) Verificar a distribuição temporal dos TCCs produzidos de 2001 a 2010;

- b) Identificar os temas mais trabalhados nos TCCs do curso de Biblioteconomia nos últimos dez anos;
- c) Verificar aspectos de educação continuada dos alunos por meio do ingresso do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB.

Partindo dessa hipótese, a escolha do tema do referente estudo surgiu no penúltimo semestre do curso, onde, a inquietação de saber as áreas curriculares e em seguida os temas dos TCCs mais trabalhados, era algo questionável, afinal, um novo PPP havia sido estabelecido.

Com os resultados apresentados, esperamos que este estudo seja de grande valia, contribuindo para discussão do papel da graduação no desenvolvimento científico e profissional do curso de Biblioteconomia e servindo até mesmo de referência para futuras pesquisas. Através das análises dos TCCs já desempenhados, acredita-se levantar subsídios para uma reflexão interna do curso e indicar possibilidades com vistas a melhorias na formação e qualificação do profissional do Curso de Biblioteconomia da UFPB, colaborando assim, para as tomadas de decisão para coordenação desta graduação. Além disso, o trabalho será de grande importância, quando evidencia Áreas Curriculares as quais necessitam de incentivos para realização de pesquisas.

Visando contribuir na Pesquisa Científica, em especial para os TCCs do curso de Biblioteconomia, para que este tipo de pesquisa contribua efetivamente para a Sociedade da Informação, dividimos nosso trabalho da seguinte forma:

No capítulo 2 discutimos os conceitos e uma visão histórica do termo Pesquisa Científica no Brasil. No capítulo 3, discorremos conceitos sobre a produção e comunicação científica, como também as denominações de Literatura Cinzenta.

Adentrando o capítulo 4, destacamos a Biblioteconomia na UFPB e em seguida ressaltamos o universo de um Trabalho de Conclusão de Curso, o qual é o ponto determinante de nosso estudo. Ainda mencionamos uma educação continuada com referência no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB.

No capítulo 5, delimitamos a trilha metodológica com a descrição dos procedimentos, abrangendo tipo, campo e instrumentos da pesquisa. Descrevemos

as Áreas Curriculares do Curso e os primórdios do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Em seguida no capítulo 6, apresentamos as análises dos dados, com destaque para a distribuição dos TCCs por ano, por Área e as temáticas mais trabalhadas.

Por fim, no capítulo 7 temos as considerações finais, que propôs uma melhor distribuição das temáticas dentro de cada Área Curricular.

## 2 PESQUISA CIENTÍFICA: percorrendo uma parte do caminho

Apesar de tantas informações e conhecimentos, convenhamos que o mundo não seja tão simples de viver. Imaginemos há algum tempo atrás, o homem da Pré-história lutando com os elementos e forças da natureza, para viver e sobreviver. Tomemos como exemplo o fogo: um dia, após um temporal, o homem pré-histórico revela que um raio queimou o mato; que um animal nele preso, cozinhou e ficou delicioso e, além disso, o fogo dá o calor. Mas, o que é o fogo? Como produzi-lo e conservá-lo?

São perguntas e questionamentos que para a sobrevivência, a humanidade se confrontou e ainda se confrontará com a necessidade de dispor do saber, principalmente, de construir esse saber por si só, o que hoje é denominado como o mais eficaz: pesquisa científica.

A pesquisa científica é um questionamento, onde, cujo objetivo é um só: obter resultados para as pertinentes indagações. Segundo Silva, (2001, p. 20) a pesquisa é:

um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-la.

Os filósofos exerceram um papel importante nessa trajetória, de tal modo, que durante muito tempo, o saber científico no Ocidente se confundia com o filosófico. Na Grécia, surge de modo generalizado a dúvida em relação às explicações do universo baseadas nos deuses, na magia ou na superstição. Os filósofos gregos Platão e Aristóteles, os mais conhecidos desenvolveram os instrumentos da lógica, onde: para Platão o grau máximo de realidade está em pensarmos com a razão, ou seja, com os dados científicos e matemáticos. E para Aristóteles, todas as nossas idéias e pensamentos tinham entrado em nossa consciência através do que víamos e ouvíamos.

Novos pontos de vista surgem no século XVII, onde a confirmação das tendências de Platão e Aristóteles se une e o pensamento científico moderno, inicia a sua solidificação. É um saber que não repousa apenas na base das observações

da realidade, como defendia Aristóteles, mas, baseia-se também nas ciências matemáticas, ou seja, nas provas e mensuração.

Entretanto, a ciência prevalece mesmo no século XIX, onde as descobertas transformam todo o século. A pesquisa é colocada em prática, onde a mesma visa resolver problemas reais. Segundo Laville (1999, p. 25) todos ou quase todos, os domínios da atividade humana são atingidos:

Na agricultura, a produção alimentar cresce com as novas técnicas agrícolas, os instrumentos para arar, os adubos; o temor da penúria desfaz aos poucos. A produção de objetos manufaturados também aumenta, graças às máquinas, às novas fontes de energia, aos novos materiais e diferentes modos de fabricação. No domínio das comunicações, a chegada do telégrafo e do telefone aproxima os lugares dos homens. No da saúde, os micróbios e bacilos são descobertos, assim como os modos de preveni-los (higiene, vacinação, assepsia) e de como combatê-los. [...]

Em uma sociedade bem informada, as instituições de Ensino Superior têm uma importância essencial e crescente na formação de seus cidadãos. Tem se discutido as funções das instituições universitárias como geradoras de conhecimento. São nas universidades e nos centros de pesquisas onde acontece um grande fluxo de conhecimentos e informações, logo, a pesquisa científica se consolidou através dessas instituições.

No Brasil, as primeiras invasões na prática científica associam-se à vinda da família Real, quando da ocupação de Portugal pelas tropas de Napoleão. As primeiras instituições que produziram o conhecimento científico foram: o Real Horto, que se transformaria logo no Jardim Botânico; a Academia de Guardas-Marinha, mais tarde Academia Naval; a Escola Central, academia militar que formaria a primeira Escola de Engenharia do Brasil; o Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia e depois o Museu Real, futuro Museu Nacional e as Escolas de Direito em Recife e São Paulo, que representaram o surgimento formal da educação superior no país. (VARGAS, 2002).

É notável que todas as manifestações em relação às primeiras conquistas científicas no Brasil tiveram haver com a vinda da Família Real em 1808, a qual toda corte sendo instalada no Rio de Janeiro deu surgimento às primeiras instituições que abrigariam o investimento em pesquisas.

Em torno de 1850, criou-se na Bahia, a Escola Tropicalista Baiana, a qual trabalhou numa questão de grande impacto, a detecção da febre amarela e o desenvolvimento do trabalho científico naquele campo. No caminho, iniciou a literatura científica brasileira com a Gazeta Médica da Bahia, veículo dos trabalhos científicos do grupo. A pesquisa na área biomédica teria marcos importante com a criação de Institutos como o Butantã e o Soroterápico de Manguinhos (VARGAS, 2002).

Desse modo, o homem do século XIX, entende que todas essas mudanças são bastante significativas para sua vida e que o poder surgia da informação, a qual promovia conhecimentos. Mesmo antes de se falar em uma sociedade da informação, a universidade sempre teve consciência do valor do conhecimento. Um país é denominado rico quando se sabe o quanto ele investe em informação. É deste modo, que a sociedade por intermédio de seus questionamentos e problemas, favorece a pesquisa científica.

Nas primeiras décadas do século XX, a Geologia e a Minerologia foram à terceira área de pesquisa. Em 1915, a pesquisa geológica da prioridade aos temas econômicos, como o petróleo, energia hidráulica, ferro, carvão, classificação geográfica da Bacia Amazônica e divulgações de muitos mapas de diferentes regiões de país.

No ano de 1924, foi criada no Rio de Janeiro a Associação Brasileira de Educação - ABE, onde de acordo com Vargas (2002, p. 28), “esta associação patrocinou muitas atividades, incluindo cursos de extensão, trabalhos de pesquisa e uma série de conferências educacionais de âmbito nacional, que deveriam mobilizar o ambiente intelectual e cultural do Brasil depois de 1927.”

A fundação da Universidade de São Paulo em 25 de Janeiro de 1934 impulsionou o desenvolvimento da pesquisa e da educação no Brasil. Conforme menciona VARGAS (2002, p. 28):

De acordo com decreto estadual nº 6.283/34, o primeiro objetivo da universidade era promover o progresso da ciência por meio da pesquisa; o segundo era transmitir conhecimento; o terceiro, formar especialistas e profissionais; o quarto, promover a difusão e a popularização das ciências, artes e letras por meio de cursos de curta duração, conferências, programas de rádio, filmes científicos, etc.

Entre 1940 e 1950, a atividade científica era tida como uma atividade cultural, ou seja, poucas pessoas tanto no Brasil como no exterior acreditavam que a pesquisa científica pudesse vir a ser um instrumento de poder, riqueza e desenvolvimento.

A primeira Instituição destinada ao desenvolvimento da ciência no Brasil foi o Conselho Nacional de Pesquisa, (CNPq), criado pela lei nº 1.310 de 15 de Janeiro de 1951. Esse episódio foi algo que marcou a construção dos espaços e das estratégias institucionais para que a prática científica viesse realmente se instalar no País. Ainda no mesmo ano e também por iniciativa federal, surge a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do decreto nº 29.741 de 11 de Julho de 1951, com o objetivo de garantir o aperfeiçoamento de pessoal de nível superior no país. Tarapanoff (1992, p. 150) destaca que:

O vínculo da pesquisa com a educação foi estabelecido desde o começo, a própria Lei de criação do CNPq especificava que o CNPq deveria cooperar com universidades e estabelecimentos de nível superior no sentido de desenvolver a pesquisa e preparar pesquisadores. Não é surpreendente, portanto, que haja predominância de instituições acadêmicas entre os órgãos de pesquisa federais.

O órgão executor de informação do CNPq, desde 27 de fevereiro de 1954, Decreto nº 35.124, era o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), criado pela ação conjunta do CNPq e da Fundação Getúlio Vargas, onde tem como atribuições básicas:

- Promover informação científica e tecnológica para os pesquisadores;
- Promover intercâmbio de informação;
- Contribuir para o desenvolvimento no Brasil da documentação científica e tecnológica.

Seguindo a modificação do CNPq, em 25 de março de 1976, por meio de resolução executiva do CNPq, criou-se o Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia (IBICT), onde cobre diversas áreas de ciência e tecnologia, com destaque para os programas de governo, necessidades regionais e identificação de áreas carentes.

Sabemos que o mundo está cada vez mais competitivo e assim no início do século XXI a inovação tecnológica aumenta e na medida em que ocorre essa velocidade, as pesquisas em novos mercados e produtos são realizadas. Ou seja, a internet vem possibilitando o acesso às fontes informacionais como o correio eletrônico, a Web, listas de discussões que permitem troca de informações entre os blogs e chats e os repositórios.

Desse modo, na vida acadêmica, a pesquisa tem contribuído significativamente, mantendo seu papel educativo e inovador. O aluno ao ingressar na universidade, não deseja apenas escutar discursos de seus professores e cumprir a carga horária de seu curso, mas principalmente, ele deseja trabalhar junto com o docente, construindo conhecimento, desenvolvendo de modo gradativo atividades de pesquisas, aprender a aprender, saber pensar e assim conquistar um senso crítico dentro e fora da universidade.

Segundo Andrade (2010, p. 110), a pesquisa pode ter várias finalidades, porém, pode ser classificada em dois grupos:

a) **Finalidade de ordem intelectual:** a pesquisa tem como objetivo alcançar o saber, para a satisfação do desejo de adquirir conhecimentos. Esse tipo de pesquisa de ordem intelectual, denominada “pura” ou “fundamental” é realizada por cientistas e contribui para o progresso da Ciência.

b) **Finalidade de ordem prática:** a pesquisa visa às aplicações práticas, com o objetivo de atender às exigências da vida moderna. Nesse caso, sendo o objetivo contribuir para fins práticos, pela busca de soluções para problemas concretos, denomina-se pesquisa “aplicada”.

No dia-a-dia das pessoas, a pesquisa como ato educativo, significa ter a capacidade de ler criticamente a realidade a qual todos nós somos expostos. É digamos a consolidação de uma sociedade da informação, a qual admite papel prioritário. Medeiros (2008, p. 30) ressalta que:

a pesquisa científica objetiva fundamentalmente contribuir para a evolução do conhecimento humano em todos os setores, da ciência pura, ou aplicada; da matemática ou da agricultura, da tecnologia ou da literatura.

A pesquisa científica é um processo reflexivo e crítico, o qual busca respostas para problemas ainda não solucionados. Para o planejamento e a prática de uma pesquisa é necessário que a mesma percorra diversas etapas, desde a formulação do problema até a apresentação dos resultados, como cita Silva (2001, p. 29):

- 1) Escolha do tema;
- 2) Revisão de literatura;
- 3) Justificativa;
- 4) Formulação do problema;
- 5) Determinação de objetivos;
- 6) Metodologia
- 7) Coleta de dados
- 8) Tabulação de dados;
- 9) Análise e discussão dos resultados;
- 10) Conclusão da análise dos resultados;
- 11) Apresentação do trabalho científico.  
(monografia, teses e dissertações)

Para um melhor entendimento das etapas descritas acima, citadas por Silva (2001), descrevemos as fases que a pesquisa percorre:

- a) **Escolha do tema:** Saber o que vai pesquisar é essencial. Aqui aspecto como interesse por uma área ou assunto e vivências diárias são pré-requisitos para desenvolver toda a pesquisa.
- b) **Revisão de literatura:** Consiste saber quem já escreveu trabalhos semelhantes ou idênticos com o tema escolhido.
- c) **Justificativa:** O papel principal da justificativa é saber por que se quer estudar esse tema? O pesquisador deve apontar vantagens e benefícios os quais sua pesquisa pode proporcionar.
- d) **Formulação do problema:** Trata-se de reconhecer um bom problema para a pesquisa e isso para um iniciante não é tarefa fácil.

- e) **Determinação de objetivos:** É preciso determinar o que se pretende alcançar com a pesquisa realizada.
  
- f) **Metodologia:** Nesta etapa, aplicam-se os caminhos percorridos para se chegar aos objetivos propostos do trabalho. É descrito o tipo de pesquisa, o universo (total de indivíduos), a amostra (parte do universo), os instrumentos (observação, entrevista, questionário, formulários) para a coleta de dados e suas interpretações.
  
- g) **Coleta de dados:** Analisa-se como será o processo para a coleta dos dados. Levando em consideração os meios, por quem, quando e onde, ou seja, será o momento da pesquisa onde o pesquisador cai em campo.
  
- h) **Tabulação de dados:** É a maneira pela qual os dados obtidos vão ser organizados. Como exemplo: índices, cálculos estatísticos, tabelas, quadros e gráficos.
  
- i) **Análise e discussão dos resultados:** Nessa fase, os dados os quais foram tabulados devem ser analisados para confirmar os objetivos da pesquisa.
  
- j) **Conclusão da análise dos resultados:** Resumir os resultados obtidos evidenciando se os objetivos foram alcançados.
  
- k) **Apresentação do trabalho científico (monografia, teses e dissertações):** É a maneira pela qual o pesquisador vai divulgar sua pesquisa, redigindo e apresentando um trabalho científico nos âmbitos mencionados.

É considerável que nos últimos anos, a pesquisa científica brasileira obteve um crescimento significativo. Nossa sociedade como já foi mencionada, tornou-se a sociedade da informação e do conhecimento. Percebe-se que as mudanças acompanham os avanços tecnológicos e científicos. Neste sentido, o sucesso de

uma pesquisa dependerá de todo envolvimento que o pesquisador tenha com a mesma. É preciso não apenas percorrer no meio das regras, mas sim, fazer uso da curiosidade, criatividade e disciplina.

### 3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA: aspectos conceituais e históricos

Quando se estuda produção científica, é fundamental citarmos o seu conceito e a sua origem, uma vez que, partimos sempre da procura de conhecimento existente, para então, criarmos e contribuirmos para a elaboração de novos conhecimentos.

Palavras como “sabedoria” e “conhecimento” definem o significado da palavra ciência, que vem do latim *scientia*. Podemos dizer que a ciência é caracterizada pela busca de conhecimentos, ou seja, é a maneira pela qual se pesquisa sobre determinado tema, no entanto, para que exista ciência é preciso que se escreva e que também sobrevenha a comunicação para que todos saibam o que se está sendo pesquisado.

A pesquisa e a produção científica são ligadas e regidas por princípios que assegurem a veracidade de seus resultados. Pesquisadores de toda parte do mundo coletam dados que se transformam em conhecimento, para, em seguida, tornarem-se insumos para a construção de novas informações. Para Macias-Chapula, (1998, p. 136):

A produção científica faz parte de um grande sistema social que é a Ciência. A Ciência necessita ser considerada como um amplo sistema social, no qual uma de suas funções é disseminar conhecimentos. Sua segunda função é assegurar a preservação de padrões, e a terceira, é atribuir crédito e reconhecimento para aqueles cujos trabalhos têm contribuído para o desenvolvimento das idéias em diferentes campos.

A produção científica é originária do meio acadêmico, é o espaço privilegiado para a divulgação do saber, para o desenvolvimento da ciência e para a formação de profissionais. As instituições de ensino superior têm como objetivo: o ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, é papel do estudante ao ingressar na universidade, realizar também, atividades relacionadas com a pesquisa e extensão. Para tal, o discente necessita pesquisar não só em livros, mas, em especial, em artigos de periódicos científicos, bases e bancos de dados, na internet, entre outros recursos, não importa

o suporte o qual a informação esteja, mas, leva-se em consideração se a resposta a uma dúvida ou problema questionado é verdadeira. Como afirma Araújo et al (2000, p. 169) “a produtividade de discentes certamente constitui-se, também, um modelo efetivo de avaliação da qualidade do conhecimento produzido em um determinado campo do conhecimento.”

A produção científica é de extrema importância, pois é através dela que todo o conhecimento produzido dentro das instituições é disseminado e levado até a sociedade para a solução de seus problemas. Por isso, as universidades avaliam constantemente suas produções científicas, de modo, que as atividades dos pesquisadores tenham relação com as necessidades e problemas da sociedade.

Segundo Castro (2002, p. 52-53) nas universidades o discente pode encontrar a pesquisa em três dimensões:

- a) Iniciação científica:** esta modalidade é associada a um pesquisador e ou núcleos que tenham um projeto de cunho científico e que possam estar ou não vinculados a instituições fomentadoras de pesquisa como o Programa Institucional Brasileiro de Iniciação Científica (PIBIC), onde o aluno é estimulado a desenvolver projetos de desenvolvimento científico, podendo até receber uma bolsa-auxílio da instituição fomentadora.
- b) Salas de aula:** uma modalidade do saber-fazer científico no cotidiano acadêmico do aluno em sala de aula, em que este entra em contato com diversos *modus pensanti* (modos de pensar) e *modus operantis* (modo de operar). Cabe aqui o docente instigar a formação crítica e criadora do aluno de graduação.
- c) Trabalho (Monografia) de Conclusão de Curso (TCC):** esta modalidade é a parte conclusiva e obrigatória do curso de graduação, onde o aluno investiga e soluciona suas indagações.

Além dessas modalidades citadas pelo autor, os alunos/pesquisadores tem a possibilidades de publicar e produzir, através de: estágios, eventos científicos, artigos em periódicos, trabalhos publicados em anais, congressos, resenhas, resumos e abstracts, relatórios, projetos de pesquisa, entre outros. É certo que todas essas formas de pesquisas, devem de alguma forma ser publicadas e divulgadas, gerando assim produção científica. Dessa forma Lourenço (1997, p. 25) ressalta que produção científica é:

toda produção documental sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica, que contribui para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes de pesquisa, não importando o suporte em que está veiculada.

A produção científica não é apenas composta pela realização de uma pesquisa, mas, sobretudo pela comunicação dos resultados os quais a pesquisa conquistou. O processo de comunicação é de suma importância, pois é através da divulgação dos resultados que o conhecimento científico adquire confiabilidade e os pesquisadores credibilidade. Targino (2000) afirma que uma pesquisa, através da divulgação dos seus resultados, deixa de ser uma atividade privada e se torna uma atividade social.

Diante do exposto, a produção científica é extremamente importante e é sempre resultante de conhecimentos anteriores que passam por um processo avaliativo, é, portanto, um instrumento de comunicação entre os cientistas os quais procuram disseminar as suas novas descobertas.

### 3.1 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A palavra comunicação vem do latim “*communicare*” e significa em comum, conviver, isto é, implica que transmissor e receptor estejam dentro da mesma linguagem para que aconteça a compreensão.

Targino (2000) conceitua a comunicação científica como a comunicação que incorpora as atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação, desde o momento em que o cientista concebe uma idéia para pesquisar até a informação acerca dos resultados é aceita como constituinte do estoque universal de conhecimentos.

A comunicação científica é imprescindível para a comunidade acadêmica, pois é o momento no qual todo o conhecimento produzido será divulgado e disseminado para futuras descobertas. De acordo com Meadows (1999, p. 7):

A comunicação situa-se no próprio coração da ciência. É para ela tão vital quanto a própria pesquisa, pois a esta não cabe reivindicar com legitimidade este nome enquanto não houver sido analisada e aceita pelos pares. Isso exige necessariamente que seja comunicada. [...]

O valor atribuído à ciência tem variado bastante ao longo do tempo. Não é certo quando realmente se começou a fazer pesquisa científica, o que se sabe é que a mesma pode ser comunicada de várias formas, no entanto, as duas mais importantes são a fala e a escrita.

A comunicação científica remonta ao período da antiguidade, onde através da fala e da escrita, propriamente dizendo os manuscritos, a transmissão dos conhecimentos eram realizados. As discussões acadêmicas remontam à Academia, o lugar na periferia de Atenas, onde no Século V e VI a. C., as pessoas se reuniam para debater questões filosóficas. Na antiguidade, os filósofos se comunicavam uns com os outros através de recursos diversificados e também por correspondências. Platão e Aristóteles tiveram uma forte influência no desenvolvimento da ciência, ambos dividem pensamentos que a natureza está impregnada de racionalidade.

Com a criação da imprensa no Século XV, o documento impresso passa a ser fundamental no processo de comunicação e esta fase já começa a ser marcada pelo crescimento da produção científica, disseminação e recuperação da informação.

Mas, foi no Século XX, que a crescente produção de informação e comunicação científica teve início, com o processo de desenvolvimento dos países industrializados, também conhecido como “Segunda Revolução Industrial”, época de grandes atividades científicas, onde a ciência não é apenas estudada por um pesquisador/cientista, e sim, é uma ciência de grupos. Ou seja, para avançar nas investigações, a confiabilidade é uma das principais características da ciência, logo, são importantes que os resultados obtidos por um pesquisador/cientista sejam divulgados e principalmente julgados por outros pesquisadores/cientistas, conhecidos como seus pares.

### **3.1.1 Canais de comunicação científica – Formais e Informais**

A confiabilidade é uma das principais características mais importante para a ciência. Todo trabalho científico depende de um instrumento para sua comunicação, no entanto, é preciso distinguir os tipos de trabalhos produzidos tomando como base o objetivo de quem comunica e o público o qual é destinado.

A publicação é a maneira pela qual a produção científica é reconhecida pela sociedade em geral. Diante desse contexto, os canais de comunicação científica foram classificados como: canais formais e canais informais

Os canais de comunicação formal são aqueles em que a comunicação ocorre através da escrita e estão incluídas as fontes primárias e secundárias, com destaque para: livros, periódicos, obras de referência, relatórios técnicos, revisões de literatura, entre outros. Como aspectos positivos, estão à possibilidade de alcançar um público bem mais amplo, armazenagem e recuperação mais seguras. Os periódicos, principalmente os digitais, são considerado atualmente os principais canais de comunicação científica. (MEADOWS, 1999).

Com relação às funções dos canais formais, Silva (2001, p. 15) relata:

os canais formais, por intermédio das publicações, são fundamentais para seus pesquisadores, porque permitem comunicar seus resultados de pesquisa, estabelecer a prioridade para suas descobertas, obter o reconhecimento de seus pares, e com isso, aumentar sua credibilidade no meio técnico ou acadêmico.

Já os canais informais são aqueles em que a comunicação científica ocorre através de contatos interpessoais. Caracterizados por Meadows (1999) como meio de comunicação oral, que incorpora formas públicas de informações, como conferências, colóquios, seminários, conversas, telefonemas, cartas, fax, visitas *in loco* a centros de pesquisas e laboratórios. Conforme Silva (2001, p. 15):

Os canais informais, por meio de contato face a face ou mediados por um computador, são fundamentais aos pesquisadores pela oportunidade proporcionada para troca de idéias, discussões e feedbacks com os pares.

Os canais formais e informais são indispensáveis para a comunicação da produção científica, mas servem para fins distintos quanto à operacionalização das pesquisas. No quadro abaixo é possível perceber as diferenças entre os dois canais:

<b>CANAIS FORMAIS</b>	<b>CANAIS INFORMAIS</b>
<b>Público potencialmente grande</b>	<b>Público restrito</b>
<b>Informação armazenada e recuperável</b>	<b>Informação não armazenada e não recuperável</b>
<b>Informação relativamente antiga</b>	<b>Informação recente</b>
<b>Direção do fluxo selecionada pelo usuário</b>	<b>Direção do fluxo selecionada pelo produtor</b>
<b>Redundância moderada</b>	<b>Redundância, às vezes, significativa</b>
<b>Avaliação prévia</b>	<b>Sem avaliação prévia</b>
<b>Feedback irrisório</b>	<b>Feedback significativo para o autor</b>

**QUADRO 01:** Características dos canais formais e informais de comunicação

Fonte: Adaptação de Targino (2000, p. 19)

Diante do exposto, tanto os canais formais quanto os informais são importantes para o conhecimento científico e tecnológico. Cada um tem sua função dentro do âmbito da pesquisa.

Com relação à comunicação eletrônica, a qual tem bastante ênfase, ela é considerada um canal plural, ou seja, possui características tanto dos canais formais como dos canais informais. Dessa forma, como comunicação informal ela possibilita contatos entre os pesquisadores de forma imediata ao desenvolvimento das pesquisas. E como comunicação formal favorece a divulgação do conhecimento produzido para um público amplo, e permite a armazenagem e recuperação.

Na ciência, a produção científica de um pesquisador ou instituição, expressa bem os resultados das pesquisas realizadas. Essa produção é denominada como literatura científica, que compreende as publicações produzidas pelos pesquisadores variando o formato, suporte, público-alvo e função. Sendo assim, considera-se que é dentro desse contexto que deve ser compreendida a “literatura cinzenta”

### 3.2 LITERATURA CINZENTA

A partir de 1940 a Literatura cinzenta era chamada de “literatura de uniformes”, daí, segue-se uma direção representada por distintas denominações: literatura semi-estruturada, fugitiva, informal, invisível, subterrânea, quase convencional, não convencional, efêmera, até que em uma reunião ocorrida em 1978, na Europa, conhecida como o Seminário de York, prevaleceu a nomenclatura “Grey Literature” ou “Literatura Gris”. (POBLACIÓN, 1997).

Na década de 70, a prioridade dada à importância à coleta e tratamento da informação era para os livros e periódicos. Em 1973, no 39º Congresso da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários (FIAB ou IFLA), realizado em Grenoble (França), resolveram criar o programa de Controle Bibliográfico Universal (UBC ou CBU), o qual começou a ser operacionalizado com a ajuda da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, (UNESCO) em 1974. Este programa teve como conseqüências propostas para as bibliografias nacionais serem coordenadas em domínio internacional. A literatura convencional era privilegiada com este tipo de controle, com os respectivos International Standard Book Number (ISBN) para livros, International Standard Serial Number (ISSN) para periódicos e Número Normalizados para Publicações Oficiais (NIPO), porém, para a literatura cinzenta esse controle não existia.

A expressão literatura cinzenta ou *grey literature* se firmou em 1978 no conhecido seminário de York, onde bibliotecários britânicos debatiam problemas referentes à aquisição, controle bibliográfico e acesso a documentos que passaram a ser designados de literatura cinzenta.

A literatura cinzenta assume um importante papel na divulgação do conhecimento, pois a mesma contém informações nunca vistas em outro local. Diferencia-se da literatura convencional, também conhecida como literatura branca.

Em 1990, no Brasil, a Universidade de São Paulo e a Universidad Autonoma de Madrid (Espanha), iniciaram projetos, sendo um deles centrados em literatura cinzenta.

Com relação ao Brasil, apesar do mesmo não compartilhar dessa base internacional, ele pode contar com significativo número de banco de dados. Contudo, pode-se referir a Base de Literatura Cinzenta (BLC), resultante de projetos integrados financiados pelo CNPq. Atualmente está centrada em produção brasileira de ciência da informação (BLC-CI), a qual está dividida em módulos, compreendendo os subprojetos correspondentes aos dois tipos de literatura cinzenta: teses (BLC-T-CI) e eventos (BLC-E-CI).

A rapidez com que vem ocorrendo mudanças na geração de conhecimentos no que diz respeito à literatura cinzenta, provocou mudanças no perfil dos profissionais da informação. Población, (1992, p. 245), faz referência a essas mudanças:

Os “modernos profissionais” da informação estão conscientes do papel que devem assumir mediante a geração e uso da literatura cinzenta, que por não ser convencional, é dinâmica e facilita a comunicação entre cientistas, administradores e comunidades que necessitam da informação considerada fugitiva e, por isso mesmo, muito veloz.

Posteriormente, é correto dizer que outros eventos e discussões surgiram em torno do tema, com objetivos de permitir o acesso às amplas produções geradas por pesquisadores, profissionais, professores, alunos e pessoas interessadas em disseminar e produzir conhecimentos e ciência.

Podemos ressaltar que a literatura cinzenta tem várias classificações e conceitos, independente de sua tipologia, suporte ou formato, elas são produzidas por laboratórios de pesquisas, universidades, indústrias, empresas, sociedades acadêmicas, públicas e privadas.

Uma definição desse tipo de literatura é apresentada por Gomes; Mendonça; Souza (2000, p. 97):

A expressão literatura cinzenta, tradução literal do termo inglês *grey literature*, é usada para designar documentos não convencionais e semipublicados, produzidos nos âmbitos governamental, acadêmico, comercial e da indústria. [...] caracteriza documentos que têm pouca probabilidade de serem adquiridos através dos canais usuais de venda de publicações [...]

Podemos observar que são documentos produzidos com um pequeno número de cópias, não possuem numeração normalizada como os documentos tradicionais, ou seja, ISSN ou ISBN, além do depósito legal não ser realizado. Mesmo a principal característica da literatura cinzenta sendo a não-comercialização, podemos destacar outras características específicas, conforme Almeida (2000, p. 40):

- a) **Concisão:** tem caráter menos detalhado que a literatura convencional, dado que, em princípio não se tem intenção de publicar;
- b) **Controle bibliográfico ineficaz:** a literatura não se encontra nas agências de informação depositárias, portanto, não é distribuída comercialmente;
- c) **Dificuldade de uso:** muitas das informações encontram-se em suporte como microfimes e microfichas, ou outro tipo de material que dificulta o uso os quais são desprezados na hora da consulta;
- d) **Normas variáveis de produção e edição:** produzidas através de diferentes mecanismos de reprodução;
- e) **Produção institucional:** com regra geral, a literatura cinzenta é de responsabilidade dos organismos governamentais, universidades, centro de pesquisa.

Dessa forma, é fundamental termos conhecimento sobre os quais documentos fazem parte da categoria de literatura cinzenta. A maneira pela qual os documentos são divulgados e comercializados mostram a facilidade de sua identificação. Os documentos formais como os livros e periódicos são bem mais fáceis de serem lançados, estando disponíveis no mercado e adquiridos por compra, ao oposto dos documentos da literatura cinzenta, os quais são difundidos fora do amplo ciclo mercantil.

Ter conhecimento dos documentos os quais podem fazer parte da categoria da literatura cinzenta é essencial para a armazenagem e recuperação da informação. Hoje em dia, vários tipos de documentos estão contidos nessa categoria e de acordo com Almeida (2000, p. 38), alguns deles são:

- a) **Atas de congresso:** publicações ou séries de publicações, que contém textos de exposições ou comunicados, transmitidos oralmente em uma conferência, sociedade ou instituição.

- b) **Boletins:** documentos emanados de determinadas instituições ou sociedade.
- c) **Literatura comercial:** documentos editados por manufatureiras ou comerciais com finalidade de informação e propaganda, que contém dados sobre produtos e serviços
- d) **Normas:** documentos que refletem um consentimento de uma comunidade a fim de fixar um modelo que se deve praticar.
- e) **Patentes:** é o direito que se concede a uma pessoa, através de um documento oficial chamado “Carta-Patente”, de uso exclusivo, durante certo período de tempo, de algo que se tenha inventado, criado ou aperfeiçoado.
- f) **Publicações oficiais:** documentos editados por um organismo do governo, com temas relacionados a informações administrativas, legislativas ou estatísticas.
- g) **Relatórios:** documentos que descrevem o desenvolvimento ou os resultados do domínio de uma pesquisa técnica ou científica.
- h) **Tese doutoral:** documentos de investigações originais, apresentados para obter grau de doutor.

Listamos acima, os trabalhos científicos que percorrem o âmbito das universidades e os quais recebem um nome universal e fazem parte da categoria de literatura cinzenta. Ocorrem que eles se diferem uns dos outros com relação ao seu nível de pesquisa, a profundidade e a finalidade do estudo. Como nosso foco da pesquisa são os TCCs de Biblioteconomia, será esse ponto que nos detalharemos posteriormente no capítulo 4.

#### 4 ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA NA UFPB

A cada instante algo muda, o mundo e a sociedade evoluem e conseqüentemente a universidade a qual é um local de ensino, pesquisa e extensão, proporciona a seus alunos uma formação que os prepara para novos tempos, novas tecnologias e novas atitudes para tomadas de decisões.

O curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UFPB tem como objetivo formar profissionais da informação para atuarem em atividades que conduzam a disseminação de serviços os quais transmitem para a sociedade o valor da informação. Ainda nesse contexto, o curso capacita os alunos a planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar atividades em unidades de informação e de pesquisa.

Dessa forma, o curso de Biblioteconomia da UFPB surge a partir das necessidades para a implantação da Biblioteca Central no Campus I, onde as primeiras atitudes surgiram do professor Afonso Pereira.

O edital do concurso vestibular saiu no dia 05 de janeiro de 1969, antes da aprovação pela Universidade Federal da Paraíba. Contudo, quem tivesse interesse em Biblioteconomia deveria se escrever em Direito e quando o curso fosse aprovado, automaticamente eles seriam transferidos. Porém, não foi preciso fazer transferências de alunos, pois a criação do curso aconteceu no dia seguinte, ou seja, 06 de janeiro de 1969, sendo reconhecido pelo Decreto presidencial nº 76.178, de 01 de setembro de 1975.

O Curso iniciou seu primeiro semestre no ano de 1969 funcionando no prédio do Instituto Central de Filosofia e Ciências Humanas, localizado na Avenida Duarte da Silveira, 450, no Centro de João Pessoa. Seu corpo docente era formado por quatro professores, os quais para assumirem o cargo, apresentaram um trabalho de pesquisa na área.

Em 1974, o Curso de Biblioteconomia desmembra-se e vincula-se a coordenação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, ligado ao Departamento de Administração e Contabilidade.

Em 1982, o Conselho Nacional de Educação – CNE estabeleceu um novo currículo mínimo para o Curso de Biblioteconomia e em 1983 o Conselho Superior

de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, aprova o currículo pleno e assim o curso vai tomando direções frente às necessidades informacionais as quais vão surgindo e formando profissionais cada vez mais cientes de seu papel na sociedade.

Acompanhando todo esse ritmo de mudanças, o campo da Biblioteconomia passou e ainda passa por modificações, tanto na sua prática quanto em seu ensino. Conforme Smit (2003):

há até pouco tempo, o ensino nos cursos de Biblioteconomia, “entregavam o peixe”, mas hoje isso vem sendo ultrapassado e o processo de ensino fundamenta-se na idéia de “ensinar a pescar”. Ou seja, o ensino de Biblioteconomia mudou sua didática, sua estrutura e sua visão.

Com o avanço da sociedade e do conhecimento, o Curso de Graduação de Biblioteconomia da UFPB toma rumos significantes. Primeiramente, o curso foi criado somente para o turno da tarde, posteriormente, em julho de 1992 por meio da Resolução nº17 do CONSEPE, com o tempo mínimo de dez e o máximo de 14 períodos letivos, foi também instituído o turno da noite e a partir de 2004, passou a oferecer 90 vagas/ano com a diferença que somente para o turno da noite.

Diante do paradigma em que a informação e o conhecimento assumiam dentro de nossa sociedade, a grade curricular do Curso de Biblioteconomia com propostas de reestruturação destes 1998, conseguiu ser implantado em 2008, sob a coordenação inicialmente da Professora Edna Pinheiro, visando atender as necessidades de uma mesma sociedade a qual esta diante tanto de um cenário que tem como tradição o livro como um suporte de informação, como também agora o convívio diário com a tecnologia.

No primeiro semestre de 2008.1 além das disciplinas as quais faziam parte do currículo instituído pelo Decreto Lei N. 76.178 de 1975, as matrículas para o novo currículo proposto pelo Projeto Político Pedagógico - PPP aprovado pela Resolução 02/2008 do CONSEPE/UFPB, foram iniciadas.

O curso tem a duração de 2.760 (dois setecentas e sessenta) horas/aula o que equivale a 184 créditos. A composição curricular de acordo com a UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (2007, p. 28) é resultante de conteúdos fixados em 02 (dois) blocos:

**a) Conteúdos básicos profissionais:** [...] devem corresponder pelo menos a 50% da carga horária do curso. Esses conteúdos estão desdobrados em conteúdos de formação básica e estágio supervisionado [...]

**b) Conteúdos complementares:** estão desdobrados em conteúdos:

**Obrigatórios:** conteúdos específicos de cada curso, incluindo metodologia científica e pesquisa aplicada;

**Optativos:** constituídos por área de aprofundamento e componentes eletivas instrumentais regulamentadas pelos colegiados de curso;

**Flexíveis:** constituídos de componentes curriculares livres: como seminários, congressos, colóquios, oficinas, [...]

Atualmente, as atividades acadêmicas realizadas pelo curso são desenvolvidas com o apoio de um laboratório de informática equipado com 08 computadores os quais são ligados à internet, retroprojeto, mesas, carteiras, televisão e vídeo. Ainda possui um segundo laboratório de informática, uma sala de vídeo e o auditório do CCSA e, além disso, a Biblioteca Central e a Biblioteca do CCSA servem como laboratórios para aulas práticas.

Sendo assim, a formação que o aluno de Biblioteconomia vem obtendo é para afastá-lo de uma visão ultrapassada de bibliotecários “a moda antiga”, a proposta atual é introduzir o aluno no universo da pesquisa e assim preparar-los para diversas situações profissionais as quais o mesmo deve buscar soluções inovadoras e se inserir nas novas tecnologias de comunicação e informação.

Diante das mudanças do PPP do curso, o qual vem contribuindo para a qualidade da educação e principalmente adaptando o aluno as atuais condições que ocorrem no mundo, percebemos que atualmente o aluno de graduação de Biblioteconomia que conclui seu curso possui amplas habilidades, ou seja, se antigamente ele só tinha a opção de atuar como bibliotecário, hoje não, ele possui um mercado o qual lhe permiti escolhas: Bibliotecas diferenciadas, ministradores de cursos, prestadores de consultoria em sua área, carreira acadêmica, pesquisadores, domínio da arquitetura de ambientes digitais e mediador da informação em qualquer ambiente profissional entre outros.

Passaremos agora para o capítulo o qual retrata o término do ciclo referente à graduação do discente.

#### 4.1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

É exatamente nesse momento de elaboração do TCC, que o aluno irá condensar todas as informações e experiências as quais foram adquiridas em todo decorrer da graduação e assim, produzir um trabalho científico, onde, conforme afirma Pécora (1997, p. 159):

Por produção científica, entende-se toda atividade resultante de uma reflexão sistemática, que implica produção original dentro da tradição de pesquisa com métodos, técnicas, materiais, linguagem própria, e que contempla, criticamente, o patrimônio anterior de uma determinada ciência, tendo como espaço basicamente a Universidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso permite que o aluno após ter cursado todas as disciplinas da graduação, escolha um tema de sua preferência, não necessariamente que seja inédito, mas como se origina das disciplinas ministradas durante todo o curso, deverá expressar conhecimento do assunto.

A escolha do tema é fundamental, pois dele depende o bom êxito da pesquisa a ser desenvolvida. Para influenciar na seleção, o aluno deve ser adepto a leitura de artigos, jornais, revistas, muitas vezes de outros trabalhos de TCC, conversações e comentários sobre trabalhos de outros colegas, como também participar de debates e seminários e ter curiosidade sobre determinado assunto que o chame a atenção, afinal, o tema deve corresponder ao gosto e aos interesses de quem vai abordá-lo.

Com relação aos temas das Monografias, Andrade (2010, p. 72) destaca que:

não deve ser fácil demais nem muito complexo, isto é, deve ser adequado à capacidade intelectual do aluno. Temas sobre os quais existam vários e exaustivos trabalhos devem ser evitados, pois corre-se o risco de repetir tão somente o que já foi dito sobre o assunto. Acima de tudo, é fundamental que o assunto seja relevante, que seu estudo apresente utilidade, alguma importância prática ou teórica.

A pesquisa para a elaboração de um TCC surge a partir de um problema, o qual muitas vezes é vago. Ou seja, assim que o aluno se conscientiza do problema,

ele precisa torná-lo significativo e o transformá-lo em pergunta, para finalmente, levantar as hipóteses e chegar à conclusão. Os mesmos são orientados tematicamente por um professor orientador especializado no assunto, avaliados e apresentados com parte escrita e oral, perante uma banca composta por docentes da área os quais garantam conhecimento no assunto abordado.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas– ABNT, na NBR 6023 (2002, p. 2) define monografia como “item não seriado, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em número preestabelecido de partes separadas.” Martins (1990, p. 18) fala de forma mais completa sobre o assunto e afirma que monografia é “o relato que expressa o tipo de pesquisa frequentemente solicitado como “trabalho de formatura” ou “trabalho de final de curso”. Trata-se de um estudo minucioso sobre tema relativamente restrito.”

A Monografia tem a finalidade de desvendar a veracidade de fatos ou teorias, assim, à pesquisa para a realização do TCC deve ser clara, objetiva e precisa. Dessa forma, o pesquisador deve ter em mente, que ao escrever um trabalho, seja ele, um TCC, uma dissertação ou uma tese, ele deve ter consciência que o escreve para os outros, divulgando deste modo clareza dos dados coletados da pesquisa.

Segundo Lakatos e Marconi (2010, p. 262), a Monografia apresenta algumas características:

- a)** Trabalho escrito, sistemático e completo;
- b)** Tema específico ou particular de uma ciência ou parte dela;
- c)** Estudo pormenorizado e exaustivo, abordando vários aspectos e ângulos do caso;
- d)** Tratamento extenso em profundidade, mas não em alcance (nesse caso é limitado);
- e)** Metodologia científica
- f)** Contribuição importante, original e pessoal para a ciência.

No entanto, é fundamental que existam certas normalizações que contribuam para um bom desempenho e clareza da pesquisa. Todo trabalho científico, precisa ser sistemático, esquematizado e distribuído em partes lógicas. De acordo com Duarte, Neves e Santos (2001, p. 47) a elaboração de uma monografia é constituída da seguinte forma:

- a) **Introdução:** constitui a parte inicial da obra onde se expõe o argumento os objetivos e o modo de tratar o assunto;
- b) **Revisão de Literatura:** constitui a parte do trabalho em que o autor deve relatar as experiências apresentadas por outros autores [...]
- c) **Material e métodos:** dar preferência ao termo material (singular) por se tratar de um nome designativo de conjunto [...]
- d) **Discussões dos resultados:** apresenta os resultados de modo objetivo e moderado para não prejudicar a clareza dos fatos a serem discutidos e depois reunidos nas conclusões.
- e) **Conclusões:** usar o termo conclusão e sugestões se for o caso, desde que o trabalho necessite.

Conforme a ABNT, NBR 14724 – Informação e Documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação, a estrutura de uma monografia compreende os itens que estão dispostos no quadro a seguir:

ELEMENTOS DE UMA MONOGRAFIA	
Estrutura	Elementos
Pré- textuais	<b>Capa*</b> Lombada <b>Folha de Rosto*</b> Errata <b>Folha de aprovação*</b> Dedicatórias Agradecimentos Epígrafe <b>Resumo na língua vernácula*</b> <b>Resumo na língua estrangeira*</b> Lista de ilustrações Lista de tabelas Lista de abreviaturas e siglas Lista de símbolos <b>Sumário*</b>
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-Textuais	<b>Referências*</b> Glossário Apêndice (s) Anexo (s) Índice (s)

QUADRO 02: elementos de uma monografia

Fonte: ABNT 14724- 2011

\*elementos obrigatórios

No âmbito do Campus I da UFPB, o Departamento de Ciência da Informação oferta a variados cursos a disciplina Elaboração de Trabalhos Monográficos – ETM, a qual atualmente com o novo PPP recebe a denominação de Metodologia do Trabalho Científico, onde de maneira geral aborda sobre pesquisas, tipos de comunicação científica (monografia, dissertação, tese, relatórios, artigos de periódicos, resenhas e etc.) e oferece toda atenção para as normas de documentação.

Em relação aos TCCs do Curso de Biblioteconomia da UFPB, os mesmos são caracterizados como uma atividade de pesquisa, dessa forma, o aluno terá a orientação de um professor de acordo com o tema, conforme levantamento feito pela Profa. Maria Meriane Vieira Rocha, no ano de 2010 (Anexo A), estes dados serão disponibilizados na página do curso em questão, de forma que o graduando já possa verificar os temas que cada docente orienta.

No entanto, no início do curso de Biblioteconomia na UFPB, os TCCs não eram exigidos e segundo a última Coordenadora do Curso de Biblioteconomia, Profa. Jemima Marques de Oliveira, perante um questionário (Apêndice C), descreveu que era apresentado um relatório das atividades que os alunos desenvolviam exclusivamente na Biblioteca Central da UFPB, acompanhados de um bibliotecário responsável. Logo, foi observado pela referida professora, que na época era Vice Coordenadora e Coordenadora de Estágio, que apesar dos bibliotecários acompanharem os alunos, não existiam nenhuma avaliação com relação a notas, assim, foi implantando que os bibliotecários também atribuíssem notas que somadas ao relatório era dividida por 2 e davam a média.

No semestre de 1996.2 as correções dos relatórios eram feitas pela Vice coordenadora do Curso de Graduação, profa. Bernadina Maria Juvenal Freire de Oliveira, a época responsável pelo Estágio Supervisionado, e membro do Colegiado do Curso. Em face dos trabalhos empreendidos, verificou-se que muitos dos relatórios apresentados eram idênticos em sua forma física e descritiva, tornando-se prática uma repetição de etapas, não cumprindo para tanto, sua finalidade, ou seja, relatar e descrever as atividades, incluindo-se um princípio de práxis, na qual inclui as reflexões teóricas em relação ao fazer prático, que envolveria o cotidiano do estágio supervisionado. Nesse sentido, os relatórios não atingiam sua finalidade, era preciso, empreender novos caminhos, novas formas de avaliação.

Nesse entendimento, em 1997, com o apoio e aprovação do colegiado de curso, foi instituída a apresentação do Trabalho Monográfico de acordo com ABNT a uma banca examinadora. Foi um fato que não agradou a muitos, mas, apesar desse “desconforto”, atendeu posteriormente as recomendações do MEC e da política de inovação curricular.

Em face disso, outras iniciativas foram empreendidas, com a finalidade de disponibilizar para a comunidade acadêmica os resultados dos trabalhos monográficos, a exemplo da criação do periódico científico *Biblionline*, que objetiva publicar artigos oriundos dos TCCs dos alunos em parceria com o orientador. Outra demanda foi verificada e necessária em prol de atender as necessidades da sociedade contemporânea, que consiste em disponibilizar *on-line* os TCCs na íntegra, por meio do Programa Googlebooks<sup>1</sup>.

Diante do exposto, ressaltamos a importância de se fazer um TCC de qualidade, ou seja, uma pesquisa com características científicas, pois, os discentes podem investir na divulgação de seu trabalho, por meio de publicações como: capítulo de livro, artigo de periódicos, com apresentação de trabalhos em eventos da área e principalmente desenvolver um trabalho que atrele para uma pós-graduação.

Este estudo identificou também os discentes os quais concluíram a graduação em Biblioteconomia e ingressaram no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação, onde nos adentraremos a seguir.

#### **4.1.1 Educação continuada do Bibliotecário no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação**

No contexto social o que se percebe é que hoje em dia o aluno de biblioteconomia, além de participar de eventos, pesquisas e publicações, já se percebe uma consciência para uma educação continuada em cursos de Especializações, Mestrado e Doutorado, o qual o torna um profissional com um perfil moderno e com aptidões voltadas para as novas demandas do mercado de trabalho

---

<sup>1</sup> Este projeto está intitulado Conhecimento nas Nuvens e é uma ação dos professores: Wagner Junqueira de Araújo, Maria Meriane Vieira Rocha e Julianne Teixeira e Silva, sob a Coordenação do primeiro.

Toda a formação básica que o aluno tem na universidade onde a teoria e as práticas se relacionam, é essencial para toda sua preparação profissional. No entanto, Valentim (2002, p. 130) faz uma importante observação:

Fornecer competência e habilidades profissionais durante a formação profissional, por meio de conteúdos formadores, é papel da escola. Porém, manter essas competências e habilidades profissionais, após sua saída da escola, é papel do próprio profissional.

A formação obtida na graduação não deve ser considerada o fim e sim um início, afinal, dentro de circunstâncias que o perfil do Bibliotecário mudou, é certo que ele deve ter em mente que para seu crescimento profissional é necessário adquirir novos aperfeiçoamentos, conhecimentos e habilidades. Dessa forma Rocha (2008, p. 31), destaca que:

A competência informacional deve ser o requisito básico necessário ao profissional da informação, agregando valor ao seu conhecimento ao longo da vida. Devido ao grande crescimento do mercado de trabalho e suas exigências, o profissional deve ser competente tanto para aprender a aprender, como para ser capaz de gerir e organizar bem a informação.

Dessa forma, o profissional Bibliotecário começou a ser cobrado a investir em uma educação continuada. Pereira e Rodrigues (2002, p. 222), definem educação continuada como “educação permanente, educação recorrente, educação contínua [...] e os objetivos dessa formação continuada são de provocar uma mudança de atitude [...]”

Neste contexto, nosso estudo destacou também o interesse em distinguir quais concluintes do curso de Biblioteconomia, através dos TCCs pesquisados de 2001 a 2010 e uma listagem dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação da UFPB, para verificar quem ingressou no programa. No entanto, é fundamental conhecermos um pouco sobre os primeiros passos do Programa de Pós-Graduação.

A Pós-Graduação em Ciências da Informação tem uma tradição histórica, onde como primeiro tempo de 1978 a 1996 relaciona-se com o Curso de Mestrado

em Biblioteconomia – CMB o qual se desdobra em duas áreas: Sistemas de Bibliotecas Públicas, entre 1978 e 1987, e Biblioteca e Sociedade, nos anos de 1988 a 1996.

O segundo tempo nos anos de 1997 a 2001 é caracterizado pela transformação do CMB em Curso de Mestrado em Ciência da Informação – CMCI, abrangendo a área Informação e Sociedade. Porém, em abril de 2002, o CMCI foi comunicado pela CAPES que devido a algumas irregularidades o curso seria descredenciado.

Partindo para um terceiro tempo, em março de 2007, com uma turma de 15 alunos, é autorizado o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, em nível de mestrado, onde se desdobra em duas linhas: Memória, organização, acesso e uso da informação e Ética, gestão e políticas de informação. O desafio é constante, afinal, a troca de saberes da graduação e uma educação continuada são essenciais para qualquer profissional.

## 5 TRILHA METODOLÓGICA

Analisar é o caminho que nos transporta ao saber, permitindo-nos chegar às respostas. Neste contexto, para a compreensão da pesquisa exige uma abordagem metodológica, que caracteriza o método aplicado, os instrumentos de coleta de dados, sujeitos e definição do campo da pesquisa. Metodologia segundo Andrade (2010, p. 117) é definida como “o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca de conhecimentos”. De forma prática, metodologia indica as técnicas as quais se define os caminhos que cada etapa da pesquisa tem.

### 5.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Aprendemos que para a construção de um trabalho científico o primeiro passo é o da escolha de um tema o qual surge a partir de um assunto ou problema, com interesse científico e intelectual para o desenvolvimento do conhecimento. Observa-se que a escolha do tema é importante até mesmo no desenrolar da pesquisa, pois dele é que dependerá o êxito do estudo.

Partindo dessa hipótese, a escolha do tema do referente estudo surgiu no penúltimo semestre do curso, onde, a inquietação de saber as áreas curriculares e em seguida os temas dos TCCs mais trabalhados, era algo questionável, afinal, um novo PPP havia sido estabelecido.

A pesquisa caracteriza-se pelo estudo exploratório de caráter descritivo que tem como objetivo geral analisar as Áreas curriculares em que se concentram o maior número de TCCs produzidos no curso de Biblioteconomia da UFPB, nos anos de 2001 a 2010, onde conforme Andrade (2010, p. 112):

Nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira nele. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador.

Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, onde conforme Silva (2001, p. 21) “a pesquisa é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados [...]

insere-se em uma natureza de abordagem quantiquantitativa, visto que houve um levantamento dos TCCs como também se procedeu a classificação dos mesmos.

## 5.2 DELIMITAÇÃO DO CAMPO DA PESQUISA

O Campo da pesquisa é a etapa estabelecida para a designação do ambiente a ser investigado. A princípio a pesquisa foi realizada na Coordenação de Estágio do Curso de Biblioteconomia da UFPB, onde se encontram todos os TCCs.

Nosso universo de estudo foram os TCCs do Curso de Biblioteconomia, no entanto, considerando a amplitude deste universo, definimos como amostra as monografias defendidas entre 2001 a 2010, compondo assim uma amostra de 254 trabalhos.

Para um segundo momento da pesquisa, foi realizado um levantamento dos bibliotecários, os quais concluíram a graduação em Biblioteconomia e posteriormente ingressaram no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação, localizado no Campus I da UFPB em João Pessoa.

Dessa forma, descreveremos a seguir as Áreas Curriculares do Curso de Biblioteconomia e posteriormente um pouco da história do Programa da Pós-Graduação em Ciências da Informação.

### 5.2.1 Áreas curriculares Curso de Biblioteconomia

Para os egressos em Biblioteconomia estarem aptos a desenvolverem suas atividades, os conteúdos curriculares devem proporcionar formação geral e específica para as necessidades de um profissional. Os mesmos devem apresentar-se preparados para lidar com os problemas de forma criativa e sem perder os padrões éticos.

Desse modo, no decorrer da graduação adquirem-se informações e conhecimentos relevantes e no momento da produção de um TCC o aluno deve ter consciência das áreas curriculares existentes em seu curso e principalmente os docentes os quais trabalham no desenvolvimento dessas áreas, pois sabemos que é

As áreas curriculares do Currículo agregam disciplinas afins e têm importância pedagógica, por isso tornar-se fundamental que possamos observar essas áreas e suas ementas no quadro abaixo:

<b>ÁREAS CURRICULARES COM EMENTAS E DISCIPLINAS</b>	
<b>ÁREAS</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
<p><b>Área 01: Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação</b>            Informação, cultura e sociedade. Ciência da Informação e áreas afins: Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia e Museologia. Unidades e serviços de informação. O profissional da informação: formação e atuação. História e tendências da produção dos registros do conhecimento, das unidades e dos sistemas nacionais e internacionais de informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>_ Ética da Informação</li> <li>_ Fundamentos Científicos da Comunicação</li> <li>_ Fundamentos da Biblioteconomia</li> <li>_ Fundamentos da Ciência da Informação</li> <li>_ História da Leitura e dos Registros do Conhecimento</li> <li>_ Informação, Memória e Sociedade.</li> <li>_ Leitura e Produção de Textos</li> <li>_ Lógica Formal</li> <li>_ Produção dos Registros do Conhecimento</li> </ul>
<p><b>Área 02: Organização e Tratamento da Informação</b>            Organização do conhecimento e tratamento da informação. Tratamento descritivo dos documentos. Tratamento temático; teoria da classificação; análise da informação; teoria da indexação. Práticas, tecnologias, processos do tratamento da informação e produtos. Geração e organização de instrumentos de recuperação da informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>_ Representação e Análise da Informação</li> <li>_ Representação Descritiva da Informação I</li> <li>_ Representação Descritiva da Informação II</li> <li>_ Representação Temática da Informação I</li> <li>_ Representação Temática da Informação II</li> </ul>
<p><b>Área 03: Recursos e Serviços de Informação</b>            Fontes de informações documentais e virtuais: conceitos, tipologias, características, acesso, utilização e avaliação. A indústria da informação: geração, produção e distribuição de documentos, fontes e serviços de informação. Serviços de referência e informação. Serviços de extensão e ação cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>_ Disseminação e Transferência da Informação</li> <li>_ Fontes Especializadas de Informação</li> <li>_ Fontes Gerais de Informação</li> </ul>
<p><b>Área 04: Gestão de Unidades de Informação</b>            Teoria Geral da Administração. Gestão da informação e do conhecimento. Gestão de coleções e serviços de informação. Planejamento em unidades de informação. Preservação e conservação de unidades de informação. Marketing em unidades de informação. Avaliação de serviços em unidades de informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>_ Gestão da Informação e do Conhecimento</li> <li>_ Gestão de Coleções</li> <li>_ Marketing em Unidades de Informação</li> <li>_ Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação</li> <li>_ Planejamento em Unidades de Informação</li> <li>_ Preservação e Conservação de Unidades de Informação</li> <li>_ Teoria Geral da Administração</li> </ul>
<p><b>Área 05: Tecnologia</b>            A informática em unidades de informação. Análise e avaliação de software. Desenvolvimento de bancos e bases de dados. Redes de informação e comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>_ Automação em Unidades de Informação</li> <li>_ Geração de Bancos e Bases de Dados</li> <li>_ Tecnologia da Informação I</li> <li>_ Tecnologia da Informação II</li> </ul>
<p><b>Área 06: Pesquisa</b>            Epistemologia da investigação científica. Metodologia da pesquisa social. Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação: produção, tendências teóricas e comunicação científica. Estudo de usuários, clientes e ambiente social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>_ Estatística III</li> <li>_ Estudo de Usuário da Informação</li> <li>_ Metodologia do Trabalho Científico</li> <li>_ Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação</li> <li>_ Trabalho de Conclusão de Curso</li> </ul>

**QUADRO 03:** Áreas Curriculares com Ementas e Disciplina

Fonte: Universidade Federal da Paraíba (2007 p. 29-32)

Observa-se que na **Área 1 Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação** a fundamentação teórica relacionada ao curso de Biblioteconomia e áreas afins, é a primeira base a ser vista, agregada com disciplinas como: **Ética da Informação** que tem como ementa: “a ética dos profissionais” e Fundamentos da Biblioteconomia, com a ementa voltada para aspectos teóricos da Biblioteconomia e tipos de bibliotecas.

Partindo para a **Área 2 Organização e Tratamento da Informação** a mesma trata da organização do conhecimento e a recuperação da informação, assim, trabalha com o tratamento descritivo e temático dos documentos, como: classificações, indexação, geração e organização de instrumentos de recuperação da informação.

Em seguida na **Área 3 Recursos e Serviços de Informação**, a mesma aborda a conteúdos voltados para serviços que envolvem as funções internas das unidades de informação, ou seja, serviços para o atendimento das necessidades de seus usuários como a disciplina Disseminação e Transferência da Informação que aborda o processo de disseminação da informação e o serviço de referência e serviços de ações culturais. Esta área se relaciona bem com as áreas 4 (Gestão de Unidades de Informação) e também com a área 5 (Tecnologia).

Temos na **Área 4 Gestão de Unidades de Informação**, um estudo voltado para teorias de administração, marketing, planejamento, desenvolvimento de coleções, preservação e conservação e avaliação dos serviços de uma unidade de informação. Todo conteúdo prepara o bibliotecário para exercer funções gerenciais.

Partindo para a **Área 5 Tecnologia** teremos uma área a qual interagem com todas as demais, destacando-se para a informação no âmbito da tecnologia, ou seja, trabalha com desenvolvimento de softwares, redes de informação e gerenciamento em Bancos de Dados.

Na **Área 6 Pesquisa**, o estudo é com relação para técnicas e instrumentos que contribuam para a realização de pesquisas as quais ampliem os conhecimentos existentes na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Ressaltamos a investigação científica, pesquisa em Biblioteconomia, produção e comunicação científica, metodologia do trabalho científico, estudo do usuário, estudo de clientes e ambiente.

### 5.3 INSTRUMENTO DA PESQUISA

Em um primeiro momento os dados foram coletados por um levantamento dos TCCs localizados na Coordenação de Estágio do Curso de Biblioteconomia/UFPB. De posse da listagem (Apêndice A), realizamos os seguintes procedimentos:

- a) Levantamento do número de TCCs por ano;
- b) Disposição dos TCCs em suas respectivas áreas curriculares;
- c) Classificação temática dos TCCs pelo Tesouro Ciência da Informação com relação ao título do trabalho e também por seus resumos e palavras-chaves; (Apêndice B)
- d) Áreas curriculares mais trabalhadas;
- e) Seleção das temáticas mais pesquisadas;
- f) Identificação dos concluintes que ingressaram ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Num segundo momento, fizemos as análises dos dados, conforme capítulo a seguir.



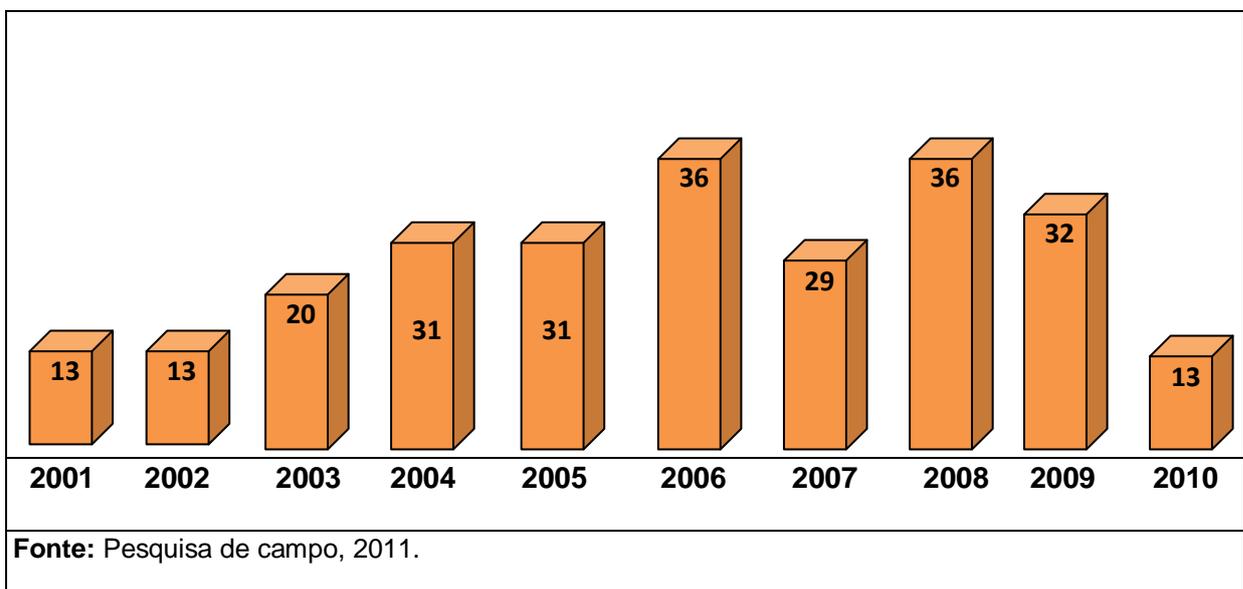
## 6 ANÁLISE DOS DADOS

### 6.1 DISTRIBUIÇÕES DOS TCCS POR ANO

Com base nos dados coletados, o número total de TCCs produzido no Curso de Biblioteconomia da UFPB, no período de 2001 a 2010 são de 254 trabalhos. Consideravelmente um número baixo, afinal, devemos levar em consideração que a partir do ano de 2004 o curso começou a oferecer 90 vagas/ano.

Observaremos no gráfico 01, a distribuição total de TCCs por anos, onde, de forma geral, isso pode representar tanto um alto grau de desistência dos alunos ao longo de seus 05 anos de duração do curso, como também o prolongamento deste, afinal, existe casos de alunos de se formaram no tempo máximo de 14 períodos.

**Gráfico 01:** Distribuição dos TCCs por ano



Como é possível verificar no gráfico 1, nenhum período aproxima-se ao número de vagas oferecidas pelo curso. Principalmente levando-se em consideração que o total de TCCs por ano é o que equivale há dois semestres, ou seja, nos dois anos que tiveram mais concluintes foram em 2006 e 2008, temos respectivamente

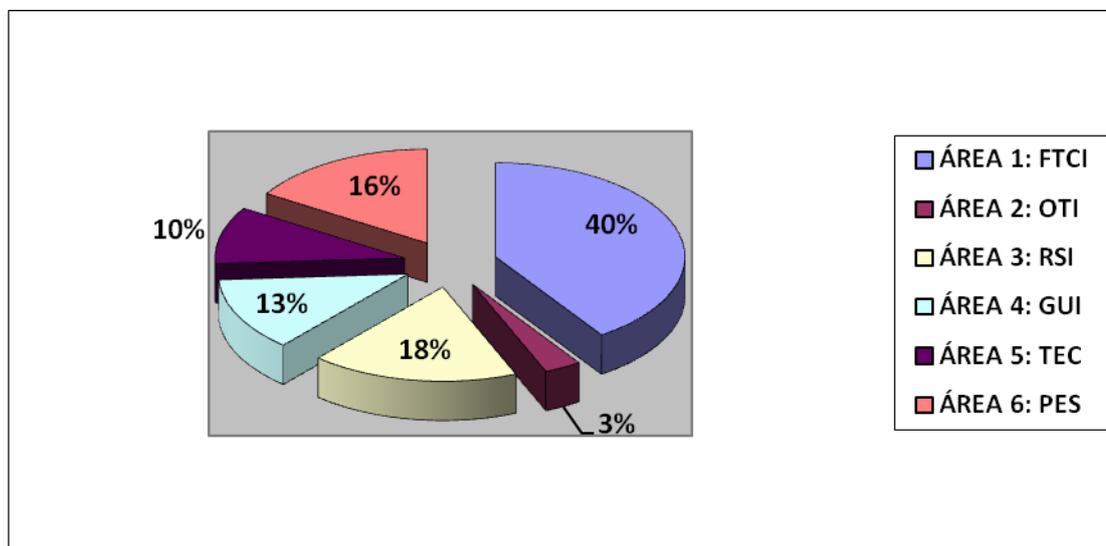
em 2006.1 em 2006.2 dezoitos (18) TCCs e em 2008 temos dezesseis (16) TCCs no primeiro semestre e vinte (20) TCCs no segundo.

Nota-se que, realmente são números muitos baixos e que estes fatos precisam que sejam analisados para obter subsídios que possam ajudar a melhorar tal situação, afinal, precisamos ter em mente que são 90 vagas/ano que o curso oferece.

## 6.2 PRODUÇÃO DE TCC POR ÁREAS

Considerando-se as seis áreas curriculares do Curso de Biblioteconomia da UFPB, temos: Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação (FTCI); Organização e Tratamento da Informação (OTI); Recursos e Serviços de Informação (RSI); Gestão de Unidades de Informação (GUI); Tecnologia (TEC) e Pesquisa (PES).

Com o gráfico a seguir é possível observamos a distribuição dos TCCs por suas áreas:



Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Como podemos constatar no gráfico 2 do total de trabalhos apresentados a área com maior concentração foi a de “Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação” (FTCI), com 40%, onde, acreditamos que pelo fato do curso possuir características mais voltadas para a teoria, é certo que os discentes encontrem mais

facilidades para desenvolverem seu TCC. Podemos constatar esse fato com base nos resultados que traz a área 2, “*Organização e Tratamento da Informação*” a qual trata-se de uma área voltada para a “prática do curso” e que temos um número muito baixo, com apenas, 3% de concentração de TCCs.

É certo que a fundamentação teórica que a área 1 oferece, é essencial, onde contempla com disciplinas de conhecimento geral e que são pautadas em conteúdos voltados para conceitos. O bibliotecário precisa de toda essa base para desenvolver seu trabalho. No entanto, com o novo PPP do curso, é certo que essa realidade mudará, pois, o mesmo agrega em seu currículo a partir do sexto período as disciplinas “*Laboratórios de Práticas Integradas I, II, III e IV*”, as quais substituem a prática do estágio supervisionado do antigo PPP, apenas no final do curso. Assim, com essa nova realidade, o discente terá o décimo período, todo dedicado a construção do TCC. Partindo desse pressuposto, os alunos terão mais tempo para leituras e encontros com os orientadores, facilitando dessa forma a construção de um trabalho mais aprofundado.

Em relação à área 3 “*Recursos e Serviços da Informação*” a mesma ficou com 18% de concentrações de trabalhos, sendo que a maioria dos TCCs se concentram na temática “uso da informação” e em “Fontes de informação” como veremos na (Tabela 4).

Nas áreas 4 “*Gestão em Unidades de Informação*” e na 5 “*Tecnologia*” as mesmas apresentaram um percentual bem próximos. Podemos dizer que as duas estão unidas, onde, uma trata do gerenciamento de uma unidade informacional de forma “teórica” e a outra utiliza suas ferramentas tecnológicas para ajudar o que foi planejado. Respectivamente temos uma com 13% e a outra com 10% de trabalhos. Percebemos que nos últimos anos os discentes uniram a fundamentação teórica às áreas que envolvem tais atributos e podemos também ressaltar que essas áreas se inserem no contexto de alguns alunos, por já terem participado de projetos como é o caso do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC, PIVIC, monitorias entre outros, de maneira que atrela valor para um trabalho de conclusão de curso.

E por fim, a área 6 relacionada com pesquisa, teve 16%, onde, foi abordado com maior ênfase a importância do estudo dos usuários, ou seja, a preocupação em saber dos usuários a satisfação de serviços oferecidos e posteriormente a produção científica em geral. (Tabela 7).

Na Tabela a seguir, ressaltaremos melhor a distribuições dos TCCs por áreas e anos:

**Tabela 1:** Distribuição da produção de TCC por áreas e ano

Anos	FTCI	OTI	RSI	GUI	TEC	PES	Total por Ano
2001	07	_____	01	02	_____	03	13
2002	07	_____	_____	01	02	03	13
2003	08	_____	07	01	02	02	20
2004	15	02	04	03	02	05	31
2005	12	_____	12	03	02	02	31
2006	14	01	07	07	06	01	36
2007	13	01	05	02	02	06	29
2008	08	02	03	05	05	13	36
2009	12	02	03	08	03	04	32
2010	06	_____	03	01	01	02	13
<b>Total por Área</b>	<b>102</b>	<b>08</b>	<b>46</b>	<b>32</b>	<b>25</b>	<b>41</b>	<b>254</b>

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

É notável que as áreas FTCI, GUI e PES não tiveram interrupção em trabalhos durante esses dez anos. Apesar de a área RSI ter ficado em segundo lugar com concentrações de trabalhos, a mesma não obteve nenhum estudo no ano de 2002.

### 6.3 ANÁLISE TEMÁTICA POR ÁREA CURRICULAR

Vale salientar que para a classificação dos TCCs utilizamos o Tesouro Ciência da Informação o qual foi elaborado por Manoel Palhares Moreira como parte do trabalho de doutorado.

Como relatamos, a área 1 foi a que sobressaiu com maior números de trabalhos. Dessa forma, veremos na tabela 2 os assuntos mais estudados:

**Tabela 2:** Temas trabalhados na Área 01 Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação

<b>Assuntos</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Arquivo / Arquivologia</b>	<b>17</b>	<b>16,66%</b>
Arquivo de Empresa	03	
Arquivo Pessoal	03	
Arquivo Judicial	02	
Arquivo Universitário	02	
Arquivo Permanente	01	
Arquivo Administrativo	01	
Arquivo Central	01	
Arquivo Audiovisual	01	
Arquivo de Hospital	01	
Arquivo	01	
Tabela de Temporalidade	01	
<b>Profissional da Informação - Mercado de Trabalho</b>	<b>12</b>	<b>11,76%</b>
<b>Biblioteca Escolar</b>	<b>11</b>	<b>10,78%</b>
<b>Práticas de Leitura</b>	<b>11</b>	<b>10,78%</b>
<b>Perfil do Profissional</b>	<b>08</b>	<b>7,84%</b>
Bibliotecário	06	
Empreendedor	01	
Recursos Humanos	01	
<b>Educação Em Biblioteconomia</b>	<b>07</b>	<b>6,86%</b>
<b>Responsabilidade Social / Ética</b>	<b>07</b>	<b>6,86%</b>
Serviço Social	03	
Serviço de Leitura	02	
Negros	01	
Ética	01	
<b>Competência Informacional</b>	<b>05</b>	<b>4,90%</b>
<b>Práticas de Ensino e Aprendizagem</b>	<b>05</b>	<b>4,90%</b>
Educação	02	
Educação de Usuários	01	
Educação á Distância	01	
Educação Em Biblioteconomia	01	
<b>Bibliotecas Especializadas</b>	<b>05</b>	<b>4,90%</b>
<b>Biblioteconomia</b>	<b>03</b>	<b>2,94%</b>
<b>Memória</b>	<b>03</b>	<b>2,94%</b>
<b>Política de Informação</b>	<b>03</b>	<b>2,94%</b>
<b>Biblioterapia</b>	<b>02</b>	<b>1,96%</b>

<b>Livros</b>	<b>02</b>	<b>1,96%</b>
<b>Ciência da Informação</b>	<b>01</b>	<b>0,98%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Percebemos que a maioria dos assuntos tratados na área 1 estão voltados para “arquivo/Arquivologia”, com 17 trabalhos, ou seja, uma concentração que chega a 16,66%. Por isso, a necessidade da criação do Curso de Arquivologia na UFPB foi de grande importância.

Não é de surpreender o interesse dos alunos em relação à temática “Mercado de Trabalho”, com 12 (11,76%) trabalhos defendidos, afinal, alguns deles já recebem propostas de emprego ou estágios ainda mesmo durante o curso e assim tornam-se mais simples desenvolver seu trabalho acadêmico.

Os assuntos a respeito de “Práticas de Leitura” e “Bibliotecas Escolares” ganham simultaneamente o terceiro e quarto lugar de afluência, onde, por si só as duas temáticas estão relacionadas com promoção de leitura, função social, desenvolvimento de ensino-aprendizagem e apoio para a comunidade em geral. De acordo com Borba (1999, p. 35) as funções principais da biblioteca são: “prover os meios para atender aos interesses da leitura dos usuários”.

Em seguida, veremos os assuntos mais estudados na área 2, a qual sabemos que foi a de menor concentração de trabalhos.

**Tabela 03:** Temas trabalhados na Área 02 Organização e Tratamento da Informação

<b>Assuntos</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Recuperação da Informação</b>	<b>04</b>	<b>50%</b>
<b>Instrumentos de Descrição</b>	<b>04</b>	<b>50%</b>
Indexação	01	
Indexação Automatizada	01	
Avaliação de Sistema de Recuperação da Informação	01	
Linguagem de Indexação	01	
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Com o crescente rumo que a informação assumiu, foi preciso criar sistemas os quais representassem os documentos.

Porém, apesar de existir essas necessidades nas unidades de informação, notamos na tabela 3 que a área “*Organização e Tratamento da Informação*”, passa por um momento o qual os discentes não demonstram empenho em produzir seus trabalhos de conclusão de curso.

Obtemos um indicador com apenas oito (8) TCCs em um período de dez anos. As temáticas estão relacionadas com a “recuperação da informação” e “Instrumentos de Descrição”, onde, as mesmas tiveram um empate com 04 TCCs um percentual igual de 50%. Vale salientar a importância do desenvolvimento dessa área, levando em consideração que a mesma relaciona teoria com a prática.

Passando para a tabela a seguir, visualizamos os assuntos mais explorados na área “Recursos e Serviços de Informação”.

**Tabela 04:** Temas trabalhados na Área 03 Recursos e Serviços de Informação

<b>Assuntos</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Uso da Informação</b>	<b>15</b>	<b>32,60%</b>
<b>Fontes de Informação</b>	<b>13</b>	<b>28,26%</b>
Informação Comunitária	04	
Informação de Empresas	02	
Informação	02	
Informação Tecnológica	02	
Informação Cartográfica	02	
Informação para Consumidores	01	
<b>Disseminação da Informação</b>	<b>06</b>	<b>13,04%</b>
<b>Acesso a Informação</b>	<b>04</b>	<b>8,69%</b>
Deficiente visual	02	
Biblioteca para cego	01	
Biblioteca para deficiente	01	
<b>Serviço de Referência</b>	<b>03</b>	<b>6,52%</b>
Bibliotecário de Referência	02	
Barreiras Linguísticas	01	
<b>Serviço de Referência Virtual</b>	<b>02</b>	<b>4,34%</b>
<b>Editoração</b>	<b>01</b>	<b>2,17%</b>
<b>Serviços Culturais</b>	<b>01</b>	<b>2,17%</b>
<b>Sistemas de Informação</b>	<b>01</b>	<b>2,17%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Observamos que de acordo com os dados expostos na tabela 4, das 46 monografias defendidas nesta área, 15 TCCs (32,60%) foram distribuídos na temática “Uso da Informação”, a qual envolve a busca e o uso que o usuário faz da informação, ou seja, suas reais necessidades. É um ponto importante, os discentes tratarem com tanta ênfase sobre essa temática, afinal, o bibliotecário é um intermediário entre o usuário e a informação e o profissional deve estar atento para os anseios de quem precisa do conhecimento. Em seguida a temática “fontes de informação” a qual obteve 13 trabalhos (28,26%) ficou em segundo lugar nas concentrações de trabalhos.

Em relação a área 4 “ Gestão de Unidades de Informação”, apresentamos os assuntos mais trabalhados nos TCCs.

**Tabela 05:** Temas trabalhados na Área 04 Gestão de Unidades de Informação

<b>Assuntos</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Comunicação / Marketing</b>	<b>14</b>	<b>43,75</b>
<b>Desenvolvimento de Coleções</b>	<b>06</b>	<b>18,75%</b>
<b>Conhecimento e Informação</b>	<b>04</b>	<b>12,50%</b>
<b>Planejamento de Unidades Informacionais</b>	<b>03</b>	<b>9,37%</b>
<b>Preservação Documental</b>	<b>03</b>	<b>9,37%</b>
<b>Administração</b>	<b>01</b>	<b>3,12%</b>
<b>Gestão de Segurança</b>	<b>01</b>	<b>3,12%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Pesquisa de campo, 2011.

Seguindo a orientação dessa área, com disciplinas voltadas para administração de bibliotecas, planejamento, desenvolvimento de coleções, nota-se nos trabalhos a predominância da temática em “Marketing” com 14 TCCs (43,7%).

É relevante dizer que essa área é bastante prazerosa em trabalhar, pois desenvolve o lado criativo, empreendedor e administrador que o bibliotecário e qualquer profissional devem ter.

Adiante, veremos os contextos estudados na área 5 “Tecnologia”.

**Tabela 06:** Temas trabalhados na Área 5 Tecnologia

Assuntos	Total	%
Automação de Unidades de Informação	06	24%
Tecnologia da Informação	05	20%
Arquitetura de Sistema	04	16%
Documento Digital	04	16%
Biblioteca Digital	02	8%
Bases de Dados	01	4%
Biblioteca Eletrônica	01	4%
Preservação de Material	01	4%
Softwares	01	4%
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa de campo, 2011

É uma área a qual interage com as demais, no entanto, como podemos ressaltar ainda é pequena a concentração de trabalhos. Apresentamos com maior ênfase na área a temática “Automação em Unidades de Informação” com 06 TCCs (24%). Em seguida, temos “Tecnologia da Informação” com 05 trabalhos (20%).

Partimos agora para os assuntos estudados da última área, a qual corresponde com temáticas de pesquisa:

**Tabela 07:** Temas trabalhados na Área 06 Pesquisa

Assuntos	Total	%
Estudo do Usuário	19	46,34%
Produção de Informação / Produção Científica	13	31,70%
Pesquisa	04	9,75%
Estudo de Caso	03	7,30%
Método de Pesquisa	02	4,87%
<b>TOTAL:</b>	<b>41</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa de campo, 2011.

Diante do exposto na tabela acima, a área relacionada com a pesquisa temos a temática “Estudo do Usuário” com o maior índice de trabalhos, com um percentual que chega quase a metade 46,34%. Sabemos que o estudo do usuário procura identificar algo sob suas expectativas. Outra categoria observada com frequência nessa área é sobre “Produção Científica”, com 13 (31,70%) TCCs. Um ponto importante são as pesquisas voltadas para Biblioteconomia e Ciência da Informação, as quais tiveram apenas 04 (9,75%) de trabalhos.

#### 6.4 ANÁLISES DA EDUCAÇÃO CONTINUADA

Foi interesse de o referido estudo identificar os alunos que após concluírem a graduação em Biblioteconomia, agregaram-se no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Assim, da amostra de 254 alunos que produziram seu TCC para obter o grau de Bacharel em Biblioteconomia, nos anos de 2001 a 2010, apenas 25 prosseguiram no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação, um percentual de 9,85%.

Lembramos que, os dados referem-se apenas ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, o que não quer dizer que os bibliotecários não tiveram uma educação continuada em outro tipo de Pós-Graduação. É de suma importância que já na graduação os docentes tenham uma visão da educação continuada e que, sobretudo para aqueles que querem seguir uma carreira acadêmica, o Mestrado em questão é uma excelente sugestão. Dessa forma é salutar que os graduandos participem de projetos e no decorrer do curso se familiarizem a produção científica.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados nessa pesquisa permitiram delinear as tendências temáticas dos TCCs do curso de Biblioteconomia da UFPB em suas respectivas Áreas Curriculares.

Com relação à distribuição temporal do TCCs ao longo desses dez anos, é necessário destacar que a taxa de evasão existe e que precisa ser bem analisada para encontrar os reais motivos pela qual acontece. Mesmo assim, de maneira geral, esta diferença ingresso/egresso continua alta, afinal, se todos os alunos que ingressassem no curso de Biblioteconomia e concluísse este curso (zero de evasão) o número de TCCs nos períodos analisados seria bem maior do que apenas 254.

Com relação às temáticas das seis áreas curriculares que o curso abrange, é possível notar índices de concentrações nas temáticas em: “arquivo/Arquivologia na área 1”, a área 2 ficou neutra com uma igualdade nas temáticas “ Recuperação da Informação e Instrumentos de Indexação”, “ Uso e necessidades de informação” na área 3, “Marketing” na área 4, “Automação em unidades de Informação” na área 5 e por fim, “Estudo do usuário” na área 6.

Deve ser considerado aqui, o episódio de alguns alunos identificarem-se pessoalmente com determinado assunto, seja por já trabalharem na temática escolhida para desenvolver seu TCC ou até mesmo influência de algum projeto ou pesquisa.

A escolha do tema do TCC é livre, não existem impedimentos algum para o aluno trabalhar o que deseja com temáticas essas mais variadas possíveis. Mesmo assim, é possível notar, nos resultados obtidos, uma centralização de trabalhos com temas relacionados principalmente a aspectos tradicionais e voltados para o mercado de trabalho. Por outro lado, são vastos os assuntos novos os quais podem e devem ser pesquisados por futuros concluintes.

Dessa forma, os dados coletados e analisados constata-se amplas lacunas temáticas a serem exploradas pelos alunos de graduação de Biblioteconomia, como por exemplo:

- Na área 1 temos: Biblioteca Infantil, Museus, Obras Raras, Direito Autorais, Arquivos Nacionais, Arquivos audiovisuais;
- Na área 2 a qual tivemos uma maior deficiência, temos: Políticas de Indexação, A formação do catalogador, Linguagens para arquivo, o Bibliotecário na construção da linguagem documentária, catálogos manuais, catálogos em CD-ROM, indexação de livros, indexação de assuntos, Tesouros, Recuperação Banco de Imagens;
- Na área 3 apresentamos: Serviço de Referência voltado para medicina, Alfabetização, Editoração, Editoração Eletrônica, História da impressão, Venda de livros, Direitos de cópias;
- Sugerimos na área 4: planejamento de edifícios para Bibliotecas, Aquisição, Descarte, Inventários, Relações Públicas;
- Na área 5 incluímos: Redes sociais, Multimídia, Tecnologia de imagem, Ciência da Informação juntamente com Ciência da Computação;
- A área 6 a qual trata de pesquisa essa vem mais aberta a novas idéias e demandas as quais vão aparecendo com o decorrer do tempo.

A atual sociedade requer profissionais capacitados, com criatividade para resolução dos problemas pertinentes, ou seja, um profissional pro ativo, com conhecimento amplo. Para tanto, se faz necessária a constante atualização, com o auxílio dos cursos de especialização, mestrado acadêmico, mestrado profissional, entre outros. Este ponto torna-se relevante, uma vez que, estamos tratando e desvendo aqui ex-alunos que atualmente são Profissionais da Informação

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria do Rosário Guimarães. **Literatura cinzenta**: teoria e prática. São Luís: UFMA, 173 p., 2000.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, Walkiria Toledo de. et al. Meta-análise das dissertações do curso de mestrado em ciência da informação da UFPB: 1990-1999. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v.10, n.1, p.168-181, Jan./Jun. 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: apresentação de trabalhos acadêmicos: procedimento. Rio de Janeiro, 2011.

BORBA, Maria do Socorro de Azevedo. **Adolescência e leitura**: a construção da escola e da biblioteca escolar. Natal: UFRN, 1999.

CALDIN, Clarice Fortkamp. et al. Os 25 anos do ensino de biblioteconomia na UFSC. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.** v.4, n.7, 1999.

CASTRO, C. A. A pesquisa discente nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v.14, n.1, p.49-54, jan./jun., 2002.

\_\_\_\_\_. **História da biblioteconomia brasileira**. Brasília: Thesaurus, 2000.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

DUARTE, Emeide Nóbrega; NEVES, Dulce Amélia de Brito; SANTOS, Bernadete de Lourdes Oliveira dos. **Manual técnico para realização de trabalhos monográficos**: dissertações e teses. - 4. ed. João Pessoa: Editora universitária/UFPB, 94 p. 2001.

GOMES, Sandra Lúcia Rebel; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha; SOUZA, Clarice Muhlethaler de. Literatura Cinzenta. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. (Org.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000, p.97-103.

LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1992, 212 p.

LOURENÇO, C.V. Automação em bibliotecas: análise da produção Biblioinfo (1986-1994). In: WITTER, G. P. (org.). **Produção científica**. Campinas: Alínea, 1997.

MACHADO, R. N.; MEIRELLES, R. F. Produção científica dos docentes da Universidade Federal da Bahia da área de filosofia e ciências humanas no período de 1995-1999. **Transinformação**, Campinas, v. 17, n. 2, p. 169-179, 2005.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.2, p.134-140, maio/ago. 1998.

MAIA, Manuela Eugênio; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. Sobre o projeto político pedagógico: a flexibilização curricular. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Cien. Inf.**, Florianópolis, n. 22, 2º sem. 2006.

MARTINS, Gilberto de A. **Manual para elaboração de monografias**. São Paulo: Atlas, 1990.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2008.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar e reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.

PÉCORA, Gláucia Maria Mollo. Atividades acadêmicas de pesquisador. In: WITTER, Geraldina Porto (org). **Produção Científica**. Campinas: Átomo, p. 157-167. 1997.

PEREIRA, Ana Maria; RODRIGUES, Renata. A educação continuada do catalogador: o caso da Universidade do Estado de Santa Catarina. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v.7, n.1, 2000.

POBLACIÓN, Dinah Aguiar. Literatura cinzenta: presente e futuro. **Intercom – Revista Brasileira de Comunicação**. São Paulo, v.20, n.1, p.153-160, jan./jun., 1997.

\_\_\_\_\_. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. **Ciência da Informação**, v.21, n.3, p.243-246, set./dez. 1992.

QUEIROZ, Antonia Maria Carvalho de. **A Biblioteca, uma organização sociocultural e instrumento a serviço da educação e cidadania**. 2006. 53 f. Monografia (Pós-graduação em Metodologia da Educação Superior com Ênfase em Novas Tecnologias). Faculdade Batista Brasileira, 2006.

ROCHA, Maria Meriane Vieira. **Competência Informacional**: gestão da informação no contexto dos docentes do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – PB. 2008. 104 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3 ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SMIT, Johanna W. Reprodução ou transformação: reflexões acerca do tripé ensino, pesquisa e extensão em biblioteconomia e ciência da informação. **Transinformação**, Campinas, v.15, n.2, p.97-104, maio/ago. 2003.

TARAPANOFF, Kira. A política científica e tecnológica no Brasil: o papel do IBICT. **Ciência da Informação**, Brasília, v.21, n.2, p.149-158, maio/ago., 1992.

TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Revista Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v.10, n.2, p. 37-85, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Projeto Político-Pedagógico**: curso de Biblioteconomia: modalidade Bacharelado. João Pessoa: 2007

VALENTIM, M. L. P. Formação: competências e habilidades do profissional da informação. In:\_\_\_\_\_. **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis 2002. p. 117-132

VARGAS, Getúlio. **Uma análise da evolução quantitativa da produção científica da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2002. 91f. Dissertação (Mestrado em Políticas e Gestão Institucional)- Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.



## APÊNDICE A – REFERÊNCIAS DOS TCCs UTILIZADOS NA PESQUISA

### 2001.1

BORGES, Rejane Medeiros. **Proposta de criação do “Cantinho do paciente” no Hospital Universitário de João Pessoa.** João Pessoa: UFPB, 2001. 36p.

BRITO, Cleonice Francisca de. **Mercado de trabalho bibliotecário na cidade de João Pessoa-PB: uma análise a partir de perfis de profissionais atuantes.** João Pessoa: UFPB, 2001. 71p.

SILVA, Jacira Mônica da. **Atuação do bibliotecário frente as novas tecnologias: necessidades de mudança.** João Pessoa: UFPB, 2001. 43p.

SOUZA, Ribanna de Azevedo. **Educação de usuários da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba: um diagnóstico.** João Pessoa: UFPB, 2001. 61p.

SILVA, Valderlan Lopes da. **(Nova) Abordagem sobre estudo de (novos) usuários: análise dos usuários de nova tecnologias do Núcleo de Estudos e Pesquisas Discentes (NED) do Centro de Ensino de João Pessoa –PB, (UNIPÊ).** João Pessoa: UFPB, 2001. 53p.

### 2001.2

COSTA, Luciana Ferreira da. **Profissional: Investigando buscas e usos de informação dos estudantes em processo de conclusão do curso de graduação em biblioteconomia da UFPB.** João Pessoa: UFPB, 2002. 97p.

LIMA JUNIOR, Oscar Pereira de. **Estudo das disfunções administrativas relacionadas ao fluxo informacional do departamento financeiro da Empresa Z. S/A: uma proposta de consultoria.** João Pessoa: UFPB, 2001. 49f.

MOTA, Ana Roberta. **Produção e normalização de periódicos: em foco a Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, Campus I.** João Pessoa: UFPB, 2002. 100f.

OLIVEIRA, Marco Antônio da S. **Produção discente da Universidade Federal da Paraíba no Campo da Literatura.** João Pessoa: UFPB, 2002. 35p.

PEREIRA, Raquel Guimarães. **Caracterização das bibliotecas das casas de formação da Companhia de Jesus no Brasil: Noviciado e Juniorado.** João Pessoa: UFPB, 2002. 118p.

SILVA, Pedro Luiz Medeiros da. **Estudo de viabilidade da implantação de um sistema centralizado de arquivo para os cartórios da comarca de Saturno**. João Pessoa: UFPB, 2002. 37p.

SILVA, Tatiana de Fátima Cavalcante. **Empreendedorismo: perfil do futuro profissional da informação**. João Pessoa: UFPB, 2002. 103f.

SOARES, Giovanna Costa. **Biblioteca escolar: (re) pensando o seu papel no contexto educacional para formação de leitores**. João Pessoa: UFPB, 2006. 54p.

### 2002.1

BARBOSA, Ana Luiza Candido Barbosa. **O perfil do bibliotecário na concepção de outros profissionais**. João Pessoa: UFPB, 2002. 79p.

LINS, Carlos Antônio Pereira. **Gerenciamento eletrônico de documentos: índices como instrumentos de recuperação de informação**. João Pessoa: UFPB, 2002. 59p.

NASCIMENTO, Danielle de Sousa. **Gestão da qualidade total: uma proposta de implantação do programa de gestão de qualidade 5s na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB**. João Pessoa: UFPB, 2002. 71f.

NASCIMENTO, Genoveva Batista do. **Educação à distância como apoio ao ensino de Biblioteconomia: um estudo de viabilidade utilizando o ambiente Aula Net**. João Pessoa, UFPB, 2002. 71f.

VITORINO, Dulcinéia Oliveira. **Bibliotecas públicas: políticas públicas no governo Tarcisio de Miranda Burity (1979-1982/ 1987-1991)**. João Pessoa: UFPB, 2002. 100p.

### 2002.2

ARAÚJO JR. Valdemar Belarmmino de. **Vandalismo na Biblioteca do Espaço Cultural José Lins do Rego: Estudo de caso da Biblioteca Juarez da Gama Batista**. João Pessoa: UFPB, 2003. 46p.

DAVID, Antônio Soares. **Informação para a indústria têxtil: um estudo de caso**. João Pessoa: UFPB, 2003. 67p.

DUARTE, Janete Silva. **IMAGEM BIBLIOTECÁRIA: Análise construída a partir da prática dos não bibliotecários, na ótica dos usuários**. João Pessoa: UFPB, 2003. 121p.

FERREIRA, Patrícia de Freitas. **O uso da Informação no Arquivo da Sellinvest do Brasil S. A. (Vila Romana)**. João Pessoa: UFPB, 2003. 88p.

NASCIMENTO, Aluilma Gomes. **Leitura e Biblioteca: vias de acesso a cidadania.** João Pessoa: UFPB, 2003. 55p.

OLIVEIRA, Fernando Monteiro de. **A produção científica: uma análise das monografias apresentadas no curso de especialização em gestão de segurança pública.** João Pessoa: UFPB, 2002. 38f.

PEREIRA, Adriana Rangel. **Biblioteca Escolar: entre a lei e o silêncio.** João Pessoa: UFPB, 2003. 74p.

PONTES, Adriana Moura de. **Percepção e utilização do aplicativo Microsis sob o ponto de vista do bibliotecário.** João Pessoa: UFPB, 2003. 92p.

### 2003.1

BENÍCIO, Christine Dantas. **Do livro impresso ao e-book: o paradigma do suporte na biblioteca eletrônica.** João Pessoa: UFPB, 2003. 143f.

BEUTTENMULLER, Zailton Frederico. **O serviço de referência on-line nas bibliotecas virtuais da região nordeste.** João Pessoa: UPB, 2003. 127f.

GONÇALVES, Eveline Filgueiras. **Construção da informação cotidiana: etnografia dos bastidores da redação do Jornal da Paraíba – editoria de cidades.** João Pessoa, 2003. 116f.

LOPES, Socorro Maria. **Biblioteca Escolar: do sonho à fantasia.** João Pessoa: UFPB, 2003. 54f.

MACEDO, Cybelle de. **Produção científica: estudo das monografias de conclusão do curso de graduação em biblioteconomia/UFPB.** João Pessoa, 2003. 112f.

NASCIMENTO, Deise Santos do. **A Informação na Comunidade Santa Clara: o que mudou?** João Pessoa, 2003. 61f.

SILVA, Ivanildo Dantas da. **Em busca de um “novo” perfil para o bibliotecário paraibano: estudo de caso a luz da concepção dos docentes alunos concluintes do curso de Biblioteconomia da UFPB.** João Pessoa: UFPB, 2003. 77p.

SILVA, Kátia Félix Cunha – **Coletivo Feminista: uma organização disseminadora da informação.** João Pessoa: UFPB. 2003. 79p.

SILVA, Sueli Camilo da. **Uso da Biblioteca Braille: o caso da Biblioteca do Instituto dos Cegos da Paraíba “Adalgisa Cunha”.** João Pessoa: UFPB, 2003. 92f.

**2003.2**

ALMEIDA, Rita de Cássia Coelho de. **Biblioteca da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência – FUNAD: avaliação de serviço e diagnóstico.** João Pessoa, 2004. 75f.

CARNEIRO, Dulcinete Moraes. **Biblioteca Juiz Federal Agnelo Amorim Filho: análise da relação com os seus usuários reais.** João Pessoa, 2004. 120f.

CASTRO, Rachel Barbosa. **A Biblioterapia para idosos: o que significa e o que fica.** João Pessoa, 2004. 70f.

DUTRA, Cecília Alessandra Silva Rimar. **José Simeão Leal: na tessitura da história cultural brasileira.** João Pessoa, 2004. 104f.

HARDMAN, Maria José Dantas. **Sala de leitura: do sonho a realidade.** João Pessoa, 2004. 60f.

LUCENA, Gertha Maria Crispim de. **Expansão do mercado de trabalho para o bibliotecário: uma questão para o marketing.** João Pessoa, 2004. 104f.

SANTANA, Janiere Soares de. **O Profissional da informação sob a ótica do usuário.** João Pessoa, 2004. 74f

SANTOS, Deilson Cabral dos. **Solução para os problemas relacionados ao ruído informacional do arquivo do setor contábil da empresa DELTA S/A.** João Pessoa, 2004. 51f.

SILVA, Joelma Maria de Miranda. **Análise do website da canção nova: uma visão do novo contexto digital da informação.** João Pessoa, 2004. 60f.

SOARES, Maria de Fátima. **Imagem Bibliotecária (o): uma análise em películas cinematográficas.** João Pessoa, 2004. 135f.

SOUZA, Liliane Braga Rolim H. de. **Biblioteconomia na Paraíba: por entre os labirintos do arquivo Afonso Pereira.** João Pessoa, 2004. 98f.

**2004.1**

ARAÚJO, Janaína Nascimento de. **O Lugar do livro na imprensa literária paraibana no século XX.** João Pessoa, 2004. 127f.

BEZERRA, Lucinéia Maia de Souza. **Gestão do Conhecimento: adequando novos conceitos as práticas da unidade de informação.** João Pessoa: UFPB, 2004. 124 f.

FARIAS, Simarle Nóbrega de F. **Biblioteca Escolar: um diagnóstico das bibliotecas das escolas particulares de educação infantil e ensino fundamental da cidade de João Pessoa.** João Pessoa: UFPB, 2004. 26 f.

GOMES, Karina Regis. **Estágio supervisionado nos cursos de biblioteconomia da Região Nordeste.** João Pessoa, 2004. 76f.

LIMA, Almir Costa de. **A Representação da Biblioteca escolar para os professores: o caso da Escola de Ensino Fundamental Dr. José Medeiros Vieira.** João Pessoa, 2004. 78f.

LIMA, Belvaneide Maria Ramos. **Programa de monitoria em elaboração de trabalhos monográficos: uma análise com base na visão de usuários e monitores.** João Pessoa, 2004. 82f.

LUCENA, Patrícia Helena do Egypto. **Biblioteca da Procuradoria da República no Estado da Paraíba: um espaço aglutinador de informação jurídica para os usuários.** João Pessoa: UFPB, 2004. 135 f.

MAIA, Maria de Fátima Henrique Jorge. **O Livro em Poesia: o exercício intelectual como atitude poética ou sinonímias e antonímias.** João Pessoa: UFPB, 2004. 93 f.

NETO SANTIAGO, Elesbão. **A Biblioteca Nilo Peçanha do CEFET-PB: sob a ótica dos usuários estudantes dos cursos de graduação.** João Pessoa, 2004. 76f.

OLIVEIRA, Nielsen Bertassolle Rodrigues de. **Fluxo de Informação: análise do armazenamento e do processamento nos sistemas de informação do Programa Saúde da Família em Santa Rita – Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2004. 62 p.

PAMPLONA, Jadson Videres. **Expectativa dos clientes da biblioteca do Instituto de Educação Superior da Paraíba à luz do composto de marketing.** João Pessoa, 2004. 106f.

SANTOS, Fátima Aparecida. **Biblioteca Escolar da Escola de Ensino Municipal de Ensino Municipal de Ensino Fundamental Maria do Carmo da Silveira Lima da Cidade de Bayeux: necessidades de implantação.** João Pessoa: UFPB, 2004. 56f.

SILVA, Danielle Harlene. **Informação, leitura e cidadania: as práticas informacionais no “Projeto Biblioteca Livro em Roda”.** João Pessoa, 2004, 125f.

SILVA, Gracineide Santos da. **Tesouro Bibliográfico e bibliológico: um estudo do acervo Humberto Nóbrega.** João Pessoa, 2004. 140f

SOUZA, Tirza Egito Rocha de. **Periódicos científicos em biblioteconomia e ciência da informação: consulta por alunos concluintes do curso de biblioteconomia da UFPB.** João Pessoa, 2004. 61f.

TORRES, Tereza Cristina da Silva. **Informação para o Turismo**: produtos e serviços para o turista na cidade de João Pessoa. João Pessoa: UFPB, 2004. 49 f.

UCHÔA, Adriana Helena Souza. **O Profissional da informação e o marketing**: conquistando espaços nas bibliotecas da cidade de João Pessoa/PB. João Pessoa, 2004. 84f

WANDERLEY, Mariana Ribeiro. **Utilização dos Instrumentos de Indexação em Bibliotecas Universitárias do Município de João Pessoa – Paraíba**. João Pessoa: UFPB, 2004. 40 f.

## 2004.2

CARMÉLIO, Luzia Helena de Almeida. **Correspondência e Sociabilidade**: uma análise dos cartões natalinos de Afonso Pereira (décadas de 70 e 90). João Pessoa: UFPB, 2004. 73 f.

CARNEIRO, Rivânia da Silva. **“É pra ler e viver”**: estudo em Biblioteca Escolar e Salas de leituras de Escolas Públicas Municipais de João Pessoa-PB, João Pessoa: UFPB, 2005. 59f.

DANTAS, Geórgia Geogletti Cordeiro. **Softwares educativos na formação de inteligências múltiplas**. João Pessoa: UFPB, 2004. 77 f.

FRANÇA, Fabiana da Silva. **Biblioteca Digital Paulo-Freire**: análise da aplicabilidade do Thesaurus Brased na indexação. João Pessoa: UFPB, 2004. 79 f.

FREIRE, Lucienne da Silva. **Uso da biblioteca no processo de educação profissional do SENAC /PB**. João Pessoa: UFPB, 2004. 65f.

GOMES, Cláudia Fernandes. **Automação do arquivo fotográfico da “imprensa escrita S/A”**: estudo de viabilidade. João Pessoa: UFPB, 2005. 62f.

LIMA, Maria Dalvanir Fausto de. **Identificação das barreiras do Serviço de Referência da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, sob a ótica dos seus usuários**. João Pessoa: UFPB, 2005. 83p.

LIMA, Silmara dos Santos. **Mercado de trabalho e atuação do profissional bibliotecário**: estudo dos egressos (2003.1, 2003.2 e 2004.1) do Curso de Biblioteconomia da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2004. 74f.

LIRA, Aquiles Xavier de. **Política pública de informação**: o caso do programa É pra ler da Prefeitura Municipal de João Pessoa. João Pessoa: UFPB, 2004. 107f.

MAIA, Manuela Eugênia. **Sobre o Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba:** questões curriculares. João Pessoa: UFPB, 2005. 54 f.

RODRIGUES, Michelly Honório da Silva. **O Serviço de Referência da Biblioteca Central da UFPB:** pontos positivos (des) favoráveis às atividades bibliotecárias. João Pessoa: 2005. 72 f.

SILVA, Milene Ferreira da. **Análise de sala de leitura da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, sob a ótica de seus usuários do ensino médio.** João Pessoa: UFPB, 2004. 71f.

SOUZA FILHO, Francisco Trajano de. **Periódico eletrônico:** uso da Revista Ciência da Informação / IBICT pelos discentes concluintes do Curso de Biblioteconomia da UFPB – Período 2004.2. João Pessoa: UFPB, 2004. 78f.

#### **2005.1**

COSTA, Ellen Suely Dantas. **Autores independentes:** livros que queremos publicar. João Pessoa: UFPB, 2005. 109p.

LEITE, Rita da Silva. **Cooperação / compartilhamento de recursos informacionais na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba sob o enfoque do desenvolvimento das coleções / João Pessoa.** João Pessoa: UFPB, 2005. 113p.

LIMA JUNIOR, Genivaldo Correia. **O Bibliotecário na sociedade da informação:** novas habilidades requeridas. João Pessoa: UFPB, 2005. 95p.

LIMA, Silvana Lyra Souza de. **Software livre na implementação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações no Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2005. 129p.

LINS, Ana Cristina Pereira. **Interesses de leitura:** um estudo com alunos da 8ª série do Instituto Educacional Professora Maria dos Anjos. João Pessoa: UFPB, 2005. 79p.

NEGROMONTE, Maria Cláudia Araújo Silva. **A importância do profissional da informação na gestão do arquivo escolar.** João Pessoa: UFPB, 2005. 107p.

NÓBREGA, Afonso de Ligório Simplicio de Sousa. **A inclusão dos Multimeios nas políticas de desenvolvimento de coleções das bibliotecas universitárias.** João Pessoa: UFPB, 2005. 110p.

RODRIGUES, Marcos Paulo Farias. **Adoção de tecnologia como facilitadora do uso de conhecimento na biblioteca da UNIPÊ.** João Pessoa: UFPB, 2005. 75p.

SILVA, Jeana Garcia da. **O serviço de referência virtual nas bibliotecas universitárias brasileiras.** João Pessoa: UFPB, 2005. 74p.

SOUZA, Carneiro Souza de. **A Biblioteca o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba como fonte de pesquisa em Informação Jurídica e Eleitoral:** da disseminação ao acesso com foco no usuário. João Pessoa: UFPB, 2005. 76p.

TENÓRIO, Jovana Karla Gomes. **Objeto de estudo da Ciência da Informação:** uma pergunta em busca de resposta. João Pessoa: UFPB, 2005. 81f.

## **2005.2**

ARAÚJO, Elisabeth da Silva. **Implantação de gerenciamento eletrônico de documentos em arquivos:** um estudo aplicado. João Pessoa: UFPB, 2006, 78f.

BOTELHO, Risalva Bezerra de Menezes. **Avaliação de serviços da Biblioteca Setorial do CCSA/ UFPB na percepção dos usuários.** João Pessoa: UFPB, 2006, 44f.

CAVALCANTI, Maria de Fátima da Silva. **Uso das Unidades de Informação da Escola Municipal Saráfico da Nóbrega pelos alunos da 5ª série do ensino fundamental.** João Pessoa: UFPB, 2006, 80f.

FERNANDES, Maria do Perpétuo Socorro Cavalcante. **Artefatos arquivísticos como elemento de memória no arquivo Afonso Pereira.** João Pessoa: UFPB, 2006, 71f.

FERREIRA, Edicléia Dantas. **Informação e Desinformação:** danos e acertos causados pelo formaldeído. João Pessoa: UFPB, 2006, 85f.

FONTES, Patrício da Silva. **Arquivo Judicial:** diagnóstico e apresentação de uma proposta de classificação e arranjo documental. João Pessoa: UFPB, 2006, 176f.

FRAGOSO, Ilza da Silva. **Memórias de escritoras:** práticas de leituras de Acadêmicos Paraibanos. João Pessoa: UFPB, 2006, 138f.

LUCENA, Joseane Amaral de. **Comutação Bibliográfica na Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba:** da necessidade ao uso da informação. João Pessoa: UFPB, 2006, 73f.

MARTINS, Willyana Pereira. **Competências gerenciais do profissional da informação: análise da atuação do Bibliotecário em bibliotecas escolares.** João Pessoa: UFPB, 2006, 67f.

MANE, Ernesto Batista. **Informação utilitária:** necessidades de informação dos idosos do grupo "Alegria de viver" SESC-PB. João Pessoa: UFPB, 2006, 62 f.

OLIVEIRA, Ítalo Fabio dos Santos. **A biblioteca pública no divã**: Reflexões sobre suas funções sociais com base no manifesto da UNESCO. João Pessoa: UFPB, 2006, 77f.

PAULO, Dilene de Fátima de Lima. **Do ler ao fazer**: práticas de leitura dos discentes do curso de graduação em Biblioteconomia / UFPB. João Pessoa: UFPB, 2006, 72f,

RIBEIRO, Anna Regina da Silva. **Preservação e memória**: um novo e antigo perfil do bibliotecário. João Pessoa: UFPB, 61 f.

RIBEIRO, Danúbia Dantas. **Repositórios eletrônicos de informação**: um estudo de acessibilidade na percepção dos deficientes visuais. João Pessoa: UFPB, 2006, 93 f.

SÁ, Josy Cláudia Anízio Ferreira de. **Desvelando as necessidades informacionais dos usuários da Biblioteca da Escola Cenecista João Regis do Amorim**. João Pessoa: UFPB, 2006, 60f.

SANTOS, Thais Harumi Soares. **O conhecimento dos alunos de Biblioteconomia sobre a Biblioteca do CCSA**: a visão dos concluintes. João Pessoa: UFPB, 2006, 58f.

SILVA, Joelma Euzébio da. **Informação de campanhas publicitárias**. João Pessoa: UFPB, 2006, 51f.

SILVA, Luciana Karla Santos da. **Cartaz e informação**: uma imagem vale mais que mil palavras. João Pessoa: UFPB, 2006, 55p.

SILVA, Ulana Maria Bezerra da. **Análise dos conteúdos informacionais dos Home Pages de Instituições-Memória da cidade de João Pessoa - PB**. João Pessoa: UFPB, 2006, 66f.

SOARES, Giovanna Costa. **Biblioteca escolar: (Re) pensando o seu papel na formação de leitores no contexto educacional**. João Pessoa: UFPB, 2006, 54f.

## 2006.1

ALMEIDA, Ana Cláudia Lopes. **Digitalização da informação**: considerações sobre a preservação de documentos em forma digital. João Pessoa: UFPB, 2007, 77f.

ALMEIDA, Maria Helena dos Santos. **Perspectivas profissionais e atuação do bibliotecário no mercado de trabalho**. João Pessoa: UFPB, 2007, 51f.

ALMEIDA, Vandilson Souza. **Estudo sobre as causas da evasão ocorridas no período de 1995-2005 no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB**. João Pessoa: UFPB, 2007. 47f.

COELHO, Rodrigo Magnus. **Profissional da informação**: adequando-se aos novos paradigmas tecnológicos. João Pessoa: UFPB, 2007, 79f.

GOUVEIA, Euda Marques. **Necessidades de informação de mulheres estudantes de pedagogia**: um estudo de caso na Biblioteca do Centro de Educação da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2007, 43f.

LIMA, Suely Pedrosa da Silva. **O bibliotecário e o marketing pessoal na biblioteca do UNIPÊ**: instrumento de promoção profissional no mercado de trabalho. João Pessoa: UFPB, 2007, 68f.

LIRA, Maria Zilda. **Instrumento de pesquisa para o Arquivo Permanente do Departamento de Biblioteconomia e Documentação do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa: UFPB, 2007, 62f.

PESSOA, Gilson Soares. **Automação de bibliotecas**: concepções sobre o uso do software MultiAcervo na biblioteca do IESP. João Pessoa: UFPB, 2007, 59f.

ROCHA, Maria das Dores. **Competência informacional ao processo de formação em Biblioteconomia**: análise dos concluintes 2006.1 do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2007, 43f.

RODRIGUES, Marília Ferreira. **Home Pags como fonte de disseminação de informação patrimonial**: uma análise do Portal do IPHAN. João Pessoa: UFPB, 2007, 47f.

SANTOS, Renata Marinho. **Mapeamento do conhecimento dos docentes dos docentes do Curso de Administração do CC/UFPB-PB estratégica para fortalecer as competências do bibliotecário**. João Pessoa: UFPB, 2007, 41f.

SILVA, Cléia Pereira. **A tabela de temporalidade documental aplicada nos arquivos da Biblioteca Central /UFPB**. João Pessoa: UFPB, 2007. 54f.

SILVA, Eridan Pachêco. **O uso da internet como fonte de informação**: o caso dos discentes do curso de Biblioteconomia da UFPB e UFSCAR. João Pessoa: UFPB, 2007, 98f.

SILVA, Érika Michele Ângelo. **Fatores básicos para elaboração de política de preservação de arquivo fotográfico**. João Pessoa: UFPB, 2007, 47f.

SILVA, Márcio Bezerra. **O sistema de Automação em Bibliotecas Openbiblio na disciplina automação em bibliotecas**. João Pessoa: UFPB, 2007, 80f.

SOUTO, Ricardo Adriano. **Em busca de uma política de informação**: análise do Plano Estadual de Recursos Hídricos. João Pessoa: UFPB, 2007, 47f.

SOUZA, Kleber Trajano. **Endomarketing**: um diferencial na postural administrativa na Biblioteca Osias Nacre do Tribunal de Justiça da Paraíba. João Pessoa: UFPB, 2007, 62f.

TENÓRIO JUNIOR, João Alves. **Arquivo universitário**: um estudo sobre a evasão no Curso de Biblioteconomia da UFPB no período de 1999 a 2005. João Pessoa: UFPB, 2007, 40f.

## 2006.2

ALBUQUERQUE, Ednaldo Maciel. **“Semeando leitura e colhendo leitores”**: o projeto Biblioteca livro em rodas disseminando informação junto aos alunos do ensino Fundamental. João Pessoa: UFPB, 2008, 65f.

ALMIRANTE, Corina Marques. **Buscas de uso da informação**: um estudo com alunos do Curso de Administração da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2008, 66f.

BEZERRA, Fabiana de Oliveira. **A biblioteca particular Carneval e sua função social**: um espaço de (in) formação de leitores. João Pessoa: UFPB, 2008, 78f.

CANDOIA, Alexsandro Galdino. **Recursos humanos em biblioteca universitária**: análise do perfil profissional de auxiliares de biblioteca da Biblioteca Central da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2008, 55f.

CAVALCANTE, Leonardo de Oliveira. **Sistema de informação como facilitador na gestão do conhecimento**: a realidade na Empresa Intelligent Sensig Anhywhere - ISA. João Pessoa: UFPB, 2007, 74f.

CHACON, Francisca Justino Franklin. **Indexação tecnológica**: classificação internacional de patente. João Pessoa: UFPB, 2008, 67f.

COSTA, Suzana Pujiroga. **Formando competências do profissional da informação – bibliotecário**: uma proposta para compartilhamento de conhecimentos. João Pessoa: UFPB, 2007, 87f.

FERREIRA, Eduardo Carlos de Medeiros. **O Endomarketing como ferramenta de desenvolvimento do profissional bibliotecário**: o caso da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa: UFPB, 2008, 40f.

LLARENA, Rosilene Agapito da Silva. **Uma ontologia para o periódico científico eletrônico – Informação & Sociedade: estudos** – uma nova maneira de compartilhar informações. João Pessoa: UFPB, 2007, 76f.

LIMEIRA, Maria do Socorro Costa. **O (des) conhecimento da série “iniciado” produzida pela UFPB e a disseminação da produção científica no CCSA.** João Pessoa: UFPB,

LIMA, Maria Gorete Lopes. **Biblioteca religiosa passado e presente: uma pesquisa a partir de “O nome da Rosa”.** João Pessoa: UFPB, 2007, 72f.

MAIA, Maria Leurany Jorge. **Importância das tecnologias da informação para a força de vendas NOVARTIS / BRASIL.** João Pessoa: UFPB, 2007, 47f.

PEIXOTO, Betânia de Almeida. **Direito autoral x cultura livres: na perspectiva de integrantes do Curso de Biblioteconomia.** João Pessoa: UFPB, 2008, 87f.

RIMÁ, Jacqueline de Castro. **Práticas de ensino / aprendizagem para construção do Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UFPB.** João Pessoa: UFPB, 2008, 89f.

SILVA, Aélío Gomes. **Informação para uma política de Endomarketing: a visão dos servidores do Arquivo José Braz do Rego da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2008, 42f.

SILVA, Fernanda Mirelle de Almeida. **Uso do Ortodocs pelos usuários da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2008, 87f.

SOUZA, Hermínia Neves. **O papel da informação imagética nos processos de tombamento do IPHAEP.** João Pessoa: UFPB, 2008, 36f.

TATRAI, Ana Maria Coura. **(Des) informação no processo de notificação de multa do Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN/PB.** João Pessoa: UFPB, 2008, 54f.

## 2007.1

ALBUQUERQUE, Elisangela Ferreira. **Caracterização de um Arquivo Judicial: um estudo de caso.** João Pessoa: UFPB, 2008, 56f.

ALMEIDA, Mavíael de Luna. **A produção científica dos alunos concluintes do Curso de Graduação em Biblioteconomia sobre marketing e Endomarketing no período de 2004.1 a 2006.2.** João Pessoa: UFPB, 2008, 30f.

CAIANA JUNIOR, Cláudio Cordeiro. **A imagem em movimento: um estudo de caso no CEDOC da TV Cabo Branco.** João Pessoa: UFPB, 2008, 59f.

GONÇALVES, Ana Carine da Costa. **Repositórios eletrônicos: um estudo sobre a disponibilização do periódico científico e eletrônico Informação & Sociedade: estudos em provedores de serviços compatíveis com o Protocolo OAI-PMH.** João Pessoa: UFPB, 2008, 81f.

LEANDRO, Heloisa Cristina da Silva. **Hipertexto: uma tecnologia intelectual para a organização da informação.** João Pessoa: UFPB, 2008, 112f.

OLIVEIRA, Irma Gracielle dos Santos Carvalho. **Mercado de trabalho para o profissional da Informação – Bibliotecário: cenários e perspectivas.** João Pessoa: UFPB, 2008, 54f.

SALES, João Antônio Teixeira. **Diagnóstico do Arquivo Geral da Empresa Correios e Telégrafos da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2008, 52f.

SILVA, Jarcelma Clícia Alves. **O profissional da informação sob a ótica da Alpargatas: competências, habilidades e perfil requeridos do bibliotecário.** João Pessoa: UFPB, 2008, 69f.

SILVA, Tahis Virginia Gomes. **Uso da informação: visitas ao centro cultural de São Francisco.** João Pessoa: UFPB, 2008, 75f.

SOUSA, Ana Cláudia Medeiros. **Diagnóstico: peça fundamental para a organização do Arquivo da Orquestra Sinfônica da Paraíba - OSPB.** João Pessoa: UFPB, 2008, 67f.

SOUSA, Hellys Patrícia Moraes. **Atuação fiscal do Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB4 em João Pessoa – PB.** João Pessoa: UFPB, 2008, 92 f.

SOUSA, Zelania Evangelista. **Uso da informação por estudantes de Graduação na Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba - HIGP.** João Pessoa: UFPB, 2008, 50f.

## 2007.2

ARAÚJO, Kênia Oliveira. **Programas de Pós-graduação e Engenharias, Ciências Exatas e da Terra da UFPB: envolvimento dos docentes em projetos, linhas e grupos de pesquisa.** João Pessoa: UFPB, 2008, 65f.

BRITO Suellém Vieira. **Busca e uso da informação pelos professores do Departamento de Ciência da Informação – UFPB.** João Pessoa: UFPB, 2008, 56f.

FARIAS, Fernanda Filgueiras Gonçalves. **Produção científica dos docentes do Departamento de Clínica e Odontologia Social no período de 2005 a 2007.** João Pessoa: UFPB, 2008, 88f.

FARIAS, Michelle Melo. **O tempo natural e seus agentes informacionais**: um estudo do caso do Jardim Botânico Benjamim Maranhão. João Pessoa: UFPB, 2008, 54f.

FONSECA, Juliana Soares. **Responsabilidade ética e social do profissional da informação – Bibliotecário**. João Pessoa: UFPB, 2008, 64f.

LIMA, Ivana Maria Medeiros. **A usabilidade do Moodle**: um olhar segundo os alunos aprendentes do Curso de Pedagogia à Distância da UFPB – Virtual. João Pessoa: UFPB, 2009, 72f.

OLIVEIRA, Rosaline Bezerra. **Qualidade dos serviços ofertados pela Biblioteca Setorial de Bananeiras do Campus III - UFPB**: avaliação na percepção dos colaboradores. João Pessoa: UFPB, 2008, 85f.

PAIVA, Juliana da Silva. **Informação como subsídio para composição musical**. João Pessoa: UFPB, 2009, 60f.

RAMALHO, Vicente Paulo. **Caracterização do Arquivo do Hospital Padre Zé Coutinho**: uma abordagem diagnóstica. João Pessoa: UFPB, 2008, 89 f.

SANTANA, Vanessa Alves. **A responsabilidade social dos profissionais da informação e a inclusão de negros / os afrodescendentes**: um desafio para bibliotecários da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. João Pessoa: UFPB, 2008, 79f.

SANTOS, Eduard Francis Silva. **A infor-exclusão no Brasil**: uma análise econômica, educacional e social. João Pessoa: UFPB, 2008, 51f.

SANTOS, Jane Pompilo. **Gráfica Santa Marta**: a escrita de uma trajetória. João Pessoa: UFPB, 2008, 66f.

SILVA, Janaína Nívea. **Ler faz bem aos olhos e ao coração**: rascunhando possibilidades de diálogos com a biblioterapia. João Pessoa: UFPB, 2008, 56f.

SOUSA, Alessandra de Lima Silva. **Análise da coleção de referência da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa: UFPB, 2009, 72f.

SOUZA, Iris de Moura. **Marketing da Informação da Biblioteca da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula**. João Pessoa: UFPB, 2008, 52f.

SOUZA, Katiane da Cunha. **O empreendedorismo e a atuação dos profissionais cadastrados no CRB -15**. João Pessoa: UFPB, 2008, 78f.

XAVIER, Elizabete Meira. **Percepção da qualidade dos serviços de Areia – PB, Campus II da UFPB**: visão do cliente interno. João Pessoa: UFPB, 2008, 86f.

**2008.1**

BEZERRA, Leila do Nascimento. **Arquivo**: um estudo sobre a organização dos documentos. João Pessoa: UFPB, 2008, 59f.

BRAZ, Minneli Sonally Moura. **Identificação dos principais problemas na recuperação da informação no Arquivo da Seção de relação do trabalho, da Delegacia Regional do Trabalho – PB**. João Pessoa: UFPB, 2008, 46f.

BRITO, Alyne Alencar. **Endomarketing**: estratégias de sucesso para a Biblioteca do CCSA. João Pessoa: UFPB, 2008, 57f.

COSTA, João Henrique Lucena. **Periódicos Brasileiros**: produção científica em Ciências da Informação nas temáticas – inclusão social, papel da Biblioteca e Sociedade da Informação. João Pessoa: UFPB, 71f.

DIAS, Lena Leite. **Avaliação da qualidade dos serviços prestados nas Bibliotecas Departamentais do CCEN da UFPB**: uma visão dos clientes internos. João Pessoa: UFPB, 2008, 63f.

FIGUEIREDO, Helton de Araújo. **Normalização de documentos**: uma análise das principais normas utilizadas no âmbito acadêmico. João Pessoa: UFPB, 2008, 74f.

LOURENÇO, Briggida Rosely de Azevedo. **Responsabilidade social nas Unidades de Informação das IPES da Cidade de João Pessoa**. João Pessoa: UFPB, 2008, 73f.

MACIEL, Cristhiane Kelen de Araújo. **Automação do Arquivo permanente da SRTE - PB através do Sistema CPROWEB**. João Pessoa: UFPB, 2008, 95f.

MELO, Raquel Maria Silva. **Uso de cores na Biblioteca da Faculdade Potiguar da Paraíba**. João Pessoa: UFPB, 2008, 78f.

MORAIS, Lillianne Soares da Silva. **Avaliação da qualidade dos serviços da Biblioteca Setorial de Educação da UFPB pela percepção dos colaboradores**. João Pessoa: UFPB, 2008, 62f.

RODRIGUES, Ana Karla Pereira. **Percepção da qualidade dos serviços ofertados pela Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia / UFPB**: uma visão dos usuários internos. João Pessoa: UFPB, 2008, 57f.

SERGIO, Ornesina de Souza. **Incentivo a leitura**: a mediação dos pais. João Pessoa: UFPB, 2008, 58f.

SILVA, Marly Félix. **Práticas de incentivos à leitura na escola**: o papel da biblioteca. João Pessoa: UFPB, 2008, 57 f.

SILVA, Thiago de Lima. **Atuação dos profissionais que atuam no serviço de referência da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2008, 46f.

QUEIROZ, Rosineide Nóbrega. **Estágio supervisionado não obrigatório: uma ferramenta de capacitação para os estagiários do CEDOC da TV Cabo Branco.** João Pessoa: UFPB, 2008, 74f.

VIEIRA, Fernando Augusto Alves. **Avaliação da percepção da qualidade dos serviços ofertados pela Biblioteca Setorial do CCSA da UFPB: uma visão dos funcionários.** João Pessoa: UFPB, 2008, 61f

## 2008.2

ARAÚJO, Milena Borges Simões. **Pesquisas do CCSA premiadas pelo PIBIC/UFPB/CNPQ: uma proposta de divulgação.** João Pessoa: UFPB, 2009, 59f.

COSTA, Ana Cléia Franco dos Santos. **Fontes de informação sobre algodão colorido.** João Pessoa: UFPB, 2009, 71f.

COUTINHO, Gerlane Matias. **Biblioteca Central da UFPB: um estudo sobre a satisfação dos usuários no período noturno.** João Pessoa: UFPB, 2009, 71f.

DIAS, Tatyane Emmanuelle Ortins. **A reflexão professor/ Bibliotecário e a formação da competência informacional dos alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Marista Pio X.** João Pessoa: UFPB, 2009, 69f.

GALDINO, Geiza Souza da Silva. **Biblioteca do SENAI/PB: um estudo sobre a instalação do software de automação Bibliolivres.** João Pessoa: UFPB, 2009, 79f.

LIMA, Alysson Santos. **Marketing na Biblioteca Municipal de Cabedelo – PB.** João Pessoa: UFPB, 2009, 39f.

MACHADO, Alecsandra Coutinho. **Compartilhamento de conhecimento entre os docentes dos Cursos de Administração e Biblioteconomia: uma proposta para a área de Gestão de Unidades de Informação.** João Pessoa: UFPB, 2009, 59f.

MACHADO, Fábio Firmino. **Produtos de informação contábil na web: uma visão do IOB Online regulatório.** João Pessoa: UFPB, 2009, 57f.

MAIA, Beatriz Eugênio. **A qualidade dos serviços prestados pela Biblioteca Setorial do CCSA da UFPB: uma avaliação dos usuários externos.** João Pessoa: UFPB, 2009, 58f.

MELO, Karina Vieira. **Biblioteca Escolar Digital: uma reflexão crítica sobre o site do Projeto Edulivre.** João Pessoa: UFPB, 2009, 56f.

MORORÓ, Kate Lira Andrade. **Biblioteca Escolar Dom Hélder Câmara: diagnóstico.** João Pessoa: UFPB, 2009, 69f.

NASCIMENTO, Fabiana Lopes. **Avaliação das condições de acesso à informação oferecidas pela seção Braille aos portadores de deficiência visual pela Biblioteca Central da UFPB.** João Pessoa: UFPB, 2009, 50f.

NASCIMENTO, Jozailson Moura. **Web <-> WAP – novos cenários na tecnologia da informação.** João Pessoa: UFPB, 2009, 39f.

SILVA, Ana Karla Oliveira. **Fontes de informação da EMBRAPA.** João Pessoa: UFPB, 2009, 58f.

SILVA, Hallana Suellen Albuquerque. **Suportes de informação necessária para preservação do patrimônio: material pelo processo de tombamento.**

SILVA, Iraci Gomes. **Biblioteca do SESC Centro / João Pessoa - PB: identificando a satisfação dos usuários.** João Pessoa: UFPB, 2009, 51f.

SILVA, Maria Luiza dos Santos. **Produção científica sobre usuários da informação pública no periódico Informação & Sociedade: estudos no período de 1999 a 2008.** João Pessoa: UFPB, 2009, 72f.

SILVA, Ruston Sammeville Alexandre Marques. **Produção intelectual dos Programas de Pós-graduação em Ciências da Informação do Brasil.** João Pessoa: UFPB, 2009, 42f.

SILVA, Taize Araújo. **Biblioterapia: um olhar sobre a produção científica brasileira nos periódicos eletrônicos de acesso livre da Área de Ciências da Informação.** João Pessoa: UFPB, 2009, 68f.

SOUSA, Cleide Alves. **Biblioteca Nilo Peçanha IFPB: aplicação do marketing em Unidades de Informação.** João Pessoa: UFPB, 2009, 57f.

## 2009.1

ARAÚJO, Walqueline da Silva. **Ações de marketing para a seção de multimeios da Biblioteca Central da UFPB.** João Pessoa: UFPB, 2009, 60f.

ALVES SOBRINHO, Antônio Isidoro. **Responsabilidade Social com foco na leitura: proposta de criação da sala de leitura na sede dos Correios da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2009, 48f.

BANDEIRA, Giuliano Magliano. **O bibliotecário de referência e o usuário portador de necessidade auditiva: a vicissitude de uma práxis.** João Pessoa: UFPB, 2009, 70f.

BERNADO, Alynne Pontes. **Percepção da qualidade de serviços sob a ótica do cliente interno: estudo de caso da DCC/SUPLAN.** João Pessoa: UFPB, 2009, 60f.

CAVALCANTI, Vânia Lacerda. **Política de desenvolvimento de coleções (PDC) das Bibliotecas Universitárias de João Pessoa.** João Pessoa: UFPB, 2009, 55f.

CEZAR, Halane do Nascimento. **Política de gestão documental da Fundação José Américo.** João Pessoa: UFPB, 2009, 81f.

COSTA, Rozinete Martins. **A memória da Faculdade de Filosofia da Paraíba: questões tipológicas e históricas.** João Pessoa: UFPB, 2009, 84f.

DIAS, José Heládio Costa. **Marketing e Endomarketing na Biblioteca Central da UFPB: subsídios para uma ação na divisão de serviços do usuário.** João Pessoa: UFPB, 2009, 73f

FARIAS, Diana Soares de Araújo. **O arquivo como Unidade de Informação: o caso da Energisa.** João Pessoa: UFPB, 2009, 54f.

FERREIRA, Lucienne da Costa. **A biblioteca especializada como suporte ao ensino- aprendizagem da língua espanhola: uma análise das necessidades de implantação na APEEPB.** João Pessoa: UFPB, 2009, 100f.

FONSECA, Michelle de Kássia da S. **Bibliotecas minerais: reconstituição histórica da Biblioteca dos antigos Israelitas.** João Pessoa: UFPB, 2009, 75f.

MAIA, Márcio Klaver Jorge. **Proposta de preservação de conteúdo de informação & Sociedade Estudos, por meio do DSPACE.** João Pessoa: UFPB, 2009, 65f.

NASCIMENTO, Gustavo Diniz. **A importância do estágio não-obrigatório para a formação do profissional – Bibliotecário.** João Pessoa: UFPB, 2009, 65f.

OLIVEIRA, Adriana Simplício. **A importância da gestão documental para as instituições: o caso da Energisa / PB.** João Pessoa: UFPB, 2009, 41f.

OLIVEIRA, Glícia Lany Couto. **Biblioteca escolar: o acordar de um sonho para o ensino Fundamental.** João Pessoa: UFPB, 2009, 89f.

SILVA, Antônio Chaves. **Qualidade de serviços oferecidos na Biblioteca Setoriais do CCSA da UFPB na visão dos usuários.** João Pessoa: UFPB, 2009, 60f.

SILVA, Helane Cibely Albuquerque. **Marketing e Endomarketing: uma proposta de gestão para o Arquivo Geral dos Correios e Telégrafos da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2009, 95f.

SILVA, Jozimar Viana. **Um olhar sobre preservação no Arquivo do Tribunal de Justiça / PB**. João Pessoa: UFPB, 2009, 74f.

SILVA, Valdilene Leobino Moura. **O uso dos Multimeios no processo de ensino aprendizagem sob a ótica dos professores da Escola General Rodrigo Otávio – EMGRO**. João Pessoa: UFPB, 2009, 65f.

SOUSA, Andréa Medeiros de. **Usuário da informação: um estudo de uso da Biblioteca Setorial do CCSA da UFPB**. João Pessoa: UFPB, 2009, 58f.

TEIXEIRA, Marcela Gonçalves. **Políticas de preservação: análise sobre a formação e conhecimento dos Bibliotecários que atuam nas Faculdades Privadas da área de saúde da cidade de João Pessoa**. João Pessoa: UFPB, 2009, 53f.

VERAS NETO, Cesar da Nóbrega. **Avaliação da implantação do GED nos arquivos da UNIMED/NNE como forma de recuperação da informação**. João Pessoa: UFPB, 2009, 60f.

VENANCIO, Elinaldo Pinho. **Gestão de segurança como ferramenta na proteção dos acervos de Unidades de Informação**. João Pessoa: UFPB, 2009, 77f.

## 2009.2

ANÍZIO, Jamilly de Lima Ricantras. **Avaliação do processo de indexação na Biblioteca da Acessoria Jurídica do Banco do Brasil**. João Pessoa: UFPB, 2009, 78f.

BRANDÃO, Alini Casimiro. **A inserção da Biblioteca Escolar no processo de socialização da informação: aplicação na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Vaz de Camões**. João Pessoa: UFPB, 2009, 151f.

CRUZ, Gracileide Brasil de Oliveira. **Percepção as qualidades dos serviços prestados pela Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas / UFPB: uma visão dos usuários internos**. João Pessoa: UFPB, 2009, 72f.

LIMA, Rosa Núbia Pereira. **Informação e educação: um estudo do impacto do Projeto BiblioSESC no desempenho escolar dos alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Dom Helder Câmara**. João Pessoa: UFPB, 2009, 63f.

LOPES, Fernanda Alexandre. **Cartografia do uso dos jornais na Biblioteca do SESC**. João Pessoa: UFPB, 2009, 100f.

MARGALHÃES, Rosângela Alves da Silva. **Leitura documentária na Biblioteca Central da UFPB: perspectiva do Bibliotecário**. João Pessoa: UFPB, 2009, 51 f.

SILVA, João da Costa. **Seção de documentos pessoais (SDP) da Universidade Federal da Paraíba. (UFPB):** uma proposta de modernização. João Pessoa: UFPB, 2009, 58f.

SILVA, Maria Amélia Teixeira. **Arquitetura da informação para web:** um estudo do Portal Administradores.com.br. João Pessoa: UFPB, 2009, 133f.

SOUZA, Alexandre Pereira. **Mapeamento da produção científica do periódico eletrônico PBCIB: um estudo de recuperação da informação nos resumos publicados entre 2006 -2008.** João Pessoa: UFPB, 2009, 89f.

## 2010

CABRAL JÚNIOR, João Guedes. **Biblionline:** disseminando conhecimentos sobre estudos de usuários. João Pessoa: UFPB, 2010, 70f.

CAVALCANTI, Widmarks Teixeira. **A biblioteca da Escola Municipal Luiz Inácio Ribeiro Coutinho:** sua importância no processo Ensino/Aprendizagem. João Pessoa: UFPB, 2010,47f.

CORDEIRO, Jordânia de Lucena. **A biblioteca escolar como tema de produção científica dos docentes do Departamento de Ciência da Informação e do Centro de educação da UFPB- Campus I.** João Pessoa: UFPB, 2010, 125f.

LACET, Rosane Coutinho Pereira. **Humberto Nóbrega:** Um homem entre livros. João Pessoa: UFPB, 2010, 89f.

LIMA, Tadeu Gustavo dos Anjos. **Serviços de consulta, Reserva e Renovação em Biblioteca Universitária Medeiros pela tecnologia de informação.** João pessoa: 2010 64f.

MACIEL, José Egnaldo Neves. **A importância da leitura:** uma reflexão sobre a disseminação da leitura na sala de espera de uma empresa da área automobilística. João Pessoa: UFPB, 2010,45f.

MELO, Allce de Araújo. **Fontes de informação de acesso livre:** o tema “Biblioteca Escolar” nos artigos científicos da base BRAPCI e do periódico eletrônico PBCIB. João Pessoa: UFPB, 2010, 112f.

MELO, Nolgran Ramon Costa de Souza. **Usos e necessidades informacionais dos usuários da biblioteca José Augusto Danta – UNIVOL.** João Pessoa: UFPB 2010, 56f.

NASCIMENTO, Flávia Cristina Brito. **A importância da EAD na formação de bibliotecários: a interação ensinamentos e aprendentes.** João Pessoa: UFPB, 2010.51f.

OLIVEIRA, Thiago Ferreira Cabral. **Conquista de clientes:** Plano de marketing para a livraria Almeida do Shopping Sul. João Pessoa: UFPB 2010, 48f.

RICARTE, Aline Soares. **Leitura, Lúdico e Infância:** uma relação que desperta o prazer de ler, num mundo sonhado e possível. João Pessoa: UFPB, 201, 53f.

SOUZA, Miriam Silva de Oliveira. **O conhecimento do Biblionline entre alunos de Biblioteconomia e Arquivologia da UFPB.** João Pessoa: UFPB, 2010, 57f.

SILVA, Rosa Danielle de Santana. **Biblioterapia como responsabilidade social sob a ótica dos concluintes 2010.1 do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB:** O que pensam e o que dizem. João Pessoa: UFPB, 2010, 57f.



## APÊNDICE B - TCCS CLASSIFICADOS PELO TESAURO CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

### ÁREA 01: FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

#### ARQUIVO / ARQUIVOLOGIA

##### Arquivo de Empresa

1. FERREIRA, Patrícia de Freitas. **O uso da Informação no Arquivo da Sellinvest do Brasil S. A. (Vila Romana)**. João Pessoa: UFPB, 2003. 88p.
2. SANTOS, Deilson Cabral dos. **Solução para os problemas relacionados ao ruído informacional do arquivo do setor contábil da empresa DELTA S/A**. João Pessoa, 2004. 51f.
3. FARIAS, Diana Soares de Araújo. **O arquivo como Unidade de Informação: o caso da Energisa**. João Pessoa: UFPB, 2009, 54f.

##### Arquivo Pessoal

1. SOUZA, Liliane Braga Rolim H. de. **Biblioteconomia na Paraíba: por entre os labirintos do arquivo Afonso Pereira**. João Pessoa, 2004. 98f.
2. CARMÉLIO, Luzia Helena de Almeida. **Correspondência e Sociabilidade: uma análise dos cartões natalinos de Afonso Pereira (décadas de 70 e 90)**. João Pessoa: UFPB, 2004. 73 f.
3. FERNANDES, Maria do Perpétuo Socorro Cavalcante. **Artefatos arquivísticos como elemento de memória no arquivo Afonso Pereira**. João Pessoa: UFPB, 2006, 71f.

##### Arquivo Judicial

1. FONTES, Patrício da Silva. **Arquivo Judicial: diagnóstico e apresentação de uma proposta de classificação e arranjo documental**. João Pessoa: UFPB, 2006, 176f.
2. ALBUQUERQUE, Elisangela Ferreira. **Caracterização de um Arquivo Judicial: um estudo de caso**. João Pessoa: UFPB, 2008, 56f.

##### Arquivo Universitário

1. TENÓRIO JUNIOR, João Alves. **Arquivo universitário: um estudo sobre a evasão no Curso de Biblioteconomia da UFPB no período de 1999 a 2005**. João Pessoa: UFPB, 2007, 40f.

2. SILVA, João da Costa. **Seção de documentos pessoais (SDP) da Universidade Federal da Paraíba. (UFPB):** uma proposta de modernização. João Pessoa: UFPB, 2009, 58f.

### Arquivo Permanente

1. LIRA, Maria Zilda. **Instrumento de pesquisa para o Arquivo Permanente do Departamento de Biblioteconomia e Documentação do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2007, 62f.

### Arquivo Administrativo

1. SILVA, Pedro Luiz Medeiros da. **Estudo de viabilidade da implantação de um sistema centralizado de arquivo para os cartórios da comarca de Saturno.** João Pessoa: UFPB, 2002. 37p.

### Arquivo Central

1. SALES, João Antônio Teixeira. **Diagnóstico do Arquivo Geral da Empresa Correios e Telégrafos da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2008, 52f.

### Arquivo Audiovisual

1. SOUSA, Ana Cláudia Medeiros. **Diagnóstico:** peça fundamental para a organização do Arquivo da Orquestra Sinfônica da Paraíba - OSPB. João Pessoa: UFPB, 2008, 67f.

### Arquivo de Hospital

1. RAMALHO, Vicente Paulo. **Caracterização do Arquivo do Hospital Padre Zé Coutinho:** uma abordagem diagnóstica. João Pessoa: UFPB, 2008, 89 f.

### Arquivo

1. BEZERRA, Leila do Nascimento. **Arquivo:** um estudo sobre a organização dos documentos. João Pessoa: UFPB, 2008, 59f.

### Tabela de Temporalidade

1. SILVA, Cléia Pereira. **A tabela de temporalidade documental aplicada nos arquivos da Biblioteca Central /UFPB.** João Pessoa: UFPB, 2007. 54f.

## PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO- MERCADO DE TRABALHO

1. BRITO, Cleonice Francisca de. **Mercado de trabalho bibliotecário na cidade de João Pessoa-PB: uma análise a partir de perfis de profissionais atuantes.** João Pessoa: UFPB, 2001. 71p.
2. SILVA, Jacira Mônica da. **Atuação do bibliotecário frente as novas tecnologias: necessidades de mudança.** João Pessoa: UFPB, 2001. 43p.
3. LUCENA, Gertha Maria Crispim de. **Expansão do mercado de trabalho para o bibliotecário: uma questão para o marketing.** João Pessoa, 2004. 104f.
4. LIMA, Silmara dos Santos. **Mercado de trabalho e atuação do profissional bibliotecário: estudo dos egressos (2003.1, 2003.2 e 2004.1) do Curso de Biblioteconomia da UFPB.** João Pessoa: UFPB, 2004. 74f.
5. NEGROMONTE, Maria Cláudia Araújo Silva. **A importância do profissional da informação na gestão do arquivo escolar.** João Pessoa: UFPB, 2005. 107p.
6. MARTINS, Willyana Pereira. **Competências gerenciais do profissional da informação: análise da atuação do Bibliotecário em bibliotecas escolares.** João Pessoa: UFPB, 2006, 67f.
7. ALMEIDA, Maria Helena dos Santos. **Perspectivas profissionais e atuação do bibliotecário no mercado de trabalho.** João Pessoa: UFPB, 2007, 51f.
8. COELHO, Rodrigo Magnus. **Profissional da informação: adequando-se aos novos paradigmas tecnológicos.** João Pessoa: UFPB, 2007, 79f.
9. OLIVEIRA, Irma Gracielle dos Santos Carvalho. **Mercado de trabalho para o profissional da Informação – Bibliotecário: cenários e perspectivas.** João Pessoa: UFPB, 2008, 54f.
10. SOUSA, Hellys Patrícia Moraes. **Atuação fiscal do Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB4 em João Pessoa – PB.** João Pessoa: UFPB, 2008, 92 f.
11. SOUZA, Katiane da Cunha. **O empreendedorismo e a atuação dos profissionais cadastrados no CRB -15.** João Pessoa: UFPB, 2008, 78f.
12. SILVA, Thiago de Lima. **Atuação dos profissionais que atuam no serviço de referência da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2008, 46f.

## BIBLIOTECA ESCOLAR

1. SOARES, Giovanna Costa. **Biblioteca escolar: (re) pensando o seu papel no contexto educacional para formação de leitores.** João Pessoa: UFPB, 2006. 54p.
2. PEREIRA, Adriana Rangel. **Biblioteca Escolar: entre a lei e o silêncio.** João Pessoa: UFPB, 2003. 74p.
3. LOPES, Socorro Maria. **Biblioteca Escolar: do sonho à fantasia.** João Pessoa: UFPB, 2003. 54f.
4. FARIAS, Simarle Nóbrega de F. **Biblioteca Escolar: um diagnóstico das bibliotecas das escolas particulares de educação infantil e ensino fundamental da cidade de João Pessoa.** João Pessoa: UFPB, 2004. 26 f.
5. LIMA, Almir Costa de. **A Representação da Biblioteca escolar para os professores: o caso da Escola de Ensino Fundamental Dr. José Medeiros Vieira.** João Pessoa, 2004. 78f.
6. SANTOS, Fátima Aparecida. **Biblioteca Escolar da Escola de Ensino Municipal de Ensino Municipal de Ensino Fundamental Maria do Carmo da Silveira Lima da Cidade de Bayeux: necessidades de implantação.** João Pessoa: UFPB, 2004. 56f.
7. SOARES, Giovanna Costa. **Biblioteca escolar: (Re) pensando o seu papel na formação de leitores no contexto educacional.** João Pessoa: UFPB, 2006, 54f.
8. MORORÓ, Kate Lira Andrade. **Biblioteca Escolar Dom Hélder Câmara: diagnóstico.** João Pessoa: UFPB, 2009, 69f.
9. OLIVEIRA, Glícia Lany Couto. **Biblioteca escolar: o acordar de um sonho para o ensino Fundamental.** João Pessoa: UFPB, 2009, 89f.
10. BRANDÃO, Alini Casimiro. **A inserção da Biblioteca Escolar no processo de socialização da informação: aplicação na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Vaz de Camões.** João Pessoa: UFPB, 2009, 151f.
11. CAVALCANTI, Widmarks Teixeira. **A biblioteca da Escola Municipal Luiz Inácio Ribeiro Coutinho: sua importância no processo Ensino/Aprendizagem.** João Pessoa: UFPB, 2010, 47f.

## PRÁTICAS DE LEITURA

1. NASCIMENTO, Aluilma Gomes. **Leitura e Biblioteca: vias de acesso a cidadania.** João Pessoa: UFPB, 2003. 55p.

2. SILVA, Danielle Harlene. **Informação, leitura e cidadania**: as práticas informacionais no “Projeto Biblioteca Livro em Roda”. João Pessoa, 2004, 125f.
3. CARNEIRO, Rivânia da Silva. **“É pra ler e viver”**: estudo em Biblioteca Escolar e Salas de leituras de Escolas Públicas Municipais de João Pessoa-PB, João Pessoa: UFPB, 2005. 59f.
4. LINS, Ana Cristina Pereira. **Interesses de leitura**: um estudo com alunos da 8ª série do Instituto Educacional Professora Maria dos Anjos. João Pessoa: UFPB, 2005. 79p.
5. FRAGOSO, Ilza da Silva. **Memórias de escritoras**: práticas de leituras de Acadêmicos Paraibanos. João Pessoa: UFPB, 2006, 138f.
6. PAULO, Dilene de Fátima de Lima. **Do ler ao fazer**: práticas de leitura dos discentes do curso de graduação em Biblioteconomia / UFPB. João Pessoa: UFPB, 2006, 72f.
7. SERGIO, Ornesina de Souza. **Incentivo a leitura**: a mediação dos pais. João Pessoa: UFPB, 2008, 58f.
8. SILVA, Marly Félix. **Práticas de incentivos à leitura na escola**: o papel da biblioteca. João Pessoa: UFPB, 2008, 57 f.
9. LIMA, Rosa Núbia Pereira. **Informação e educação**: um estudo do impacto do Projeto BiblioSESC no desempenho escolar dos alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Dom Helder Câmara. João Pessoa: UFPB, 2009, 63f.
10. MACIEL, José Egnaldo Neves. **A importância da leitura**: uma reflexão sobre a disseminação da leitura na sala de espera de uma empresa da área automobilística. João Pessoa: UFPB, 2010,45f.
11. RICARTE, Aline Soares. **Leitura, Lúdico e Infância**: uma relação que desperta o prazer de ler, num mundo sonhado e possível. João Pessoa: UFPB, 201, 53f.

## PERFIL DO PROFISSIONAL

### Bibliotecário

1. BARBOSA, Ana Luiza Candido Barbosa. **O perfil do bibliotecário na concepção de outros profissionais**. João Pessoa: UFPB, 2002. 79p.
2. DUARTE, Janete Silva. **IMAGEM BIBLIOTECÁRIA**: Análise construída a partir da prática dos não bibliotecários, na ótica dos usuários. João Pessoa: UFPB, 2003. 121p.

3. SILVA, Ivanildo Dantas da. **Em busca de um “novo” perfil para o bibliotecário paraibano**: estudo de caso a luz da concepção dos docentes alunos concluintes do curso de Biblioteconomia da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2003. 77p.
4. SANTANA, Janiere Soares de. **O Profissional da informação sob a ótica do usuário**. João Pessoa, 2004. 74f
5. SOARES, Maria de Fátima. **Imagem Bibliotecária (o)**: uma análise em películas cinematográficas. João Pessoa, 2004. 135f.
6. RIBEIRO, Anna Regina da Silva. **Preservação e memória**: um novo e antigo perfil do bibliotecário. João Pessoa: UFPB, 61 f.

### Empreendedorismo

1. SILVA, Tatiana de Fátima Cavalcante. **Empreendedorismo**: perfil do futuro profissional da informação. João Pessoa: UFPB, 2002. 103f.

### Recursos Humanos

1. CANDOIA, Alexsandro Galdino. **Recursos humanos em biblioteca universitária**: análise do perfil profissional de auxiliares de biblioteca da Biblioteca Central da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2008, 55f.

## EDUCAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

1. GOMES, Karina Regis. **Estágio supervisionado nos cursos de biblioteconomia da Região Nordeste**. João Pessoa, 2004. 76f.
2. MAIA, Manuela Eugênia. **Sobre o Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba**: questões curriculares. João Pessoa: UFPB, 2005. 54 f.
3. LIMA JUNIOR, Genivaldo Correia. **O Bibliotecário na sociedade da informação**: novas habilidades requeridas. João Pessoa: UFPB, 2005. 95p.
4. QUEIROZ, Rosineide Nóbrega. **Estágio supervisionado não obrigatório**: uma ferramenta de capacitação para os estagiários do CEDOC da TV Cabo Branco. João Pessoa: UFPB, 2008, 74f.
5. NASCIMENTO, Gustavo Diniz. **A importância do estágio não-obrigatório para a formação do profissional – Bibliotecário**. João Pessoa: UFPB, 2009, 65f.

6. TEIXEIRA, Marcela Gonçalves. **Políticas de preservação:** análise sobre a formação e conhecimento dos Bibliotecários que atuam nas Faculdades Privadas da área de saúde da cidade de João Pessoa. João Pessoa: UFPB, 2009, 53f.

7. NASCIMENTO, Flávia Cristina Brito. **A importância da EAD na formação de bibliotecários: a interação ensinamentos e aprendentes.** João Pessoa: UFPB, 2010.51f.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL / ÉTICA**

### **Serviço Social**

1. SANTOS, Eduard Francis Silva. **A infor-exclusão no Brasil:** uma análise econômica, educacional e social. João Pessoa: UFPB, 2008, 51f.

2. LOURENÇO, Briggida Rosely de Azevedo. **Responsabilidade social nas Unidades de Informação das IPES da Cidade de João Pessoa.** João Pessoa: UFPB, 2008, 73f.

3. SILVA, Rosa Danielle de Santana. **Biblioterapia como responsabilidade social sob a ótica dos concluintes 2010.1 do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB:** O que pensam e o que dizem. João Pessoa: UFPB, 2010, 57f.

### **Serviço de Leitura**

1. BEZERRA, Fabiana de Oliveira. **A biblioteca particular Carneval e sua função social:** um espaço de (in) formação de leitores. João Pessoa: UFPB, 2008, 78f.

2. ALVES SOBRINHO, Antônio Isidoro. **Responsabilidade Social com foco na leitura: proposta de criação da sala de leitura na sede dos Correios da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2009, 48f.

### **Negros**

1. SANTANA, Vanessa Alves. **A responsabilidade social dos profissionais da informação e a inclusão de negros / os Afrodescendentes:** um desafio para bibliotecários da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. João Pessoa: UFPB, 2008, 79f.

### **Ética**

1. FONSECA, Juliana Soares. **Responsabilidade ética e social do profissional da informação – Bibliotecário.** João Pessoa: UFPB, 2008, 64f.

## **COMPETÊNCIA INFORMACIONAL**

1. ROCHA, Maria das Dores. **Competência informacional ao processo de formação em Biblioteconomia**: análise dos concluintes 2006.1 do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2007, 43f.
2. SANTOS, Renata Marinho. **Mapeamento do conhecimento dos docentes dos docentes do Curso de Administração do CC/UFPB-PB estratégica para fortalecer as competências do bibliotecário**. João Pessoa: UFPB, 2007, 41f.
3. COSTA, Suzana Pujiroga. **Formando competências do profissional da informação – bibliotecário**: uma proposta para compartilhamento de conhecimentos. João Pessoa: UFPB, 2007, 87f.
4. SILVA, JarcelmaClícia Alves. **O profissional da informação sob a ótica da Alpargatas: competências, habilidades e perfil requeridos do bibliotecário**. João Pessoa: UFPB, 2008, 69f.
5. DIAS, Tatyane Emmanuelle Ortins. **A reflexão professor/ Bibliotecário e a formação da competência informacional dos alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Marista Pio X**. João Pessoa: UFPB, 2009, 69f.

## **PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

### **Educação**

1. FREIRE, Lucienne da Silva. **Uso da biblioteca no processo de educação profissional do SENAC /PB**. João Pessoa: UFPB, 2004. 65f.
2. SILVA, Valdilene Leobino Moura. **O uso dos Multimeios no processo de ensino aprendizagem sob a ótica dos professores da Escola General Rodrigo Otávio – EMGRO**. João Pessoa: UFPB, 2009, 65f.

### **Educação de Usuário**

1. SOUZA, Ribanna de Azevedo. **Educação de usuários da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba**: um diagnóstico. João Pessoa: UFPB, 2001. 61p.

### **Educação a Distância**

1. NASCIMENTO, Genoveva Batista do. **Educação à distância como apoio ao ensino de Biblioteconomia**: um estudo de viabilidade utilizando o ambiente Aula Net. João Pessoa, UFPB, 2002. 71f.

### Educação em Biblioteconomia

1. RIMÁ, Jacqueline de Castro. **Práticas de ensino / aprendizagem para construção do Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UFPB**. João Pessoa: UFPB, 2008, 89f.

### BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

1. LUCENA, Patrícia Helena do Egypto. **Biblioteca da Procuradoria da República no Estado da Paraíba: um espaço aglutinador de informação jurídica para os usuários**. João Pessoa: UFPB, 2004. 135 f.
2. SILVA, Gracineide Santos da. **Tesouro Bibliográfico e bibliológico: um estudo do acervo Humberto Nóbrega**. João Pessoa, 2004. 140f
3. FERREIRA, Lucienne da Costa. **A biblioteca especializada como suporte ao ensino- aprendizagem da língua espanhola: uma análise das necessidades de implantação na APEEPB**. João Pessoa: UFPB, 2009, 100f.
4. VITORINO, Dulcinéia Oliveira. **Bibliotecas públicas: políticas públicas no governo Tarcísio de Miranda Burity (1979-1982/ 1987-1991)**. João Pessoa: UFPB, 2002. 100p.
5. OLIVEIRA, Ítalo Fabio dos Santos. **A biblioteca pública no divã: Reflexões sobre suas funções sociais com base no manifesto da UNESCO**. João Pessoa: UFPB, 2006, 77f.

### BIBLIOTECONOMIA

1. PEREIRA, Raquel Guimarães. **Caracterização das bibliotecas das casas de formação da Companhia de Jesus no Brasil: Noviciado e Juniorado**. João Pessoa: UFPB, 2002. 118p.
2. LIMA, Maria Gorete Lopes. **Biblioteca religiosa passado e presente: uma pesquisa a partir de "O nome da Rosa"**. João Pessoa: UFPB, 2007, 72f.
3. FONSECA, Michelle de Kássia da S. **Bibliotecas minerais: reconstituição histórica da Biblioteca dos antigos Israelitas**. João Pessoa: UFPB, 2009, 75

### MEMÓRIA

1. SANTOS, Jane Pompilo. **Gráfica Santa Marta: a escrita de uma trajetória**. João Pessoa: UFPB, 2008, 66f.

2. COSTA, Rozinete Martins. **A memória da Faculdade de Filosofia da Paraíba**: questões tipológicas e históricas. João Pessoa: UFPB, 2009, 84f.
3. LACET, Rosane Coutinho Pereira. **Humberto Nóbrega**: Um homem entre livros. João Pessoa: UFPB, 2010, 89f.

### POLÍTICAS PÚBLICAS

1. LIRA, Aquiles Xavier de. **Política pública de informação**: o caso do programa É pra ler da Prefeitura Municipal de João Pessoa. João Pessoa: UFPB, 2004. 107f.
2. SOUTO, Ricardo Adriano. **Em busca de uma política de informação**: análise do Plano Estadual de Recursos Hídricos. João Pessoa: UFPB, 2007, 47f.
3. PEIXOTO, Betânia de Almeida. **Direito autoral x cultura livres**: na perspectiva de integrantes do Curso de Biblioteconomia. João Pessoa: UFPB, 2008, 87f.

### BIBLIOTERAPIA

1. CASTRO, Rachel Barbosa. **A Biblioterapia para idosos**: o que significa e o que fica. João Pessoa, 2004. 70f.
2. SILVA, Janaína Nívea. **Ler faz bem aos olhos e ao coração**: rascunhando possibilidades de diálogos com a Biblioterapia. João Pessoa: UFPB, 2008, 56f.

### LIVROS

1. ARAÚJO, Janaína Nascimento de. **O Lugar do livro na imprensa literária paraibana no século XX**. João Pessoa, 2004. 127f.
2. MAIA, Maria de Fátima Henrique Jorge. **O Livro em Poesia**: o exercício intelectual como atitude poética ou sinonímias e antonímias. João Pessoa: UFPB, 2004. 93 f.

### CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

1. TENÓRIO, Jovana Karla Gomes. **Objeto de estudo da Ciência da Informação**: uma pergunta em busca de resposta. João Pessoa: UFPB, 2005. 81f.

## ÁREA 02: ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

### RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

1. FRANÇA, Fabiana da Silva. **Biblioteca Digital Paulo-Freire: análise da aplicabilidade do Thesaurus Brased na indexação.** João Pessoa: UFPB, 2004. 79 f.
2. CAIANA JUNIOR, Cláudio Cordeiro. **A imagem em movimento: um estudo de caso no CEDOC da TV Cabo Branco.** João Pessoa: UFPB, 2008, 59f.
3. BRAZ, Minneli Sonally Moura. **Identificação dos principais problemas na recuperação da informação no Arquivo da Seção de relação do trabalho, da Delegacia Regional do Trabalho – PB.** João Pessoa: UFPB, 2008, 46f.
4. MELO, Raquel Maria Silva. **Uso de cores na Biblioteca da Faculdade Potiguar da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2008, 78f.

### INSTRUMENTOS DA INDEXAÇÃO

#### Indexação

1. WANDERLEY, Mariana Ribeiro. **Utilização dos Instrumentos de Indexação em Bibliotecas Universitárias do Município de João Pessoa – Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2004. 40 f.

#### Indexação Automatizada

1. CHACON, Francisca Justino Franklin. **Indexação tecnológica: classificação internacional de patente.** João Pessoa: UFPB, 2008, 67f.

#### Avaliação de Sistema de Recuperação da Informação

1. ANÍZIO, Jamilly de Lima Ricantras. **Avaliação do processo de indexação na Biblioteca da Acessoria Jurídica do Banco do Brasil.** João Pessoa: UFPB, 2009, 78f.

#### Linguagem de Indexação

1. MARGALHÃES, Rosângela Alves da Silva. **Leitura documentária na Biblioteca Central da UFPB: perspectiva do Bibliotecário.** João Pessoa: UFPB, 2009, 51 f.

## ÁREA 03: RECURSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

### USO DA INFORMAÇÃO

1. COSTA, Luciana Ferreira da. **Profissional:** Investigando buscas e usos de informação dos estudantes em processo de conclusão do curso de graduação em biblioteconomia da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2002. 97p.
2. CAVALCANTI, Maria de Fátima da Silva. **Uso das Unidades de Informação da Escola Municipal Saráfico da Nóbrega pelos alunos da 5ª série do ensino fundamental.** João Pessoa: UFPB, 2006, 80f.
3. LUCENA, Joseane Amaral de. **Comutação Bibliográfica na Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba:** da necessidade ao uso da informação. João Pessoa: UFPB, 2006, 73f.
4. MANE Ernesto Batista. **Informação utilitária:** necessidades de informação dos idosos do grupo “Alegria de viver” SESC-PB. João Pessoa: UFPB, 2006, 62 f.
5. SÁ, Josy Cláudia Anízio Ferreira de. **Desvelando as necessidades informacionais dos usuários da Biblioteca da Escola Cenecista João Regis do Amorim.** João Pessoa: UFPB, 2006, 60f.
6. GOUVEIA, Euda Marques. **Necessidades de informação de mulheres estudantes de pedagogia:** um estudo de caso na Biblioteca do Centro de Educação da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2007, 43f.
7. ALMIRANTE, Corina Marques. **Buscas de uso da informação:** um estudo com alunos do Curso de Administração da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2008, 66f.
8. TATRAI, Ana Maria Coura. **(Des) informação no processo de notificação de multa do Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN/PB.** João Pessoa: UFPB, 2008, 54f.
9. SILVA, Tahis Virginia Gomes. **Uso da informação:** visitas ao centro cultural de São Francisco. João Pessoa: UFPB, 2008, 75f.
10. SOUSA, Zelania Evangelista. **Uso da informação por estudantes de Graduação na Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba - HIGP.** João Pessoa: UFPB, 2008, 50f.
11. BRITO Suellém Vieira. **Busca e uso da informação pelos professores do Departamento de Ciência da Informação – UFPB.** João Pessoa: UFPB, 2008, 56f.
12. LIMA, Ivana Maria Medeiros. **A usabilidade do Moodle:** um olhar segundo os alunos aprendentes do Curso de Pedagogia à Distância da UFPB – Virtual. João Pessoa: UFPB, 2009, 72f.
13. PAIVA, Juliana da Silva. **Informação como subsídio para composição musical.** João Pessoa: UFPB, 2009, 60f.

14. SOUSA, Andréa Medeiros de. **Usuário da informação**: um estudo de uso da Biblioteca Setorial do CCSA da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2009, 58f.

15. MELO, Nolgran Ramon Costa de Souza. **Usos e necessidades informacionais dos usuários da biblioteca José Augusto Danta** – UNIVOL. João Pessoa: UFPB 2010, 56f.

## FONTES DE INFORMAÇÃO

### Informação Comunitária

1. NASCIMENTO, Deise Santos do. **A Informação na Comunidade Santa Clara**: o que mudou? João Pessoa, 2003. 61f.

2. TORRES, Tereza Cristina da Silva. **Informação para o Turismo**: produtos e serviços para o turista na cidade de João Pessoa. João Pessoa: UFPB, 2004. 49 f.

3. COSTA, Ana Cléia Franco dos Santos. **Fontes de informação sobre algodão colorido**. João Pessoa: UFPB, 2009, 71f.

4. MELO, Allce de Araújo. **Fontes de informação de acesso livre**: o tema “Biblioteca Escolar” nos artigos científicos da base BRAPCI e do periódico eletrônico PBCIB. João Pessoa: UFPB, 2010, 112f.

### Informação de Empresa

1. GONÇALVES, Eveline Filgueiras. **Construção da informação cotidiana**: etnografia dos bastidores da redação do Jornal da Paraíba – editoria de cidades. João Pessoa, 2003. 116f.

2. SILVA, Ana Karla Oliveira. **Fontes de informação da EMBRAPA**. João Pessoa: UFPB, 2009, 58f.

### Informação

1. FERREIRA, Edicléia Dantas. **Informação e Desinformação**: danos e acertos causados pelo formaldeído. João Pessoa: UFPB, 2006, 85f.

2. SOUZA, Hermínia Neves. **O papel da informação imagética nos processos de tombamento do IPHAEP**. João Pessoa: UFPB, 2008, 36f.

### Informação Tecnológica

1. SILVA, Ulana Maria Bezerra da. **Análise dos conteúdos informacionais dos Home Paces de Instituições-Memória da cidade de João Pessoa - PB**. João Pessoa: UFPB, 2006, 66f.

2. SILVA, Eridan Pachêco. **O uso da internet como fonte de informação: o caso dos discentes do curso de Biblioteconomia da UFPB e UFSCAR.** João Pessoa: UFPB, 2007, 98f.

### Informação Cartográfica

1. SILVA, Luciana Karla Santos da. **Cartaz e informação: uma imagem vale mais que mil palavras.** João Pessoa: UFPB, 2006, 55p.

2. LOPES, Fernanda Alexandre. **Cartografia do uso dos jornais na Biblioteca do SESC.** João Pessoa: UFPB, 2009, 100f.

### Informação para Consumidores

1. SILVA, Joelma Euzébio da. **Informação de campanhas publicitárias.** João Pessoa: UFPB, 2006, 51f.

### DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

1. SILVA, Kátia Félix Cunha – **Coletivo Feminista: uma organização disseminadora da informação.** João Pessoa: UFPB. 2003. 79p.

2. SOUZA, Carneiro Souza de. **A Biblioteca o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba como fonte de pesquisa em Informação Jurídica e Eleitoral: da disseminação ao acesso com foco no usuário.** João Pessoa: UFPB, 2005. 76p.

3. LIMEIRA, Maria do Socorro Costa. **O (des) conhecimento da série “iniciado” produzida pela UFPB e a disseminação da produção científica no CCSA.** João Pessoa: UFPB,

4. ALBUQUERQUE, Ednaldo Maciel. **“Semeando leitura e colhendo leitores”:** o projeto Biblioteca livro em rodas disseminando informação junto aos alunos do ensino Fundamental. João Pessoa: UFPB, 2008, 65f.

5. LLARENA, Rosilene Agapito da Silva. **Uma ontologia para o periódico científico eletrônico – Informação & Sociedade: estudos** – uma nova maneira de compartilhar informações. João Pessoa: UFPB, 2007, 76f.

6. CABRAL JÚNIOR, João Guedes. **Biblionline: disseminando conhecimentos sobre estudos de usuários.** João Pessoa: UFPB, 2010, 70f.

## **ACESSO Á INFORMAÇÃO**

### **Deficiente Visual**

1. RIBEIRO, Danúbia Dantas. **Repositórios eletrônicos de informação: um estudo de acessibilidade na percepção dos deficientes visuais.** João Pessoa: UFPB, 2006, 93 f.
2. NASCIMENTO, Fabiana Lopes. **Avaliação das condições de acesso à informação oferecidas pela seção Braille aos portadores de deficiência visual pela Biblioteca Central da UFPB.** João Pessoa: UFPB, 2009, 50f.

### **Biblioteca para Cegos**

1. SILVA, Sueli Camilo da. **Uso da Biblioteca Braille: o caso da Biblioteca do Instituto dos Cegos da Paraíba “Adalgisa Cunha”.** João Pessoa: UFPB, 2003. 92f.

### **Biblioteca para Deficientes**

1. ALMEIDA, Rita de Cássia Coelho de. **Biblioteca da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência – FUNAD: avaliação de serviço e diagnóstico.** João Pessoa, 2004. 75f.

## **SERVIÇO DE REFERÊNCIA**

### **Bibliotecário de Referência**

1. RODRIGUES, Michelly Honório da Silva. **O Serviço de Referência da Biblioteca Central da UFPB: pontos positivos (des) favoráveis às atividades bibliotecárias.** João Pessoa: 2005. 72 f.
2. BANDEIRA, Giuliano Magliano. **O bibliotecário de referência e o usuário portador de necessidade auditiva: a vicissitude de uma práxis.** João Pessoa: UFPB, 2009, 70f.

### **Barreiras Linguísticas**

1. LIMA, Maria Dalvanir Fausto de. **Identificação das barreiras do Serviço de Referência da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, sob a ótica dos seus usuários.** João Pessoa: UFPB, 2005. 83p

## **SERVIÇO DE REFERÊNCIA VIRTUAL**

1. BEUTTENMULLER, Zailton Frederico. **O serviço de referência on-line nas bibliotecas virtuais da região nordeste.** João Pessoa: UPB, 2003. 127f.
2. SILVA, Jeana Garcia da. **O serviço de referência virtual nas bibliotecas universitárias brasileiras.** João Pessoa: UFPB, 2005. 74p.

## EDITORAÇÃO

1. COSTA, Ellen Suely Dantas. **Autores independentes**: livros que queremos publicar. João Pessoa: UFPB, 2005. 109p.

## SERVIÇOS CULTURAIS

1. DUTRA, Cecília Alessandra Silva Rimar. **José Simeão Leal**: na tessitura da história cultural brasileira. João Pessoa, 2004. 104f.

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1. OLIVEIRA, Nielsen Bertassolle Rodrigues de. **Fluxo de Informação**: análise do armazenamento e do processamento nos sistemas de informação do Programa Saúde da Família em Santa Rita – Paraíba. João Pessoa: UFPB, 2004. 62 p.

## ÁREA 04: GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

### COMUNICAÇÃO / MARKETING

1. PAMPLONA, JadsonVideres. **Expectativa dos clientes da biblioteca do Instituto de Educação Superior da Paraíba à luz do composto de marketing**. João Pessoa, 2004. 106f.
2. UCHÔA, Adriana Helena Souza. **O Profissional da informação e o marketing**: conquistando espaços nas bibliotecas da cidade de João Pessoa/PB. João Pessoa, 2004. 84f
3. LIMA, Suely Pedrosa da Silva. **O bibliotecário e o marketing pessoal na biblioteca do UNIPÊ**: instrumento de promoção profissional no mercado de trabalho. João Pessoa: UFPB, 2007, 68f.
4. SOUZA, Iris de Moura. **Marketing da Informação da Biblioteca da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula**. João Pessoa: UFPB, 2008, 52f.
5. LIMA, Alysson Santos. **Marketing na Biblioteca Municipal de Cabedelo – PB**. João Pessoa: UFPB, 2009, 39f.
6. SOUSA, Cleide Alves. **Biblioteca Nilo Peçanha IFPB**: aplicação do marketing em Unidades de Informação. João Pessoa: UFPB, 2009, 57f.
7. ARAÚJO, Walqueline da Silva. **Ações de marketing para a seção de multimeios da Biblioteca Central da UFPB**. João Pessoa: UFPB, 2009, 60f.

8. DIAS, José Heládio Costa. **Marketing e Endomarketing na Biblioteca Central da UFPB: subsídios para uma ação na divisão de serviços do usuário.** João Pessoa: UFPB, 2009, 73f
9. SILVA, Helane Cibely Albuquerque. **Marketing e Endomarketing: uma proposta de gestão para o Arquivo Geral dos Correios e Telégrafos da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2009, 95f.
10. OLIVEIRA, Thiago Ferreira Cabral. **Conquista de clientes: Plano de marketing para a livraria Almeida do Shopping Sul.** João Pessoa: UFPB 2010, 48f.
11. SOUZA, Kleber Trajano. **Endomarketing: um diferencial na postural administrativa na Biblioteca Osias Nacre do Tribunal de Justiça da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2007, 62f.
12. FERREIRA, Eduardo Carlos de Medeiros. **O Endomarketing como ferramenta de desenvolvimento do profissional bibliotecário: o caso da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2008, 40f.
13. SILVA, Aélío Gomes. **Informação para uma política de Endomarketing: a visão dos servidores do Arquivo José Braz do Rego da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2008, 42f.
14. BRITO, Alyne Alencar. **Endomarketing: estratégias de sucesso para a Biblioteca do CCSA.** João Pessoa: UFPB, 2008, 57f.

### DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

1. LEITE, Rita da Silva. **Cooperação / compartilhamento de recursos informacionais na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba sob o enfoque do desenvolvimento das coleções / João Pessoa.** João Pessoa: UFPB, 2005. 113p.
2. NÓBREGA, Afonso de Ligório Simplício de Sousa. **A inclusão dos Multimeios nas políticas de desenvolvimento de coleções das bibliotecas universitárias.** João Pessoa: UFPB, 2005. 110p.
3. SOUSA, Alessandra de Lima Silva. **Análise da coleção de referência da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.** João Pessoa: UFPB, 2009, 72f.
4. CAVALCANTI, Vânia Lacerda. **Política de desenvolvimento de coleções (PDC) das Bibliotecas Universitárias de João Pessoa.** João Pessoa: UFPB, 2009, 55f.
5. CEZAR, Halane do Nascimento. **Política de gestão documental da Fundação José Américo.** João Pessoa: UFPB, 2009, 81f.
6. OLIVEIRA, Adriana Simplício. **A importância da gestão documental para as instituições: o caso da Energisa / PB.** João Pessoa: UFPB, 2009, 41f.

### **CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO**

1. BEZERRA, Lucinéia Maia de Souza. **Gestão do Conhecimento**: adequando novos conceitos as práticas da unidade de informação. João Pessoa: UFPB, 2004. 124 f.
2. RODRIGUES, Marcos Paulo Farias. **Adoção de tecnologia como facilitadora do uso de conhecimento na biblioteca da UNIPÊ**. João Pessoa: UFPB, 2005. 75p.
3. CAVALCANTE, Leonardo de Oliveira. **Sistema de informação como facilitador na gestão do conhecimento**: a realidade na Empresa Intelligent Sensig Anywhere - ISA. João Pessoa: UFPB, 2007, 74f.
4. MACHADO, Alecsandra Coutinho. **Compartilhamento de conhecimento entre os docentes dos Cursos de Administração e Biblioteconomia**: uma proposta para a área de Gestão de Unidades de Informação. João Pessoa: UFPB, 2009, 59f.

### **PLANEJAMENTO DE UNIDADES INFORMACIONAIS**

1. BORGES, Rejane Medeiros. **Proposta de criação do “Cantinho do paciente” no Hospital Universitário de João Pessoa**. João Pessoa: UFPB, 2001.36p.
2. NASCIMENTO, Danielle de Sousa. **Gestão da qualidade total**: uma proposta de implantação do programa de gestão de qualidade 5s na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2002. 71f.
3. HARDMAN, Maria José Dantas. **Sala de leitura**: do sonho a realidade. João Pessoa, 2004. 60f.

### **PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL**

1. SILVA, Érika Michele Ângelo. **Fatores básicos para elaboração de política de preservação de arquivo fotográfico**. João Pessoa: UFPB, 2007, 47f.
2. SILVA, Hallana Suellen Albuquerque. **Suportes de informação necessária para preservação do patrimônio**: material pelo processo de tombamento.
3. SILVA, Jozimar Viana. **Um olhar sobre preservação no Arquivo do Tribunal de Justiça / PB**. João Pessoa: UFPB, 2009, 74f.

## ADMINISTRAÇÃO

1. LIMA JUNIOR, Oscar Pereira de. **Estudo das disfunções administrativas relacionadas ao fluxo informacional do departamento financeiro da Empresa Z. S/A: uma proposta de consultoria.** João Pessoa: UFPB, 2001. 49f.

## GESTÃO DE SEGURANÇA

1. VENANCIO, Elinaldo Pinho. **Gestão de segurança como ferramenta na proteção dos acervos de Unidades de Informação.** João Pessoa: UFPB, 2009, 77f.

## ÁREA 5: TECNOLOGIA

### AUTOMAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

1. PONTES, Adriana Moura de. **Percepção e utilização do aplicativo Microisis sob o ponto de vista do bibliotecário.** João Pessoa: UFPB, 2003. 92p.
2. GOMES, Cláudia Fernandes. **Automação do arquivo fotográfico da “imprensa escrita S/A”:** estudo de viabilidade. João Pessoa: UFPB, 2005. 62f.
3. PESSOA, Gilson Soares. **Automação de bibliotecas:** concepções sobre o uso do software MultiAcervo na biblioteca do IESP. João Pessoa: UFPB, 2007, 59f.
4. SILVA, Márcio Bezerra. **O sistema de Automação em Bibliotecas Openbiblio na disciplina automação em bibliotecas.** João Pessoa: UFPB, 2007, 80f.
5. MACIEL, Cristhiane Kelen de Araújo. **Automação do Arquivo permanente da SRTE - PB através do Sistema CPROWEB.** João Pessoa: UFPB, 2008, 95f.
6. GALDINO, Geiza Souza da Silva. **Biblioteca do SENAI/PB:** um estudo sobre a instalação do software de automação Bibliolivre. João Pessoa: UFPB, 2009, 79F.

### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. MAIA, Maria Leurany Jorge. **Importância das tecnologias da informação para a força de vendas NOVARTIS / BRASIL.** João Pessoa: UFPB, 2007, 47f.
2. LEANDRO, Heloisa Cristina da Silva. **Hipertexto:** uma tecnologia intelectual para a organização da informação. João Pessoa: UFPB, 2008, 112f.
3. MACHADO, Fábio Firmino. **Produtos de informação contábil na web:** uma visão do IOB Online regulatório. João Pessoa: UFPB, 2009, 57f.

4. NASCIMENTO, Jozailson Moura. **Web <-> WAP – novos cenários na tecnologia da informação**. João Pessoa: UFPB, 2009, 39f.

5. LIMA, Tadeu Gustavo dos Anjos. **Serviços de consulta, Reserva e Renovação em Biblioteca Universitária Medeiros pela tecnologia de informação**. João pessoa: 2010 64f.

### ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

1. SILVA, Joelma Maria de Miranda. **Análise do website da canção nova**: uma visão do novo contexto digital da informação. João Pessoa, 2004. 60f.

2. RODRIGUES, Marília Ferreira. **Home Pags como fonte de disseminação de informação patrimonial**: uma análise do Portal do IPHAN. João Pessoa: UFPB, 2007, 47f.

3. GONÇALVES, Ana Carine da Costa. **Repositórios eletrônicos**: um estudo sobre a disponibilização do periódico científico e eletrônico Informação & Sociedade: estudos em provedores de serviços compatíveis com o Protocolo OAI-PMH. João Pessoa: UFPB, 2008, 81f.

4. SILVA, Maria Amélia Teixeira. **Arquitetura da informação para web**: um estudo do Portal Administradores.com. br. João Pessoa: UFPB, 2009, 133f.

### DOCUMENTO DIGITAL

1. LINS, Carlos Antônio Pereira. **Gerenciamento eletrônico de documentos**: índices como instrumentos de recuperação de informação. João Pessoa: UFPB, 2002. 59p.

2. ARAÚJO, Elisabeth da Silva. **Implantação de gerenciamento eletrônico de documentos em arquivos**: um estudo aplicado. João Pessoa: UFPB, 2006, 78f.

3. ALMEIDA, Ana Cláudia Lopes. **Digitalização da informação**: considerações sobre a preservação de documentos em forma digital. João Pessoa: UFPB, 2007, 77f.

4. VERAS NETO, Cesar da Nóbrega. **Avaliação da implantação do GED nos arquivos da UNIMED/NNE como forma de recuperação da informação**. João Pessoa: UFPB, 2009, 60f.

## BIBLIOTECA DIGITAL

1. LIMA, Silvana Lyra Souza de. **Software livre na implementação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações no Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa: UFPB, 2005. 129p.
2. MELO Karina Vieira. **Biblioteca Escolar Digital: uma reflexão crítica sobre o site do Projeto Edulivre**. João Pessoa: UFPB, 2009, 56f.

## BASES DE DADOS

1. SILVA, Fernanda Mirelle de Almeida. **Uso do Ortodocs pelos usuários da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa: UFPB, 2008, 87f.

## BIBLIOTECA ELETRÔNICA

1. BENÍCIO, Christine Dantas. **Do livro impresso ao e-book: o paradigma do suporte na biblioteca eletrônica**. João Pessoa: UFPB, 2003. 143f.

## PRESERVAÇÃO DE MATERIAL

1. MAIA, Márcio Klaver Jorge. **Proposta de preservação de conteúdo de informação & Sociedade Estudos, por meio do DSPACE**. João Pessoa: UFPB, 2009, 65f.

## SOFTWARES

1. DANTAS, Geórgia Geogletti Cordeiro. **Softwares educativos na formação de inteligências múltiplas**. João Pessoa: UFPB, 2004. 77 f.

## ÁREA 6: PESQUISA

### ESTUDO DO USUÁRIO

1. SILVA, Valderlan Lopes da. **(Nova) Abordagem sobre estudo de (novos) usuários: análise dos usuários de nova tecnologias do Núcleo de Estudos e Pesquisas Discentes (NED) do Centro de Ensino de João Pessoa –PB, (UNIPÊ)**. João Pessoa: UFPB, 2001. 53p.
2. CARNEIRO, Dulcinete Moraes. **Biblioteca Juiz Federal Agnelo Amorim Filho: análise da relação com os seus usuários reais**. João Pessoa, 2004. 120f.

3. LIMA, Belvaneide Maria Ramos. **Programa de monitoria em elaboração de trabalhos monográficos**: uma análise com base na visão de usuários e monitores. João Pessoa, 2004. 82f.
4. NETO SANTIAGO, Elesbão. **A Biblioteca Nilo Peçanha do CEFET-PB**: sob a ótica dos usuários estudantes dos cursos de graduação. João Pessoa, 2004. 76f.
5. SILVA, Milene Ferreira da. **Análise de sala de leitura da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, sob a ótica de seus usuários do ensino médio**. João Pessoa: UFPB, 2004. 71f.
6. BOTELHO, Risalva Bezerra de Menezes. **Avaliação de serviços da Biblioteca Setorial do CCSA/ UFPB na percepção dos usuários**. João Pessoa: UFPB, 2006, 44f.
7. SANTOS, Thais Harumi Soares. **O conhecimento dos alunos de Biblioteconomia sobre a Biblioteca do CCSA**: a visão dos concluintes. João Pessoa: UFPB, 2006, 58f.
8. OLIVEIRA, Rosaline Bezerra. **Qualidade dos serviços ofertados pela Biblioteca Setorial de Bananeiras do Campus III - UFPB**: avaliação na percepção dos colaboradores. João Pessoa: UFPB, 2008, 85f.
9. XAVIER, Elizabete Meira. **Percepção da qualidade dos serviços de Areia – PB, Campus II da UFPB**: visão do cliente interno. João Pessoa: UFPB, 2008, 86f.
10. DIAS, Lena Leite. **Avaliação da qualidade dos serviços prestados nas Bibliotecas Departamentais do CCEN da UFPB**: uma visão dos clientes internos. João Pessoa: UFPB, 2008, 63f.
11. MORAIS, Lilianne Soares da Silva. **Avaliação da qualidade dos serviços da Biblioteca Setorial de Educação da UFPB pela percepção dos colaboradores**. João Pessoa: UFPB, 2008, 62f.
12. RODRIGUES, Ana Karla Pereira. **Percepção da qualidade dos serviços ofertados pela Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia / UFPB**: uma visão dos usuários internos. João Pessoa: UFPB, 2008, 57f.
13. VIEIRA, Fernando Augusto Alves. **Avaliação da percepção da qualidade dos serviços ofertados pela Biblioteca Setorial do CCSA da UFPB**: uma visão dos funcionários. João Pessoa: UFPB, 2008, 61f.
14. COUTINHO, Gerlane Matias. **Biblioteca Central da UFPB**: um estudo sobre a satisfação dos usuários no período noturno. João Pessoa: UFPB, 2009, 71f.
15. MAIA, Beatriz Eugênio. **A qualidade dos serviços prestados pela Biblioteca Setorial do CCSA da UFPB**: uma avaliação dos usuários externos. João Pessoa: UFPB, 2009, 58f.

16. SILVA, Iraci Gomes. **Biblioteca do SESC Centro / João Pessoa - PB: identificando a satisfação dos usuários.** João Pessoa: UFPB, 2009, 51f.
17. BERNADO, Alynne Pontes. **Percepção da qualidade de serviços sob a ótica do cliente interno: estudo de caso da DCC/SUPLAN.** João Pessoa: UFPB, 2009, 60f.
18. SILVA, Antônio Chaves. **Qualidade de serviços oferecidos na Biblioteca Setoriais do CCSA da UFPB na visão dos usuários.** João Pessoa: UFPB, 2009, 60f.
19. CRUZ, Gracileide Brasil de Oliveira. **Percepção as qualidades dos serviços prestados pela Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas / UFPB: uma visão dos usuários internos.** João Pessoa: UFPB, 2009, 72f.

### **PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO / PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

1. OLIVEIRA, Marco Antônio da S. **Produção discente da Universidade Federal da Paraíba no Campo da Literatura.** João Pessoa: UFPB, 2002. 35p.
2. OLIVEIRA, Fernando Monteiro de. **A produção científica: uma análise das monografias apresentadas no curso de especialização em gestão de segurança pública.** João Pessoa: UFPB, 2002. 38f.
3. MACEDO, Cybelle de. **Produção científica: estudo das monografias de conclusão do curso de graduação em biblioteconomia/UFPB.** João Pessoa, 2003. 112f.
4. ALMEIDA, Mavíael de Luna. **A produção científica dos alunos concluintes do Curso de Graduação em Biblioteconomia sobre marketing e Endomarketing no período de 2004.1 a 2006.2.** João Pessoa: UFPB, 2008, 30f.
5. ARAÚJO, Kênia Oliveira. **Programas de Pós-graduação e Engenharias, Ciências Exatas e da Terra da UFPB: envolvimento dos docentes em projetos, linhas e grupos de pesquisa.** João Pessoa: UFPB, 2008, 65f.
6. FARIAS, Fernanda Filgueiras Gonçalves. **Produção científica dos docentes do Departamento de Clínica e Odontologia Social no período de 2005 a 2007.** João Pessoa: UFPB, 2008, 88f.
7. COSTA, João Henrique Lucena. **Periódicos Brasileiros: produção científica em Ciências da Informação nas temáticas – inclusão social, papel da Biblioteca e Sociedade da Informação.** João Pessoa: UFPB, 71f.

8. SILVA, Maria Luiza dos Santos. **Produção científica sobre usuários da informação pública no periódico Informação & Sociedade**: estudos no período de 1999 a 2008. João Pessoa: UFPB, 2009, 72f.
9. SILVA, Ruston Sammeville Alexandre Marques. **Produção intelectual dos Programas de Pós-graduação em Ciências da Informação do Brasil**. João Pessoa: UFPB, 2009, 42f.
10. SILVA, Taize Araújo. **Biblioterapia**: um olhar sobre a produção científica brasileira nos periódicos eletrônicos de acesso livre da Área de Ciências da Informação. João Pessoa: UFPB, 2009, 68f.
11. SOUZA, Alexandre Pereira. **Mapeamento da produção científica do periódico eletrônico PBCIB: um estudo de recuperação da informação nos resumos publicados entre 2006 -2008**. João Pessoa: UFPB, 2009, 89f.
12. CORDEIRO, Jordânia de Lucena. **A biblioteca escolar como tema de produção científica dos docentes do Departamento de Ciência da Informação e do Centro de educação da UFPB- Campus I**. João Pessoa: UFPB, 2010, 125f.
13. SOUZA, Miriam Silva de Oliveira. **O conhecimento do Biblionline entre alunos de Biblioteconomia e Arquivologia da UFPB**. João Pessoa: UFPB, 2010, 57f.

## PESQUISA

1. SOUZA, Tirza Egito Rocha de. **Periódicos científicos em biblioteconomia e ciência da informação**: consulta por alunos concluintes do curso de biblioteconomia da UFPB. João Pessoa, 2004. 61f.
2. SOUZA FILHO, Francisco Trajano de. **Periódico eletrônico**: uso da Revista Ciência da Informação / IBICT pelos discentes concluintes do Curso de Biblioteconomia da UFPB – Período 2004.2. João Pessoa: UFPB, 2004. 78f.
3. ALMEIDA, Vandilson Souza. **Estudo sobre as causas da evasão ocorridas no período de 1995-2005 no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB**. João Pessoa: UFPB, 2007. 47f.
4. ARAÚJO, Milena Borges Simões. **Pesquisas do CCSA premiadas pelo PIBIC/ UFPB/CNPQ**: uma proposta de divulgação. João Pessoa: UFPB, 2009, 59f.

## ESTUDO DE CASO

1. ARAÚJO JR. Valdemar Belarmmino de. **Vandalismo na Biblioteca do Espaço Cultural José Lins do Rego**: Estudo de caso da Biblioteca Juarez da Gama Batista. João Pessoa: UFPB, 2003. 46p.
2. DAVID, Antônio Soares. **Informação para a indústria têxtil**: um estudo de caso. João Pessoa: UFPB, 2003. 67p.
3. FARIAS, Michelle Melo. **O tempo natural e seus agentes informacionais**: um estudo do caso do Jardim Botânico Benjamim Maranhão. João Pessoa: UFPB, 2008, 54f.

## METODO DE PESQUISA

1. MOTA, Ana Roberta. **Produção e normalização de periódicos**: em foco a Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, Campus I. João Pessoa: UFPB, 2002. 100f.
2. FIGUEIREDO, Helton de Araújo. **Normalização de documentos**: uma análise das principais normas utilizadas no âmbito acadêmico. João Pessoa: UFPB, 2008, 74f.



**APÊNDICE C- QUESTIONÁRIO APLICADO A VICE-COORDENADORA DO CURSO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

Solicitamos a colaboração para contribuir com a coleta de dados para o Trabalho de Conclusão de Curso **Pesquisa Científica: tendências temáticas das monografias do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba – 2001 a 2010** a ser apresentada ao Curso de Biblioteconomia/UFPB. Por oportuno, informamos que os dados coletados serão utilizados, exclusivamente, para fins acadêmicos.

**Angélica Clementino Simões**

**1º) Qual o tempo que a senhora passou como Coordenadora do Curso de Biblioteconomia?**

---

---

**2º) Com relação aos TCCs, gostaria de saber, quando eles foram implantados no Curso? Qual ano começou realmente a serem defendidos?**

---

---

---

**(3º) Descreva quais eram as regras para o trabalho de conclusão de curso? Ou seja, seu percurso dos primórdios até hoje.**

---

---



## ANEXO A – PROFESSORES E TEMAS PARA ORIENTAÇÕES NA DISCIPLINA - TCC

Nomes dos docentes	Temas que podem ser trabalhados nos TCCs
<b>Adolfo Júlio Porto de Freitas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão documental</li> <li>• Responsabilidade social</li> <li>• Produção científica</li> <li>• Gestão da Informação</li> <li>• Redes Sociais</li> </ul>
<b>Alba Ligia de Almeida Silva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Normalização</li> <li>• Ciência da Informação</li> <li>• Marketing</li> <li>• Gestão da Informação</li> <li>• Questões Etnicorraciais</li> </ul>
<b>Alzira Karla de Araújo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Gestão da Informação e do Conhecimento</li> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Marketing</li> <li>• Aprendizagem</li> <li>• Inclusão social/ digital</li> <li>• Profissional da informação</li> <li>• Acesso a informação</li> <li>• Gestão de unidades de informação</li> </ul>
<b>Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arquivo</li> <li>• Gestão documental</li> <li>• Normalização</li> <li>• Leitura</li> <li>• Autobiografia</li> <li>• Memória/História</li> <li>• Bibliotecas privadas</li> <li>• Acervos</li> </ul>
<b>Carlos Xavier de Azevedo Netto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Memória</li> <li>• Sociedade</li> <li>• Preservação</li> <li>• Patrimônio</li> </ul>
<b>Clezio Amorim Gontijo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Recursos Humanos</li> <li>• Turismo</li> <li>• Cultura Digital</li> <li>• Gestão e planejamento estratégico</li> <li>• Exportação da informação</li> <li>• Gestão de mudança informacional</li> </ul>

<b>Denise Pereira Gomes de Melo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arquivo</li> <li>• Implantação de Bibliotecas</li> <li>• Organização da Informação</li> <li>• Acesso e uso da informação</li> <li>• Fontes de Informação</li> </ul>
<b>Dulce Amélia de Brito Neves</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arquivo</li> <li>• Ciência da Informação</li> <li>• Leitura</li> <li>• Biblioteconomia,</li> <li>• Análise de conteúdo</li> <li>• Representação da Informação</li> <li>• Psicologia Cognitiva</li> </ul>
<b>Ediane Toscano Galdino de Carvalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação temática e descritiva da informação</li> <li>• Produção dos registros do conhecimento</li> <li>• Editoração</li> <li>• Informação ambiental</li> <li>• Gestão de unidades de informação</li> <li>• Bibliotecas públicas universitárias</li> </ul>
<b>Edna Gomes Pinheiro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da Informação</li> <li>• Leitura, mediação e apropriação da informação</li> <li>• Biblioterapia</li> <li>• Biblioteca Escolar</li> <li>• Marketing</li> <li>• Usuário especial</li> <li>• Inclusão e responsabilidade social na Ciência da Informação</li> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Representação descritiva da informação</li> </ul>
<b>Edilene Toscano Galdino</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação descritiva da informação</li> <li>• Políticas públicas de informação</li> <li>• Biblioteca Universitária</li> </ul>
<b>Edvaldo Carvalho Alves doutorado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociedade, Estado e informação</li> <li>• Religião, juventude e informação</li> <li>• Estudo de usuário</li> <li>• Novas tecnologias e o mundo do trabalho</li> <li>• Informação, memória e identidade.</li> </ul>
<b>Eliane Bezerra Paiva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de Usuário</li> <li>• Biblioteca Universitária e Escolar</li> <li>• Produção científica</li> <li>• Serviço de referência</li> <li>• Indexação</li> <li>• Leitura</li> <li>• Produção científica</li> <li>• Fontes de informação</li> <li>• Formação profissional</li> </ul>

<b>Emeide Nóbrega Duarte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da informação e do conhecimento</li> <li>• Cultura organizacional</li> <li>• Marketing</li> <li>• Produção científica</li> <li>• Aprendizagem organizacional</li> <li>• Qualidade em bibliotecas</li> </ul>
<b>Francisca Arruda Ramalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade e uso da informação</li> <li>• Estudo do usuário</li> <li>• Produção científica</li> </ul>
<b>Genoveva B. do Nascimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação inclusiva</li> <li>• Educação a distância</li> <li>• Biblioteca Escolar</li> <li>• Leitura</li> <li>• Gestão da informação e do conhecimento</li> <li>• Tecnologia da informação e tecnologias digitais</li> <li>• Aprendizagem profissional da informação</li> <li>• Acesso a informação</li> <li>• Gestão de unidades de informação</li> <li>• Fontes de informação</li> </ul>
<b>Geysa Flávia Câmara de Lima</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Representação temática da informação</li> <li>• Acessibilidade</li> <li>• Folksonomia</li> <li>• Arquitetura da informação</li> <li>• Indexação</li> <li>• Recuperação da informação</li> <li>• Serviço de referência</li> <li>• Compartilhamento da informação</li> </ul>
<b>Guilherme Ataíde Dias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia da informação</li> <li>• Comunicação científica</li> <li>• Indexação e recuperação da informação</li> <li>• Cultura em Tecnologia da Informação</li> <li>• Usuário da informação</li> <li>• Representação do conhecimento</li> </ul>
<b>Gustavo Henrique de Araújo Freire</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagem</li> <li>• Hipertexto</li> <li>• Editoração</li> <li>• Ciência da Informação</li> <li>• Comunicação científica</li> <li>• Gestão da informação</li> </ul>

<p><b>Isa Maria Freire</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Inclusão digital</li> <li>• Responsabilidade social</li> <li>• Produção científica</li> <li>• Barreira na comunicação</li> <li>• Gestão da informação</li> </ul>
<p><b>Jemima Marques de Oliveira</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas públicas de informação</li> <li>• Educação continuada</li> <li>• Memória</li> <li>• Mercado de trabalho bibliotecário</li> </ul>
<p><b>Joana Coeli Ribeiro Garcia</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação científica</li> <li>• Periódicos científicos</li> <li>• Gestão da ciência e da tecnologia</li> <li>• Gestão da informação</li> <li>• Indicadores de informação em ciência e tecnologia</li> <li>• Informação tecnológica</li> <li>• Responsabilidade social</li> </ul>
<p><b>Julianne Teixeira e Silva</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentos eletrônicos</li> <li>• Arquivos</li> <li>• Arquivística</li> </ul>
<p><b>Luciana Ferreira da Costa</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo do Usuário</li> <li>• Ciência da Informação</li> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Sistemas interativos de informação</li> <li>• Portal de periódicos</li> <li>• Periódicos científicos e eletrônicos</li> <li>• Arquitetura da informação</li> <li>• Usabilidade</li> </ul>
<p><b>Marynice de Medeiros Matos Autran</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Educação à distância</li> <li>• Produção científica</li> <li>• Indexação</li> <li>• Estudo de usuário</li> <li>• Desenvolvimento de coleções</li> <li>• Comunicação científica</li> </ul>
<p><b>Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação descritiva e temática da informação</li> <li>• Periódicos científicos</li> <li>• Biblioteca digital</li> <li>• Memória e cultura</li> </ul>

<b>Marckson Roberto Ferreira de Souza</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Internet</li> <li>• Usuário da informação</li> <li>• Arquitetura da informação</li> <li>• Gestão de unidade de informação</li> </ul>
<b>Maria Meriane Vieira Rocha</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da Informação e do conhecimento</li> <li>• Competência informacional</li> <li>• Hemeroteca</li> <li>• Biblioteca Escolar</li> <li>• Educação continuada</li> <li>• Mercado de trabalho bibliotecário</li> </ul>
<b>Mirian de Albuquerque Aquino</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação</li> <li>• Inclusão social racial</li> <li>• Leitura</li> <li>• Tecnologias intelectuais</li> <li>• Relações etnicorraciais</li> <li>• Afrodescendentes</li> <li>• Memória, imagens</li> </ul>
<b>Patricia Maria da Silva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Usuários</li> <li>• Sistema da Informação</li> <li>• Web 2.0</li> <li>• Repositórios</li> <li>• Arquitetura da informação</li> </ul>
<b>Rosa Zuleide Lima da Silva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arquivo</li> <li>• Estudo de usuário</li> <li>• Gestão documental</li> <li>• Gestão de documentos de arquivo</li> <li>• Bibliotecas escolares e públicas</li> <li>• Representação temática da informação</li> </ul>
<b>Wagner Junqueira de Araújo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Segurança da informação</li> <li>• Disseminação da informação na Web</li> <li>• Gestão da informação e do conhecimento</li> </ul>